

Se é importante para você, é prioridade para nós. Estamos sempre ao seu lado, cuidando para que possa seguir com tranquilidade. Desde 1992, fazemos parte da história dos brasileiros e, a cada novo capítulo, estaremos prontos para retribuir essa confiança.

# RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2022

A Administração do Grupo MAPFRE submete o Relatório de Administração, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, à apreciação de seus acionistas e sociedade.

Com a evolução da diversificação dos negócios firmados pela MAPFRE ao longo dos últimos 12 meses e a valorização do real no período cerca de 18%, o ano de 2022 foi expressivo para a companhia. No Brasil, foi registrado um crescimento de 45% em emissão de prêmios na comparação com 2021, atingindo € 4,8 bilhões em volume total.

O avanço de 45% na arrecadação de prêmios foi o mais alto entre todas as regiões em que o Grupo MAPFRE opera no mundo, posicionando o país à frente do crescimento que a seguradora obteve na América do Norte (25%), América Latina Sul (23%) e Iberoamérica (0,4%).

Os Seguros Gerais foram os que mais contribuíram para os negócios da companhia no Brasil, com € 2,7 bilhões em prêmios, um aumento de 58% no período de um ano. O segmento de Vida também obteve um bom desempenho em prêmios com € 1,54 bilhão arrecadados (crescimento de 30%), seguido pelos seguros de Automóvel, com € 623 milhões (35,1%).

No âmbito global, a companhia atingiu € 24,5 bilhões de euros em prêmios, o que representa um aumento de quase 11% na comparação com 2021. O resultado reflete uma melhora geral do negócio de seguros em praticamente todas as regiões, com aumentos significativos na América Latina e América do Norte, bem como nos negócios de resseguro e grandes riscos, além da valorização de quase todas as moedas em relação ao euro.



# HÁ 31 ANOS NO BRASIL

No Brasil desde 1992, a MAPFRE atua nos mercados de seguro, investimentos, consórcios, capitalização, previdência e assistência a residências e veículos. Com sucursais em todo o país, a companhia conta com cerca de 3 mil colaboradores, 17 mil prestadores e uma rede de parceiros composta por 18 mil corretores.

Em 2022, foram mais de 400 mil solicitações de assistências, sendo os serviços para automóveis e agronegócio os mais acionados pelos segurados. Além disso, durante o ano passado, registramos 3 milhões de atendimentos para nossos mais de 7 milhões de clientes.

## **SEGUROS**

Primeiro grupo do país no Mercado de Riscos (15% de participação); líder em Agronegócios (65%) e Grandes Riscos (10,9%).



No Brasil há **31 anos** (desde 1992)



Mais de 3 mil colaboradores atuando em todo o Brasil



Rede de parceiros com mais de 17 mil prestadores



Administração de mais de R\$ 2 bilhões em fundos sob a gestão da MAPFRE Investimentos

# NOSSA ESTRUTURA

# Holdings e Demais Empresas

- MAPFRE Brasil Participações S/A
- MAPFRE Participações S/A
- · Vera Cruz Consultoria Técnica e Administração de Fundos Ltda.
- MAPFRE Investimentos
- e Participações S/A
- · Protenseg Corretora de Seguros Ltda.

## Brasilseg\*

- · BB MAPFRE Participações S/A
- · Brasilseg Companhia de Seguros
- · Aliança do Brasil Seguros S/A

## Seguros

- · MAPFRE Seguros Gerais S/A
- · MAPFRE Vida S/A

**REGIONAL BRASIL** 

- · MAPFRE Previdência S/A
- MAPFRE Capitalização S/A
- · MAPFRE Saúde Ltda.

## Serviços financeiros

- MAPFRE Investimentos Ltda.
- MAC Investimentos S/A

# RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2022



# GRUPO MAPFRE RECONHECE O POTENCIAL DE CRESCIMENTO DO BRASIL

"O Brasil é um país estratégico para os negócios do Grupo MAPFRE e um dos mercados com maior potencial de crescimento no setor de seguros. Em 2022, o país se firmou como a segunda região mais relevante para as receitas globais da companhia, com 24% na participação de prêmios, atrás apenas de Portugal e Espanha, que detêm, juntos, 37% da fatia dos negócios globais.

Esses números são um reflexo da evolução dos negócios no segmento de Vida, cujo lucro cresceu consideravelmente, passando de € 2 milhões para € 54 milhões, devido à diminuição da taxa de sinistralidade derivada da Covid-19. Outro ponto que vale ser destacado é o crescimento de 143% do lucro do negócio agrícola frente a 2021, apesar do impacto da seca no norte e no sul do país.

Temos objetivos claros para seguir com precisão e sustentabilidade em nossos ramos de atividade no Brasil. Nossos investimentos em melhoria de processos internos e na experiência do cliente, principalmente, com modelos de tarifação e subscrição adequados à realidade do mercado e incremento da oferta multicanal, contribuíram de forma significativa para os resultados

Fernando Pérez-Serrabona

**CEO MAPFRE Brasil** 



# SUSTENTABILIDADE

Traçada pela MAPFRE em 2022, a Estratégia Global de Sustentabilidade resultou na criação do Plano de Sustentabilidade 2022-2024, que define o nosso posicionamento estratégico em relação às questões ASG (ambientais, sociais e de governança) e de negócios para os próximos anos.

observados em 2022, traçando um horizonte promissor para 2023."

O Plano contempla os compromissos globais de sustentabilidade assumidos pela empresa, com foco nos grandes desafios enfrentados atualmente pelo mundo: as mudanças climáticas, a necessidade de uma economia mais circular, inclusão, educação financeira e de seguros, o envelhecimento da sociedade, os negócios, as demandas sociais e os desafios de um portfólio de produtos e serviços cada vez mais sustentável, em linha com as oportunidades e ameaças de um cenário socioeconômico e climático em plena transformação.



Em seu primeiro ano de implementação, o Plano registrou índice de 99,6% de cumprimento dos objetivos e metas propostos para o período, reafirmando o compromisso de toda a empresa com a sustentabilidade.

# Fundación MAPFRE

Com atuação em todas as regiões do país, a Fundación MAPFRE materializa a contribuição social da companhia para a sociedade brasileira com o desenvolvimento de atividades nas áreas de Prevenção e Segurança Viária, Promoção da Saúde, Seguro e Previdência Social, Ação Social e Cultura.

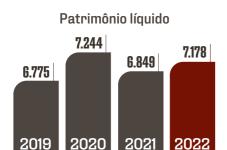
O ano de 2022 foi marcado pela retomada das atividades presenciais, embora as ações online (que se mostraram eficientes durante a pandemia) continuem sendo realizadas com número expressivo de participantes. Ao todo, mais de 9 milhões de pessoas foram beneficiadas, de forma presencial e digital, pelos programas apoiados.

Um dos destaques do ano foram as atividades presenciais do **Na Pista Certa**, programa implementado em 13 cidades do Estado de São Paulo, com a participação de 944 professores e 20.776 alunos. Também demos continuidade ao Viver com Saúde, que busca o bem-estar mental e emocional do público infanto-juvenil, com a realização de atividades que beneficiaram mais de 2,7 milhões de alunos de forma presencial.

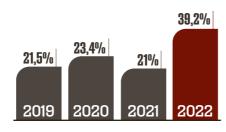


# DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO











Resultados	2019	2020	2021	2022
Índice Sinistralidade	51%	43%	56%	50%
Índice Comercialização	28%	27%	26%	24%
Índice Resseguro	-3%	5%	2%	2%
Índice Impostos Indiretos	3%	3%	3%	3%
Índice Gastos	9%	9%	8%	8%
Índice Outras Receitas e Despesas	3%	3%	2%	2%
Índice Combinado	91%	91%	97%	89%

e Passivos de

Capitalização

e Saúde



# **AGRADECIMENTOS**

A Administração do Grupo MAPFRE agradece aos acionistas, parceiros de negócios, fornecedores, segurados, sociedade e à comunidade financeira pelo indispensável apoio e pela confiança, assim como aos nossos profissionais, que tornaram possível a conquista do desempenho aqui apresentado.

São Paulo, 26 de abril de 2023

A Administração

## **MAPFRE**

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)

	Co	ntroladora	c	Consolidado			Co	ntroladora		Consolidado
Nota Nota	2022	2021	2022	2021		Nota	2022	2021	2022	2021
Ativo					Passivo					
Circulante	464.420	190.584	25.934.069	23.028.680	Circulante		192.964	147.413	22.388.836	20.191.777
Caixa e equivalente de caixa	342	25	51.824	73.453	Passivos de contratos de seguros, previdência e saúde	14	_	_	16.428.779	14.996.324
Ativos financeiros 5	401.210	63.103	11.487.199	9.733.422	Passivos financeiros - capitalização	14	_	_	156.827	158.772
Créditos das operações com seguros e resseguros, previdência complementar e capitalização 6	_	_	6.098.050	5.281.669	Débitos das operações com seguros e resseguros e previdência complementar	16	_	_	4.031.153	3.825.550
Outros recebíveis 7	25.868	51.402	340.077	323.415	Passivos de arrendamento	17a	_	_	118.046	79.993
Ativos de resseguro - provisões técnicas 8			4.941.203	5.008.165	Outros passivos	17b	192.964	147.413	1.654.031	1.131.138
Créditos tributários e previdenciários 9	37.000	76.054	212.307	338.761	Passivo não circulante	175	162.759	168.072	15.126.765	13.968.203
Outros valores e bens 10	_	_	153.069	127.335	Passivos de contratos de seguros, previdência e saúde	14	102.739	100.072	12.193.891	11.047.050
Custos de aquisição diferidos 14c	-	-	2.650.340	2.142.460	• .	14	450.500			
Ativo não circulante	4.612.158	4.549.959	18.759.361	17.979.836	Passivos diferidos	9	153.536	167.364	611.984	667.277
Ativos financeiros 5	39.789	34.958	5.246.744	5.568.936	Provisões judiciais	18	6	708	1.535.544	1.515.132
Créditos das operações com seguros e resseguros, previdência complementar e capitalização 6	_	_	2.417.430	2.243.688	Passivos de arrendamento	17a	_	-	444.267	414.513
Outros recebíveis 7	_	_	790	1.711	Outros passivos	17b	9.217	_	341.079	324.231
Ativos de resseguro - provisões técnicas 8	7 770		1.576.031	1.274.938	Patrimônio líquido		4.720.855	4.425.058	7.177.829	6.848.536
Ativos fiscais diferidos 9 Custos de aquisição diferidos 14c	7.779	3.119	1.750.470 2.192.491	1.628.112 1.909.477	Aos acionistas da controladora	19	4.720.855	4.425.058	4.720.855	4.425.058
Custos de aquisição diferidos 14c Depósitos judiciais 18a	_	_	1.694.549	1.633.259	Capital social		3.038.709	3.038.709	3.038.709	3.038.709
	4.557.880	4.505.257	8.514	8.535	Reserva de capital		593.127	593.127	593.127	593.127
Demais investimentos	4.557.000	4.505.257	271	3.369	Reservas de lucros		1.392.616	1.027.507	1.392.616	1.027.507
Imobilizado 12	959	874	669.166	594.147	Ajustes de avaliação patrimonial		(303.597)	(234.285)	(303.597)	(234.285)
Intangível 13	5.751	5.751	3.202.905	3.113.664	Participação de não controladores		·		2.456.974	2.423.478
Total do ativo	5.076.578	4.740.543	44.693.430	41.008.516	Total do passivo e patrimônio líquido		5.076.578	4.740.543	44.693.430	41.008.516
1000 00 0000					monstrações financeiras individuais e consolidadas					

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)

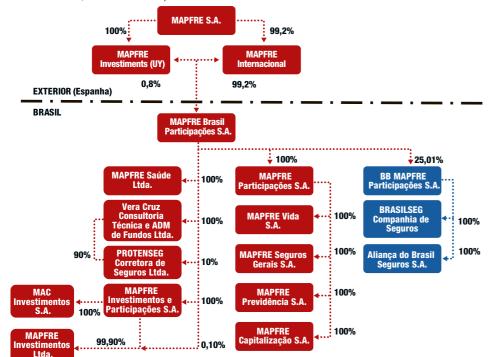
				s de lucros	Ajuste de	Lucros		Participação	
	Capital	Reserva		Reserva	avaliação			de não	
		de capital			patrimonial			controladores	Total
	3.038.709	593.127	216.347	860.656	141.557	- 4.	.850.396	2.393.710	7.244.106
Variação no valor justo dos ativos financeiros									
disponíveis para venda e demais ajustes									
de avaliação patrimonial das controladas	_	_	_	_	(375.842)		375.842)	(78.613)	(454.455)
Dividendos pagos em 03 de maio de 2021	_	_	_	(125.722)	_		125.722)	(897.264)	(1.022.986)
Dividendos pagos em 09 de setembro de 2021		_	_	(131.000)	_		131.000)	_	(131.000)
Dividendos pagos em 09 de novembro de 2021	_	_	_	(152.000)	_		152.000)	-	(152.000)
Lucro líquido do exercício	_	_	_	_	_	471.117	471.117	1.005.645	1.476.762
Destinações:									
Reservas	_	_	23.556	335.670		(359.226)	_	-	_
Dividendos propostos	-	_	_	_	-	(111.891) (	111.891)		(111.891)
Distribuição de dividendos de não controladores		_	_	_	_	_	_	(897.264)	(897.264)
	3.038.709	593.127	239.903	787.604	(234.285)	- 4.	.425.058	2.423.478	6.848.536
Variação no valor justo dos ativos financeiros									
disponíveis para venda e demais ajustes									
de avaliação patrimonial das controladas	_	_	_	_	(69.312)		(69.312)	4.555	(64.757)
Dividendos pagos em 06 de abril de 2022	_	_	_	(160.000)	_		160.000)	(1.986.597)	
Dividendos pagos em 11 de agosto de 2022	_	_	_	(33.110)	_		(33.110)	-	(33.110)
Lucro líquido do exercício	_	_	_	_	_	732.091	732.091	2.015.538	2.747.629
Destinações:									
Reservas	_	-	36.605	521.614		(558.219)	-	-	_
Dividendos propostos	-	-	-	_	_	(173.872) (	173.872)	_	(173.872)
Distribuição de dividendos de não controladores		-	-	_	_	-	-	(1.986.597)	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.038.709	593.127	276.508	1.116.108	(303.597)	- 4.	.720.855	2.456.974	7.177.829
As notas explicativ	as são part	e integrant	e das dem	onstrações	financeiras in	dividuais e c	onsolidad	las.	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Brasil Participações S.A. (doravante designada por "GRUPO" ou "Companhia"), controlada da MAPFRE S.A. entidade com sede na Espanha em Madrid, foi constituída em 29 de maio de 2007 e em 29 de setembro de 2010, iniciou suas operações. A Companhia, é uma sociedade de capital fechado e possui como objeto social a participação como quotista ou acionista, em outras sociedades, sejam estas simples ou empresariais, nacionais ou estrangeiras. Com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 11.711 - 21º andar em São Paulo - Brasil e cadastrada sobre o CNPJ nº 09.007.935/0001-74. Em 31 de dezembro de 2022, o GRUPO MAPFRE apresentava a estrutura abaixo:



#### 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS a) Base de preparação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Re

Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, b) Critérios de consolidação: Considera-se controlada a sociedade na qual a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio ou acionistas que lhe assegurem o poder e a capacidade de dirigir as atividades relevantes das sociedades, afetando, inclusive, seus retornos sobre estas, e quando houver o direito sobre os retornos variáveis das sociedades. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas emonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de ec patrimonial. A MAPFRE Brasil Participações S.A. detém 50,01% do capital votante da BB MAPFRE Participações S.A. desta forma as demonstrações financeiras são consolidadas. Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado das companhias participantes da consolidação m como foram eliminadas as participações societárias e os saldos resultantes de operações realizadas entre as Companhias. As participações no patrimôn líquido e no resultado das companhias ligadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, não pertencentes na totalidade a MAPFRE Brasil Participações S.A., foram classificadas como participação de não controladores. A MAPFRE Brasil Participações S.A. é a consolidadora das demonstrações financeiras devido deter 50,01% do capital votante da BB MAPFRE Participações S.A. Além da MAPFRE Brasil Participações S.A., instituição controladora, consolidou-se as demonstrações financeiras das companhias controladas diretas e indiretas a seguir relacionadas:

		2022		2021
Controladas	Direta	Indireta	Direta	Indireta
MAPFRE Participações S.A.	100,00	_	100,00	_
MAPFRE Seguros Gerais S.A.	_	100,00	-	100,00
MAPFRE Vida S.A.	-	100,00	-	100,00
MAPFRE Capitalização S.A.	_	100,00	-	100,00
MAPFRE Previdência S.A.	_	100,00	-	100,00
BB MAPFRE Participações S.A.	25,01	-	25,01	-
Brasilseg Companhia de Seguros	_	25,01	_	25,01
Aliança do Brasil Seguros S.A.	_	25,01	-	25,01
Vera Cruz Consultoria Técnica e Administração de Fundos Ltda.	100,00	_	100,00	_
MAPFRE Saúde Ltda.	100,00	_	100,00	_
MAPFRE Investimentos e Participações S.A.	100,00	_	100,00	_
MAPFRE Investimentos Ltda.	0,10	99,90	0,10	99,90
MAC Investimentos S.A.	_	100,00	_	100,00
Protenseg Corretora de Seguros Ltda.	10,00	90,00	10,00	90,00
MAPERE Seguros Gerais S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado que opera em seguros e cosseguros	s nos ramo	s de autos	vida e ele	ementares

% Participação de capita

MAPFRE Vida S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado que opera em seguitos e cosseguiros nos ramos de adutos, vida e elementatade. MAPFRE Vida S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado que opera em seguiros e cosseguiros nos ramos de pessoas e vida. MAPFRE Capitalização S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado que opera na modalidade de capitalização. MAPFRE Previdência S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado que opera na modalidade de capitalização. MAPFRE Previdência S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado que opera na modalidade de capitalização. capital fechado que opera nas atividades de previdência complementar, renda e pecúlio, bem como de seguros do ramo vida com sobrevivência. Brasilseg Companhia de Seguros, é uma sociedade por ações de capital fechado que opera em seguros e cosseguros nos ramos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional. Aliança do Brasil Seguros S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado que opera em seguros e cosseguros nos ramos de danos e seguros rurais. MAPFRE Participações S.A. e BB MAPFRE Participações S.A. são sociedades por ações de capital fechado que opera momo holdings de companhias seguradoras. MAPFRE Investimentos e Participações S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado que operam como holdings de companhias de administração de investimentos e holding de consórcios. A MAC Investimentos S.A. sociedade por ações de capital fechado que operam como holdings de companhias de administração de investimentos e holding de consórcios. A MAC Investimentos S.A. sociedade por ações de capital fechado que tem por objeto, nos termos da legislação em vigor, administração de fundos por contrato ou comissão e a participação como acionista em instituições não financeiras. A MAPFRE Saúde Ltda., sociedade limitada, autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, a operar em todas as modalidades de seguros no ramo de assistência à saúde, e em todo o território nacional. A Vera Cruz Consultoria Técnica e Administração de Fundos Ltda., sociedade limitada opera com prestação de servicos. A MAPFRE Investimentos Ltda., sociedade limitada, tem por objeto social (i) o exercício profissional da gestão de recursos, bem como a distribuição de cotas de fundos de investimento dos quais seja gestora; é (ii) a participação no capital de outras empresas, nacionais ou estrangeiras, na condição de acionista ou quotista. Foram também objeto da consolidação os fundos de investimentos exclusivos relacionados a seguir, os quais são considerados como entidades de propósitos específicos, para os quais foram destacados e eliminados os saldos entre ativos e passivos e as receitas e despesas correspondentes das operações realizadas entre a Controladora, Controladas e estas entidades.

Nome do fundo	CNPJ
Fundo de investimento renda fixa MAPFRE soberano	01.147.641/0001-36
Fundo de investimento BBMAPFRE rentabilidade master renda fixa	21.082.403/0001-05
Fundo de investimento renda fixa MAPFRE privado I	01.363.042/0001-50
MAPFRE recursos de liquidez Brasilveículos fundo de investimento renda fixa	04.637.759/0001-30
Fundo de investimento BBMAPFRE liquidez master renda fixa	21.082.414/0001-87
MAPFRE fundo de investimento cambial	20.077.065/0001-42
Sicredi - fundo de investimento de renda fixa exclusivo MAPFRE	05.590.804/0001-01
BB Aliança fundo de investimento renda fixa	02.190.541/0001-55
BB Aliança 2 fundo de investimento renda fixa	06.004.210/0001-34
Fundo de investimento renda fixa MAPFRE reservas	09.284.554/0001-32
MAPFRE master fundo de investimento renda fixa prev	07.725.538/0001-02
MAPFRE master governance fundo de investimento multimercado	09.289.046/0001-47
MAPFRE master multimercado plus prev fundo de investimento	08.893.167/0001-30
MAPFRE master multimercado prev fundo de investimento	08.893.161/0001-63
MAPFRE master estratégia do fundo de investimento renda fixa prev	18.602.357/0001-05
Fundo de investimento MAPFRE renda fixa master crédito privado prev	20.077.615/0001-23
GAUSS MAPFRE juro real fundo de investimento multimercado	11.349.450/0001-00
GAUSS FIFE fundo de investimento previdenciário em ações	11.349.463/0001-80
GAUSS FIFE fundo de investimento previdenciário em ações	11.349.442/0001-64
BTG PACTUAL MAPFRE Absoluto Previdência fundo de investimento	37.978.642/0001-70
c) Continuidade: A Administração considera que o GRUPO possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro	. Adicionalmente, a Administração
não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de	continuar operando. Portanto, as
demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base nesse princípio. d) Base para ava	liação, apresentação e moeda
<b>funcional:</b> As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais e foram elab	oradas de acordo com o princípio

ção do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo. A moeda funcional do GRUPO é o Real. e) Uso de estimativas, julgamentos e as principais premissas contábeis: A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as IFRS exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: i, informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas; e ii. informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil. Notas 3a e 5 - Aplicações e instrumentos financeiros; Nota 3i - Classificação dos contratos de seguros; Notas 3m, 3o e 14 - Passivos de contratos de seguros, previdência, saúde e teste de adequação dos passivos; Notas 3p e 18 - Provisões, ativos e passivos contingentes; e Notas 9 e 21 - Imposto de renda e contribuição social diferidos. f) Segregação entre circulante e não circulante:

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - Exercício findo em 31 de dezemb	ro de 2022	Em milhare	es de Reais	s)	
		Cor	ntroladora		Consolidado
	Nota	2022	2021	2022	2021
Prêmios de seguros líquidos	20b			25.834.976	20.879.494
Receitas de contribuições e prêmios de VGBL e outras provisões		_	_	78	513
Contribuições para cobertura de risco		_	_	5.980	5.692
Variação das provisões técnicas de seguros e de previdência		_	_	(3.125.280)	(2.121.718)
Prêmios ganhos de seguros	20a	_	_	22.715.754	18.763.981
Rendas com taxas de gestão e outras		_	_	30.394	31.813
Resultado líquido com títulos de capitalização		_	_	17.823	154
Receita de resseguro	20e	_	_	3.960.369	3.689.183
Receitas de demais serviços		_	_	10.853	41.299
Equivalência patrimonial	20i	773.086	434.298	6.542	6.292
Outros resultados patrimoniais	20k	317	59.562	8.758	68.607
Total de receitas		773.403	493.860	26.750.493	22.601.329
Sinistros ocorridos e benefícios retidos	20c	_	_	(11.264.188)	(10.526.474)
Custos de aquisição	20d	_	_	(5.562.248)	(4.835.772)
Despesas com resseguro	20e	_	_	(4.500.457)	(3.379.121)
Despesas administrativas	20g	(11.787)	(4.897)	(1.826.620)	(1.537.000)
Despesas com tributos	20h	(14.008)	(11.528)	(590.122)	(496.034)
Outras despesas	20f	(26.838)	(25.680)	(481.309)	(419.108)
Total de despesas		(52.633)	(42.105)	(24.224.944)	(21.193.509)
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras líquidas e impostos		720.770	451.755	2.555.395	1.407.820
Resultado financeiro	20j	21.802	40.594	1.172.509	523.200
Receita financeira		22.930	40.711	2.142.435	1.479.891
Despesa financeira		(1.128)	(117)	(969.926)	(956.691)
Resultado antes dos impostos		742.572	492.349	3.698.058	1.931.020
Imposto de renda	21	(8.801)	(15.779)	(368.732)	(114.494)
Contribuição social	21	(1.680)	(5.453)	(581.697)	(339.764)
Lucro líquido do exercício		732.091	471.117	2.747.629	1.476.762
Controlador				732.091	471.117
Não controlador				2.015.538	1.005.645
As notas explicativas são parte integrante das demonstraçõ	es financeira	s individuais	e consolida	adas.	

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)

	Co	ntroladora		Consolidado
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício	732.091	471.117	2.747.629	1.476.762
Outros resultados abrangentes	(69.312)	(375.842)	(64.757)	(454.455)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Variação no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda das controladas	(114.307)	(645.868)	(107.406)	(783.899)
Variação líquida dos demais ajustes de avaliação patrimonial das controladas	(4.141)	34.761	(4.141)	34.761
Imposto de renda e contribuição social sobre os outros resultados abrangentes	49.136	235.265	46.790	294.683
Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos	662.779	95.275	2.682.872	1.022.307
Atribuível a controladora			662.779	95.275
Atribuível aos não controladores			2.020.093	927.032
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações finar	regirae individuai	e hiloenna a e	dae	

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)

	Co	ntroladora		Consolidado
	2022	2021	2022	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício	732.091	471.117	2.747.629	1.476.762
Ajustes para:	(734.727)	(407.082)	14.355.278	12.726.810
Depreciação e amortização	278	525	118,425	114,419
Amortização de ajuste a valor justo - combinação de negócio	56.242	37.167	162,628	155.078
Variação dos custos de aquisição diferidos	_	_	(790.894)	(598.597)
Passivos de contratos de seguros, previdência e saúde	_	_	14.962.017	13.294.329
Passivos financeiros - capitalização	_	_	(1.946)	18.389
Tributos diferidos	(18.488)	(12.549)	(177.651)	(381.215)
Equivalência patrimonial		(434.298)	(6.542)	(6.292)
Juros sobre arrendamento	(	(	54.925	48.313
Perda por redução ao valor recuperável	_	_	(79.597)	54.969
Outros ajustes	327	2.073	113.913	27.417
Variação nas contas patrimoniais	(281,310)	107.847	(13.503.317)	(11.796.606)
Ativos financeiros	(342.938)	117.574	(1.496.342)	548.501
Créditos das operações de seguros e resseguros	(= ====================================	_	(922.336)	(369.510)
Créditos das operações de previdência complementar	_	_	12.035	636
Créditos das operações com capitalização	_	_	(225)	16
Créditos das operações com planos de saúde	_	_	(220)	7
Ativos de resseguro - provisões técnicas	_	_	(234,131)	(2.673.838)
Outros ativos	26.353	(27.607)	(119.896)	(177.497)
Créditos tributários e previdenciários	39.054	(15.072)	126.454	(26.203)
Depósitos judiciais	-	(.0.072)	(61.290)	33.122
Demais investimentos	_	_	3.098	77
Débitos das operações com seguros e resseguros	_	_	205.971	(351.142)
Débitos de operações com previdência complementar e saúde	_	_	(368)	(3.597)
Passivos de contratos de seguros, previdência e saúde	_	_	(12.382.721)	(9.035.446)
Provisões judiciais	(702)	34	20.412	(6.993)
Outros passivos	(3.077)	32.918	1.346.022	265.261
Caixa (consumido)/gerado pelas operações	(283.946)	171.882	3.599.590	2.406.966
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	669.089	491.733	0.000.000	2.400.000
Juros pagos sobre arrendamento	-	-	(40.032)	(26.888)
Impostos pagos	(4.136)	(19.677)	(766.692)	(535.453)
Caixa líguido gerado nas atividades operacionais	381.007	643.938	2.792.866	1.844.625
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		0.0.000		
Aquisição de imobilizado	(690)	_	(54.429)	(39.860)
Aquisição de Intangível	(000)	_	(419.813)	(331.982)
Aumento de capital em investida	(75.000)	(90.000)	(	(
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(75.690)	(90.000)	(474.242)	(371.842)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(10.000)	(00.000)	()	(0)
Dividendos pagos	(305.000)	(554.001)	(2.291.596)	(1.451.265)
Pagamento de arrendamento	(	(	(48.657)	(56.838)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(305.000)	(554.001)	(2.340.253)	(1.508.103)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	317	(63)	(21.629)	(35.320)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	25	88	73.453	108,773
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	342	25	51.824	73,453
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações fir				
As notas explicativas sau parte integrante das demonstrações in	ianoenas murvidudi:	a e consolida	auas.	

O GRUPO efetua a revisão dos valores registrados no ativo e passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cuja expectativa de realização ultrapassar o prazo de 12 (doze) meses subsequente a respectiva data-base. Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados como não circulantes. Para os itens patrimoniais sem vencimento definido, foram considerados os valores administrativos e sem classificação, no ativo ou passivo circulante, e os valores judiciais no ativo ou passivo não circulante, q) Novas normas e interpretações ainda não adotadas: A IFRS 9 (CPC 48) que substitui as orientações existentes no CPC 38 (IAS 39), entrou em vigor para os períodos com início em ou após 1 de janeiro de 2018 e em maio de 2021, o CPC emitiu o Pronunciamento Técnico CPC 50 - Contratos de Seguros, norma equivalente a IFRS 17. Essas normas trazem mudanças na contabilidade de contratos de seguro, resseguro e instrumentos financeiros, e deverão ter impacto no Patrimônio Líquido da Companhia no período de aplicação inicial. A Companhia deve aplicar estes pronunciamentos para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023 e para fins de comparabilidade serão utilizados os saldos apurados em 1º de janeiro de 2022, de acordo com as regras de transição. IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de Seguros - A IFRS 17 substitui a IFRS 4 - Contratos de seguro e entra em vigor por períodos anuais, a partir de/ou após 1º de janeiro de 2023, como indicado anteriormente. A referida norma estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contrato de seguro, resseguro e contratos de investimentos com DPF (característica de participação discricionária). O normativo exige que todas as seguradoras reflitam os efeitos das mudanças em suas demonstrações financeiras, fornecendo informações sobre a lucratividade atual e futura dos seus contratos de seguros. Pré-transição - adoção inicial: O projeto de implementação da IFRS 17 pela Companhia, estabeleceu critérios para: i) Identificação de contratos no alcance da IFRS 17: A IFRS 17 estabelece princípios para o reconhecime mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimentos com participação discricionária - DPF Ao identificar contratos no escopo da IFRS 17, o GRUPO MAPFRE avaliou o conjunto de contratos que pelas características podem ser tratados como componentes não separáveis e, portanto, devem ser contabilizados sob a IFRS 17. Para os contratos de seguro e resseguro, o GRUPO MAPFRE não espera mudanças significativas decorrentes da aplicação desses requisitos. O GRUPO MAPFRE não possui contratos com participação discricionária - DPF ii) Nível de agregação: De acordo com a IFRS 17, os contratos de seguro são agregados em grupos para fins mensuração. Os grupos de contratos foram determinados identificando primeiramente as carteiras de contratos, cada uma compreendendo contratos sujeitos a riscos similares e administrados em conjunto. Cada carteira é dividida então em cortes anuais (ou seja, por ano de subscrição) e cada corte anual em 3 (três) grupos: • Quaisquer grupos de contratos que são onerosos no reconhecimento inicial, se houver; • Quaisquer grupos de contratos que, no reconhecimento inicial, não tem possibilidade significativa de se tornarem onerosos subsequentemente, se houver; e • Quaisquer grupos de contratos remanescentes na carteira. Quando um contrato é reconhecido, ele é adicionado a um grupo de contratos existente, considerando os cortes anuais, ou, se o contrato não se qualificar para inclusão em um grupo existente, ele forma um novo grupo ao qual contratos futuros podem ser adicionados. Contratos de resseguro são estabelecidos quando da emissão dos riscos e de acordo com as condições determinadas nos contratos firmados com os resseguradores. O nível de requisitos de agregação da IFRS 17 limita a compensação de ganhos em grupos de contratos rentáveis, que geralmente são diferidos como uma CSM, com perdas em grupos de contratos onerosos, que são reconhecidos imediatamente. III) Limites do contrato: De acordo com a IFRS 17, a mensuração de um grupo de contratos inclui todos os fluxos de caixa futuros dentro do limite de cada contrato no grupo. Em comparação com a contabilidade atual, o GRUPO MAPFRE espera que, para certos contratos, os requisitos de limite de contratos da IFRS 17 alterem o escopo dos fluxos de caixa a serem incluídos na mensuração de contratos reconhecidos existentes, em oposição a contratos futuros não reconhecidos. O período coberto pelos prêmios dentro do limite do contrato é o de cobertura que é relevante ao aplicar uma série de requisitos na IFRS 17. Para os contratos de seguro, os fluxos de caixa se enquadram no âmbito do contrato se resultarem de direitos e obrigações substantivos que existam durante o período de apresentação das demonstrações financeiras, sob o qual o GRUPC MAPFRE pode obrigar o detentor da apólice a pagar prêmios ou tem uma obrigação substantiva de prestar serviços. Uma obrigação substantiva de fornecer serviços termina quando: • O GRUPO MAPFRE tem a capacidade prática de reavaliar os riscos do segurado específico e pode definir um preço ou nível de benefícios que reflete integralmente esses riscos reavaliados. • O GRUPO MAPFRE tem a capacidade prática de reavaliar o risco da carteira de contratos de seguro que contém o contrato e pode definir um preço ou nível de benefícios que reflete integralmente os riscos dessa carteira; e o preço dos prêmios até a data de reavaliação não leva em conta os riscos relacionados a períodos após a data de reavaliação. Para os contratos de resseguro, os fluxos de caixa estão dentro do limite do contrato se forem decorrentes de direitos e obrigações substanciais que existem durante o período de reporte no qual o GRUPO MAPFRE é obrigado a pagar valores à resseguradora ou tem direito substancial para receber serviços da resseguradora. O direito substantivo de receber serviços do ressegurador termina quando o ressegurador: • Tem a capacidade prática de reavaliar os riscos transferidos e pode definir um preço ou nível de benefícios que reflete integralmente esses riscos reavaliados. • Tem o direito substantivo de rescindir a cobertura. O GRUPO MAPFRE possu diferentes contratos são na modalidade proporcional com a base de cessão *Risk Attaching* (cobrem a emissão/subscrição de apólices do GRUPO MAPFRE, durante a vigência do contrato de resseguro e os limites estão vinculados aos limites das apólices de seguro) e outros na modalidade não proporcional com a base de cessão Loss Occuring (os limites estão definidos pela extinção das obrigações derivadas de evento/sinistro ocorridos no período coberto pelo contrato de resseguro). Os contratos de resseguro fornecem direitos unilaterais tanto ao GRUPO MAPFRE quanto ao ressegurador de rescindir a inclusão de novos contratos a qualquer momento, mediante aviso prévio de noventa dias à outra parte. IV) Rentabilidade dos Contratos - Contratos Onerosos: Caso fatos e circunstâncias, suscitados a gualquer momento antes e durante o período de cobertura, indiquem que um grupo de contratos é oneroso, o GRUPO MAPFRE reconhecerá uma perda nos resultados e aumentará passivo de acordo com cobertura remanescente nos casos em que as estimativas atuais dos fluxos de caixa realizados, relacionados à cobertura remanescente, excedem o valor contábil do passivo para cobertura remanescente. O GRUPO MAPFRE reconheceu os contratos que apresentam componente de perda como onerosos e, portanto, constituirá a correspondente perda que impactará o PL na transição. v) Modelos de Mensuração - Visão Geral:
A IFRS 17 introduz um modelo de mensuração com base nas estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros que são esperados que aumentem à medida que o GRUPO MAPFRE cumpre os contratos como um ajuste explícito de risco para risco não financeiro e uma CSM. Esse modelo de mensuração é definido como Modelo Geral de Mensuração - BBA. Entretanto a norma da IFRS 17, possibilita que os contratos com limite contratual inferior ou até um ano sejam valorados pelo modelo de abordagem de alocação de prêmios - PAA. No GRUPO MAPFRE são valorados pelo modelo PAA todos aqueles contratos de seguros com duração igual ou inferior há 1 (um) ano tanto de vida como de não vida, ou aqueles contratos com duração até 5 (cinco) anos, cujos resultados da valoração não difeririam significativamente em relação ao modelo geral BBA, tal como preconiza a IFRS 17. Aqueles contratos com durações superiores a 5 (cinco) anos são valorados através do modelo geral BBA. No caso do GRUPO MAPFRE, estão contidos nesse modelo de mensuração, as carteiras Risco Plurianual Não Imunizado que compreende os seguros prestamistas e a carteira Riscos Simples que compreende os seguros habitacionais. O GRUPO possui portíólios avaliados pelo modelo VFA. Os contratos de resseguro serão valorados pelo modelo PAA, tendo em vista que os referidos contratos têm limite contratual de 1 (um) ano ou que a mensuração pelo modelo PAA não diferiria significativamente da adoção do modelo geral BBA vi) Modelos de Mensuração - PAA: No reconhecimento inicial de cada grupo de contratos valorados pelo modelo PAA, o valor contábil do passivo para cobertura remanescente é calculado pelos prêmios recebidos na data do reconhecimento inicial. O GRUPO MAPFRE elegerá reconhecer os fluxos de caixa de aquisição de seguros como despesas quando incorridos. Posteriormente, o valor contábil do passivo para cobertura remanescente é incrementado por

## MAPFRE Brasil Participações S.A. - CNPJ nº 09.007.935/0001-74

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)

qualquer outro prêmio recebido e decrescido pelo valor reconhecido como receita de seguro para serviços prestados. Conforme permitido pela IFRS 17, o GRUPO MAPFRE não ajustará o passivo pela cobertura remanescente de forma a refletir o valor do dinheiro no tempo e o efeito do risco financeiro, tendo é a operação pela qual o segurador transfere a outrem, total ou parcialmente, um risco assumido. Nessa operação o GRUPO objetiva mitigar suas em ústa o curto prazo desses contratos. Caso fatos e circunstâncias suscitados a qualquer momento antes e durante o período de cobertura, indiquem que um grupo de contratos é oneroso, o GRUPO MAPFRE reconhecerá uma perda nos resultados, denominada de componente de perda e aplicável aos grupos de contratos que no reconhecimento inicial apresentem fluxo de saídas susperiores ao fluxo de entradas. O GRUPO MAPFRE reconhecerá o passivo para sinistros incorridos de um grupo de contratos pelo valor dos financeiras em base "pro rata-die" ao longo do período de pagamento das parcelas dos prêmios. k) Resseguro: Resseguro de a porração pela qual o segurador transfere a outrem, total ou parcialmente, um risco assumido. Nessa operação o GRUPO objetiva mitigar suas responsabilidades exponsabilidade e a operação pela qual o segurador transfere a outrem, total ou parcialmente, um risco assumido. Nessa operação o GRUPO objetiva mitigar suas responsabilidades ou periodo de conscience, indicado exponsabilidades ou parcialmente, um risco considerado excessivo ou perigoso o ede a um erseseguro ou perigoso e cede a um ressegurador transfere a outrem, total ou parcialmente, um risco considerado excessivo ou perigoso e cede a um ressegurador transfere a outrem, total ou parcialmente, um risco considerado excessivo ou perigoso e cede a um ressegurador transfere a outrem, total ou parcialmente, um risco considerado excessivo ou perigoso e cede a um ressegurador transfere a outrem, total ou parcialmente, um risco considerado excessivo ou perigoso e cede a um ressegurador transfere a outrem, total ou par para sinistros incorridos de um grupo de contratos pelo valor dos fluxos de caixa realizado relacionados aos sinistros incorridos. Os fluxos de caixa futuro dos sinistros incorridos, serão descontados pela taxa livre de risco. O GRUPO MAPFRE aplicará as mesmas políticas contábeis para calcular um grupo de contratos de resseguro, adaptados, quando necessário, para refletir as características que diferem daquelas dos contratos de seguro. *vii)* Modelos de Mensuração - BBA: No reconhecimento inicial, o GRUPO MAPFRE mensurará um grupo de contratos como o total dos fluxos de caixa de realização, incluindo estimativas de fluxos de caixas futuros, ajustados para refletir o valor do dinheiro no tempo e os riscos financeiros associados, um ajuste de risco não financeiro e a CSM. O objetivo do GRUPO MAPFRE ao estimar fluxos de caixa futuros é definir o valor esperado que reflita a característica dos riscos cobertos. • Todos os fluxos de caixa serão descontados pela taxa livre de risco, e quando necessário, acrescida de ajuste para refletir as características de liquidez dos contratos. • O ajuste de risco para risco não financeiro para um grupo de contratos determinados separadamente de outras estimativas é a compensação que seria necessária para arcar com a incerteza sobre o valor e o momento dos fluxos de caixa resultantes do risco não financeiro. A CSM de um grupo de contratos será calculada no reconhecimento inicial como a diferença entre o valor presente (ou VA) das saídas e o VA das entradas, considerando o ajuste de risco não financeiro. Nesses casos podem ocorrer: • Se o VA dos fluxos de pagamento - VA dos fluxos de cobrança + Ajuste de risco > 0, o contrato é oneroso e o excesso é reconhecido diretamente como despesa no resultado. • Se o VA dos fluxos de pagamento - VA dos fluxos de cobrança + Ajuste de risco < 0, a diferença é reconhecida como CSM. Com a periodicidade estabelecida, a entidade calculará a CSM ao final de cada período, que representará o ganho dos contratos de seguro do grupo que ainda não foi reconhecido no resultado do período por estar relacionado ao serviço futuro a prestar para tais contratos. Pela abordagem BBA, a CSM nos períodos subsequentes será obtida ajustando a CSM inicial do período para o grupo de contratos pelos seguintes movimentos: a) Efeito dos novos contratos adicionados ao grupo (+). b) Juros corridos pagos (+/-). c) Mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento relacionados ao serviço futuro (+/-). em geral: • Ajustes de experiência. Mudanças nas estimativas futuras do fluxo de caixa de cumprimento. d) Efeito das diferenças de câmbio na CSM (+/-). e) Liberação esperada da CSM associada ao período decorrido (-). As alterações referidas na seção (c) acima para os fluxos de caixa de cumprimento relacionados com o serviço futuro incluem: (a) ajustes por experiência decorrentes de prêmios recebidos no período. (b) mudanças nas estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros no passivo de cobertura remanescente. (c) mudanças no ajuste de risco para risco não financeiro relacionado ao serviço futuro. Em relação ao reconhecimento de gastos ou ingressos financeiros decorrentes de contratos de seguros, que surjam como resultado da alteração da taxa de desconto, (tanto pelo efeito do valor do dinheiro no tempo e suas variações, como pelo efeito do risco financeiro e suas alterações), a norma permite a opção de: • Incluir todas essas despesas ou receitas financeiras no resultado do período; Desagregar essas despesas ou receitas financeiras entre resultado e outros resultados abrangentes (doravante OCI). Para carteiras de produtos avaliados
pelo método geral (BBA), foi escolhida a opção de política contábil de desagregação entre OCI e Resultado. O método escolhido para calcular o valor a ser
reconhecido em OCI terá como base a abordagem das taxas iniciais de descontos (Taxas Locked In), tendo em vista que os riscos financeiros não afetam materialmente os valores a serem pagos aos segurados. • O valor total dos gastos ou ingressos financeiros de seguros reconhecidas em resultado (Resultado + OCI) é calculado como a diferença entre as estimativas de fluxos de caixa descontados à taxa de desconto atual e o valor do passivo reconhecido no período anterior atualizado na taxa atual do período anterior. • O valor dos gastos ou ingressos financeiros de seguros reconhecidas no resultado é calculado como a diferença entre as estimativas dos fluxos de caixa descontados à taxa de desconto inicial (Locked in) e o valor do passivo reconhecido no período anterior à taxa de desconto inicial. • A diferença entre os dois valores anteriores apresentará o valor das despesas financeiras ou receitas do seguro reconhecidas em OCI. O GRUPO MAPFRE aplicará as mesmas políticas contábeis para calcular um grupo de contratos de resseguro, adaptados, quando necessário, para refletir as características que diferem daquelas dos contratos de seguro. viii) Modelos de Transição Adotados: As mudanças nas políticas contábeis, resultantes da IFRS 17, serão aplicadas usando uma abordagem retrospectiva completa para os grupos de contratos valorados pelo modelo PAA e abordagem de Valor Justo para os grupos de contratos valorados pelo modelo PAA e abordagem retrospectiva completa: O GRUPO MAPFRE irá: • Identificar, reconhecer e mensurar cada grupo de contratos de seguro e de resseguro como se a IFRS 17 sempre tivesse sido aplicada. • Identificar, reconhecer e mensurar quaisquer ativos para fluxos de caixa de aquisição de seguros como se a IFRS 17 sempre tivesse sido aplicada. • Baixar os saldos anteriormente que não existiram se a IFRS 17 sempre tivesse sido aplicada (incluindo alguns custos de aquisição diferidos, provisões para taxas atribuíveis a contratos de seguro existentes e ativos intangíveis relativos a clientes relacionados a contratos de seguro adquiridos). • Reconhecer no patrimônio líquido qualquer diferença líquida resultante. b) Abordagem Valor Justo: O objetivo do cálculo do Fair Value na data de transição para a IFRS 17 é determinar o valor do CSM ou Componente de Perda (LC) com o qual as carteiras vigentes naquela data passarão a ser contabilizadas de acordo com a nova norma. Nesse sentido, a IFRS 17 indica que a CSM ou Componente de Perda (LC) na data de transição será obtido como a diferença entre o Fair Value do grupo de contratos e seus Fluxos de Caixa de Cumprimento na data de transição. Por sua vez, de acordo com os critérios da IFRS 13, o valor do Fair Value deve ser composto pelas seguintes grandezas: • Uma estimativa dos fluxos de caixa futuros para o ativo ou passivo que está sendo avaliado (Best Estimate Liability - BEL). • Ao transferir uma responsabilidade por contratos de seguro, o destinatário, deve continuar a cumprir as obrigações adquiridas com o segurado da carteira a avaliar. Portanto, a estimativa dos fluxos de caixa para a determinação do Fair Value de uma carteira de responsabilidades por contratos de seguro, será baseada na obtenção dos fluxos prováveis relacionados aos pagamentos de benefícios, despesas e cobranças de prêmios futuros, à semelhança de como a entidade obtém a melhor estimativa de fluxos futuros para calcular suas provisões da IFRS 17. • Expectativas quanto a possíveis variações no valor e tempestividade dos fluxos de caixa que representam a incerteza inerente aos fluxos de caixa (Ajuste de Risco - RA). • Na determinação do Fair Value é necessário ter em conta os possíveis desvios que possam ocorrer, tanto no montante como na tempestividade dos fluxos de caixa. Este conceito também faz parte do passivo do contrato de seguro obtido segundo os critérios da IFRS 17, especificamente, quando corresponde ao Ajuste de Risco - RA. • O preço por arcar com a incerteza inerente aos fluxos de caixa (ou seja, um prêmio de risco). *Ix)* Padrão de Liberação da CSM: A CSM de um grupo de contratos é reconhecida no resultado para refletir os serviços prestados em todos os anos por meio da identificação das unidades de cobertura no grupo, por meio da alocação da CSM remanescente ao final do exercício (antes de qualquer alocação) de forma idêntica para cada unidade de cobertura prevista no exercício a ser fornecida em período futuros e por meio do reconhecimento, no resultado, do valor da CSM alocado às unidades de cobertura previstas no exercício. O número de unidades de cobertura é a quantidade de servicos oferecida pelos contratos no grupo, determinada considerando-se pera cada contrato, a quantidade dos benefícios proporcionados e seu período de cobertura previsto. x) Estimativa de impactos: No momento inicial ocorrerão impactos no patrimônio líquido e estes estão em fase de adaptação à aplicação das novas normas internacionais de contabilidade. O processo de implementação está em andamento e os impactos relativos estão em processo de apuração pela Administração. O impacto real da adoção da IFRS 17 em 1º de janeiro de 2023 dependerá da conclusão de: L processos contábeis em aprimoramento nos novos sistemas; ii. testes em ambiente de produção pendentes de finalização; iii. validação das novas políticas contábeis, premissas, julgamentos e técnicas de estimativa utilizadas e, sujeitas a mudanças até que sejam concluídas as primeiras demonstrações financeiras que incluem a data de aplicação inicial. IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros - Entrou em vigor para os períodos com início em ou após 1 de janeiro de 2018 e introduziu inúmeras alterações com relação ao nível da classificação e mensuração dos instrumentos financeiros, cálculo e reconhecimento da imparidade, novas regras para as contabilizações de hedge e respetivas divulgações. Em virtude da complexidade e exigências associadas à implementação da IFRS 9 em conjunto com a IFRS 17, em março de 2020, por meio da Emenda à IFRS 17, o IASB decidiu pela prorrogação da data efetiva da norma para os exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023, decidiu estender a isenção à aplicação da IFRS 9 para permitir implementar a IFRS 9 e a IFRS 17 ao mesmo tempo. O GRUPO MAPFRE optou por aplicar a isenção temporária da IFRS 9, uma vez que possuem operações substancialmente representadas por contratos de seguros, de acordo com o requisito 20 (d) da Revisão CPC nº 12 emitida em 21 de dezembro de 2017. Pré-transição - adoção inicial: A Companhia adotou a referida norma considerando os novos princípios referentes aos três tópicos principais abaixo: i. Classificação e Mensuração de Ativos e Passivos; ii. Impairment (Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de ativos financeiros); e iii. Hedge Accounting (Contabilização de Hedge). A IFRS 9 afeta a classificação e a mensuração de bativos financeiros em 1 de janeiro de 2023, da seguinte forma: • A maioria dos itens subjacentes de contratos de participação e alguns outros investimentos financeiros são designados ao VJR - Valor Justo por meio do Resultado de acordo com a IAS 39. Eles também são mensurados pelo VJR de acordo com a IAS 39. tenbém carrivator a preputados por a participação ao VIR de acordo com a IAS 39. tenbém carrivator a preputados por a participação ao VIR de acordo com a IAS 39. tenbém carrivator a preputados por a participação ao VIR de acordo com a IAS 39. tenbém carrivator a preputados por a participação ao VIR de acordo com a IAS 39. tenbém carrivator a preputados por a participação ao VIR de acordo com a IAS 39. tenbém carrivator a participação ao VIR de acordo com a IAS 39. tenbém carrivator a participação ao VIR de acordo com a IAS 39. tenbém carrivator a participação ao VIR de acordo com a IAS 39. tenbém carrivator a participação ao VIR de acordo com a IAS 39. tenbém carrivator a participação ao VIR de acordo com a IAS 39. tenbém carrivator a participação ao VIR de acordo com a IAS 39. tenbém carrivator a participação ao VIR de acordo com a IAS 39. tenbém carrivator a participação ao VIR de acordo com a IAS 39. tenbém carrivator a participação ao VIR de acordo com a IAS 39. tenbém carrivator a participação ao VIR de acordo com a IAS 39. tenbém carrivator a participação ao VIR de acordo com a IAS 39. tenbém carrivator a participação ao VIR • Os ativos derivativos, que geralmente eram classificados como mantidos para negociação e mensurados ao VJR de acordo com a IAS 39, também continuam sendo mensurados ao VJR de acordo com a IFRS 9. • Os investimentos de dívida classificados como disponível para venda de acordo com a IAS 39 podem, de acordo com a IFRS 9, ser mensurados ao custo amortizado, VJORA - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ou VJR, dependendo das circunstâncias específicas. • No entanto, alguns desses investimentos de capital são mantidos para fins estratégicos de longo prazo e são designados como VJORA em 1º de janeiro de 2023; consequentemente, todos os ganhos e perdas de valor justo são reportados em ORA - outros resultados abrangentes. • Investimentos mantidos até o vencimento e empréstimo e recebíveis mensurados ao custo amortizado de acordo com a IAS 39, são mensurados pelo custo amortizado de acordo com a IFRS 9. A classificação dos ativos financeiros, de acordo com a IFRS 9, é baseada no modelo de negócio no qual um ativo financeiro e administrado juntamente com as características de fluxo de caixa contratuais. A IFRS 9 inclui 3 (três) principais categorias de mensuração para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, VJORA e VJR. No modelo de negócio do GRUPO MAPFRE, temos fundos de investimentos mensurados ao VJR pelo custo amortizado. Em relação à carteira própria de títulos públicos e privados os valores são mensurados pelo VJORA. Como a maioria dos ativos financeiros é mensurado pelo valor justo antes e depois da transição para IFRS 9, não se espera que os novos requisitos de classificação tenham um impacto material no patrimônio total do GRUPO MAPFRE em 1º de janeiro de 2023. ECL - Perdas de crédito esperadas: A IFRS 9 substituiu o modelo de perda incorrida na IAS 39 por um modelo prospectivo de perda esperada de crédito. A IFRS 9 exige que uma provisão para perdas seja reconhecida em um valor igual a ECL para 12 (doze) meses ou ELC para vida inteira do instrumento financeiro. Perda de crédito esperada resultantes de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. Os ECL`s de 12 (doze) meses são uma parte das ECL`s para vida inteira que resultam de eventos de inadimplência de um instrumento financeiro que são possíveis nos 12 (doze) meses após a data da apresentação. O GRUPO MAPFRE mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados a proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. De acordo com a Política de Investimentos e normativos vigentes, o GRUPO MAPFRE realiza operações em mercados derivativos, com a finalidade de efetuar Hedge em sua carteira. Ao longo do segundo semestre de 2022, contratou Instrumentos Financeiros de Derivativos do tipo DI Futuro da B3, na Carteira Própria, com o objetivo de se proteger em relação às flutuações das taxas de juros futuros, sendo os ajustes com liquidações financeiras diárias. O ganho ou perda resultante com as operações de derivativos são reconhecidas pelo "VJR" de cada período. O GRUPO MAPFRE adotou a contabilidade de *Hedge Accounting*, e com isso, as oscilações de marcação a mercado são reconhecidas no resultado (VJR), e não mais no Patrimônio Líquido (VJORA). O grupo adotará o novo modelo geral de contabilização de *hedge* na IFRS 9 e CPC 48.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram As politicas contabeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão demonstradas a seguir. Essas politicas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados. A Caixa e equivalente de caixa: Incluem caixa, saldos em conta movimento sem vencimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 (noventa) dias com risco insignificante de mudança de valor justo e que não estejam vinculados como garantia das provisões técnicas. Os valores são utilizados pelo GRUPO para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. b) Aplicações e instrumentos financeiros: A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. O GRUPO classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: i. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações ativas e frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente no resultado do período. ii. Ativos financeiros disponíveis para venda: Compreende os ativos financeiros não classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas or redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido (líquido dos efeitos tributários). Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado. iii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento: São classificados nessa categoria caso a pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado. iv. Determinação do valor justo: Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos estão divulgadas na nota explicativa nº 5c. v. Instrumentos financeiros derivativos: O GRUPO mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados, à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na B3 - Brasil Bolsa Balção, Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício e estão classificados na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. vi. Empréstimos e recebíveis: Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis do GRUPO compreendem os valores registrados nas rubricas "Outros recebíveis" que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Seguradora compreendem os valores registrados nas rubricas, "Títulos e créditos a receber" e "Outros créditos" que são contabilizados pelo custo amortizado deduzidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. c) Redução ao valor recuperável: i. Ativos financeiros: Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, recuperação judicial, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor ecuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes. il. Operações de seguros e resseguros: O GRUPO reconhece uma redução ao valor recuperável RVR sobre os prêmios a receber diretos e aceitos líquidos de comissões, comissão de estipulante, cosseguros e resseguros cedidos, IOF, Provisão de Prêmios não Ganhos - PPNG e Despesa de Comercialização Diferida - DCD. É reconhecida a totalidade dos recebíveis vencidos e não pagos de riscos decorridos referentes as apólices cujo a vigência tenha expirado e que não tenham sido canceladas. Para os prêmios diretos de riscos a decorrer adotamos em algumas Companhias estudo técnico que considera o histórico de perdas e os riscos de inadimplência, representada por percentuais de perdas, segregados entre faixas de vencimento, outras são aplicadas conforme circular. No que se refere aos prêmios a receber de cosseguro aceitos é reconhecido a redução ao valor recuperável quando o período de inadimplência superar 60 (sessenta) dias da data do vencimento. Ainda, o montante da redução ao valor recuperável corresponde a totalidade dos valores a receber de determinado segurado, independente de existirem outros valores a vencer deste mesmo segurado. A redução ao valor recuperável - RVR sobre os créditos a recuperar com resseguradores considera o total dos créditos vencidos superiores a 180 (cento e oitenta) dias. iii. Ativos não financeiros: Os valores dos ativos não financeiros são revistos, para fins de recuperabilidade, sempre que houver alguma indicação de perda considerada permanente, sendo a perda reconhecida no resultado do exercício se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável d) Outros valores e bens: • Bens à venda - Salvados: Substancialmente oriundos de indenizações integrais, os Salvados à venda são estimados e contabilizados, pelo resultado na combinação do histórico de vendas do GRUPO e da Tabela FIPE ou Molicar, líquido dos custos de venda. • Salvados e ressarcimentos estimados: Salvados e Ressarcimentos estimados são calculados através de técnicas estatísticas e atuariais especificadas em nota técnica atuarial, com base no desenvolvimento histórico de liquidação de sinistros, de um determinado histórico. Esse ativo é registrado de forma segregada dos arcimentos não estimados, os salvados são registrados no grupo de "Outros valores e bens" e os ressarcimentos são registrados em "Outros recebíveis". e) Investimentos: i. Participações societárias - Investimentos em controladas: Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais. Outros investimentos são avaliados pelo custo histórico de aquisição. ii. Demais investimentos: Compreende substancialmente imóveis urbanos não destinados ao uso próprio, obras de arte e incentivos fiscais f) Imobilizado: O ativo imobilizado compreende imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos e benfeitorias em imóveis de erceiros. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada, perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado, conforme incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear considerando as taxas divulgadas na nota explicativa n 12. g) Direito de uso: A IFRS 16 consiste em reconhecer pelo valor presente dos pagamentos futuros, os contratos de arrendamentos com prazo superior a 12 (doze) meses e com valores substanciais dentro do balanço patrimonial dos arrendatários. A norma determina que esse reconhecimento será através de um ativo de direito de uso e de um passivo de arrendamento que serão realizados por meio de despesa de depreciação dos ativos de arrendamento e despesa financeira oriundas dos juros sobre o passivo. Anteriormente as despesas desses contratos eram reconhecidas diretamente no resultado do período em que ocorriam. Os ativos de direito de uso (substancialmente aluguéis de imóveis e veículos) foram mensurados pelo fluxo de caixa do passivo de arrendamento, descontado a valor presente. Também serão adicionados (quando existir) custos incrementais que são necessários na obtenção de um novo contrato de arrendamento que de outra forma não teriam sido incorridos O passivo de arrendamento, por sua vez, será mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim do contrato, considerando possíveis renovações ou cancelamentos. Por film, o valor presente dos pagamentos de arrendamentos será calculado, de acordo com uma taxa incremental de financiamento. h) Ativos intangíveis: i. Ágio: O ágio contabilizado pelo GRUPO na aquisição de empresas representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos na data da combinação de negócios. ii. Canais de distribuição: A aquisição de um canal de distribuição pode oferecer maior acessibilidade para um mercado não previamente aproveitado representado pelo canal bancário oferecido pelas agências do Banco do Brasil. O valor atribuído a este ativo intangível na combinação de negócios representa o resultado de direitos e obrigações de seguros que não existiam contratualmente na data da combinação de negócios e que serão originados pelo potencial de novas vendas em função da acessibilidade do GRUPO à base de clientes do Banco do Brasil através do canal bancário. Este potencial de geração de vendas, em função da maior abrangência dos canais adquiridos, contribuirá para a geração de benefícios econômicos futuros ao longo do tempo. Este potencial é representado pela estratégia de *Cross-Selling* utilizada pela MAPFRE já que é possível a venda de múltiplos produtos ou servicos a um mesmo cliente e ainda a venda desses produtos ou servicos para clientes do Banco do Brasil que eventualmente não adquiriram esses produtos. A amortização é calculada segundo método exponencial considerando a vida útil estimada para esses intangíveis de 20 (vinte) anos, o qual será finalizado no exercício de 2031. iii. Valores de carteira de clientes adquirida (Value of Business Acquired - VOBA): É um ativo intangível identificável no contexto de um processo de aquisição de uma carteira e/ou quando da combinação de negócios. Ele representa a muneração da Companhia vendedora por ter uma carteira de negócios vigentes que trará lucros depois de pagos todos os benefícios e indenizações futuras associados às apólices em vigor na data da aquisição, despesas administrativas e custos de regulação de sinistros. Os intangíveis relacionados com o canal de distribuição e VOBA adquiridos em uma combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo da aquisição. Esses intangíveis têm vida útil finita e são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada segundo método exponencial considerando a vida útil estimada para esses intangíveis de 20 (vinte) anos, o qual será finalizado no exercício de 2031. iv. Outros ativos intangíveis: Gastos de desenvolvimento interno de sistemas, incluído o custo de mão de obra direta, são reconhecidos como ativo intangível somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável e se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e existir ainda a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento desses sistemas. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todos os demais gastos são contabilizados como despesas à medida que são incorridos. O GRUPO adquiriu certos direitos de comercialização de seus produtos em diversos canais de vendas nas atividades comerciais de varejo. O valor pago por esses direitos, acrescido dos custos diretos incrementais da transação foram contabilizados como ativo intangível de vida útil definida e estão sendo amortizados pelo prazo contratual segundo o IAS 38 - Ativo Intangível e divulgado na nota explicativa n 13. Adicionalmente, foi realizada a análise de recuperabilidade dos montantes registrados, onde para os itens que foi identificada a necessidade de impairment, o GRUPO contabilizou as perdas. i) Classificação dos contratos de seguros e de investimento: O GRUPO classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro, assim definido quando pode ser observada a possibilidade de pagar benefícios adicionais ao segurado na ocorrência de um evento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa e significativa. j) Mensuração dos contratos de seguros: Os prêmios de seguros e os custos de aquisição são contabilizados por ocasião da emissão das apólices/faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência do risco coberto, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativo aos riscos vigentes sem emissão das respectivas

do contrato de resseguro, sendo as correspondentes despesas de resseguro diferidas apropriadas ao resultado de acordo com a vigência do contrato de resseguro. As baixas das operações de resseguro mantidas com os resseguradores, são contabilizadas com base em prestações de contas nos contratos automáticos e caso a caso nos contratos facultativos. Os valores a receber, relacionados com a operação de resseguro, incluem saldos a receber de resseguradores relacionados com valores a serem recuperados, nos termos dos contratos de transferência de riscos, e as parcelas do ressegurador nas provisões técnicas constituídas. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos são ajustados ao seu valor recuperável levando-se em consideração o descrito na nota explicativa nº 3b ii. Os valores a receber e a pagar aos resseguradores são calculados de acordo com as disposições contratuais previamente definidas. I) Custos de aquisição diferidos: É composto substancialmente por valores referentes a comissões e agenciamentos relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada pelo método "pro rata-die" tomando-se como base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. m) Passivos de contratos de seguros, previdência e saúde: i. Seguros: A Provisão de Prêmios não Ganhos - PPNG é constituída pela parcela do prêmio comercial, correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "pro rata-die" tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. A Provisão de Prêmios não Ganhos dos Riscos Vigentes mas não Emitidos - PPNG-RVNE é calculada com base em experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial, envolvendo a construção de triângulos de 24 (vinte e quatro) meses que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices e endossos. A Provisão de Excedentes Técnicos - PET é constituída, para os contratos que possuem a previsão contratual de distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnico de apólice. A Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL é constituída por estimativa de pagamentos prováveis brutos de resseguros e líquidos de recuperação de cosseguro cedido, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data do balanço patrimonial, e atualizada monetariamente nos termos da legislação vigente. Os critérios para estimar o valor a ser constituído como reserva inicial desta provisão dependem das características de cada ramo e/ou considerará os valores reclamados. Inclui o ajuste do Sinistros Ocorridos mas Não Suficientemente Avisados - IBNeR como complemento da Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL, considerando o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até sua liquidação final, sendo sua constituição através do método de desenvolvimento de sinistros pagos/incorridos o que envolve a construção de triângulos de 48 a 60 trimestres. O objetivo é estimar os sinistros finais totais esperados de pagamentos de sinistros para um determinado período. A combinação do método de desenvolvimento de sinistros pagos e/ou incorridos são utilizados na apuração do IBNP - Incurred But Not Paid. A Provisão de Despesas Relacionadas - PDR é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sínistros contemplando as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sínistro as despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. O percentual de despesas é definido através das despesas e indenizações agrupadas por ramos baseados nos agrupamentos do IBNP, após definido o percentual aplica-se ao cálculo de IBNP Indenizações. A Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados - IBNR representa o montante esperado de sinistros ocorridos e não avisados até a data de cálculo da estimativa. É calculada com base em experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial, envolvendo a construção de triângulos de 48 a 60 trimestres que consideram o intervalo entre a data de ocorrência e aviso do sinistro, para definição da metodologia aplicada. O cálculo é baseado no método de desenvolvimento dos sinistros avisados, que consiste em apurar os avisos sinistro, para celinição da ineconologia aplicada. O calculo e baseado no inectoo de deservivimento dos sinistros avisados, que consiste em apurar os axisos referentes aos sinistros ocorridos em um dado período e como se deservivolverão em relação âqueles já observados em períodos de ocorrências anteriores. A Provisão Complementar de Cobertura - PCC refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, e será constituída quando for constatada insuficiência no Teste de Adequação de Passivos - TAP. ii. Previdência complementar aberta, seguros de vida com cobertura por sobrevivência. As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de planos de renda, pensão e pecúlio e são calculadas, segundo regras previstas em nota técnica atuarial. A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - PMBaC vinculadas aos seguros de vida com cobertura de sobrevivência - VGBL em nota tecnica atuaria. A Provisão maternatica de Berteficios a Conceder - PMBAC vinculadas aos seguros de vida com cobertura de sobrevivencia - voab.

e aos planos de previdência da modalidade gerador de benefícios livres - PGBL representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamentos e de outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundo de investimentos especialmente constituídos - FIE's. Para os planos previdenciários tradicionais, estruturados em regime financeiro de capitalização, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - PMBaC, é constituída enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício, sendo calculada a partir do montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamentos e de outros encargos contratuais acrescidas de atualização monetária, taxas de livres executadas pelos participantes, líquidas de carregamentos e de outros encargos contratuais acrescidas de atualização monetária, taxas de livres executadas pelos participantes. Para filia de acutar contratuais acrescidas pelos participantes de atualização monetária, taxas de la parafício de acutar contratuais contratuais contratuais contratuais pelos participantes. Parafício de Aparafício de PMBAC de Contratuais contratuais pelos participantes de Aparafício de PMBAC de Contratuais contratuais contratuais contratuais contratuais contratuais contratuais pelos participantes de Aparafício de PMBAC de Contratuais contratua juros, excedentes financeiros e incrementos de natureza atuarial, de acordo com condições firmadas contratualmente. A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - PMBC representa o valor atual dos compromissos da Seguradora para com o assistido durante o período de pagamento de beneficios sob a forma de renda. A Provisão de Excedentes Financeiros - PEF é constituída para os contratos que possuem cláusula de participação de excedentes financeiros e corresponde a uma parcela do rendimento financeiro que excede a rentabilidade mínima garantida dos planos. A Provisão de Despesas Relacionadas - PDR é constituída para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de sinistros ou benefícios, tanto na fase de diferimento quanto na fase de concessão de benefícios. A Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar - PVR abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a Companhia ou Entidade Aberta de Previdência Complementar - EAPC receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados. A Provisão Complementar de Cobertura - PCC refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, e será constituída quando for constatada insuficiência no Teste de Adequação de Passivos - TAP. Tábuas, taxas e

carregamente des principais produtes de providencia complementar o seguro de vida com cobortara de sobrevivencia.										
Produto	Tábua	Taxa de juros	Taxa de carregamento							
Individual PGBL/VGBL	BR-EMSsb (male/female)	1,50% a.a.	0% a 6%							
Individual PGBL/VGBL	BR-EMSsb (male/female)	0% a.a.	0%							
Empresarial PGBL/VGBL	BR-EMSsb (male/female)	0% a.a.	0%							
iii. Saúde										

As provisões para eventos a liquidar foi constituída com base nos eventos ocorridos e avisados até a data do encerramento do exercício. Os custos dos serviços prestados são registrados com base nas notificações dos prestadores de serviços da rede credenciada quando da análise da ocorrência dos eventos cobertos pelos planos, em contrapartida às contas de resultado de "eventos indenizáveis líquidos". A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - IBNR, constituída mensalmente, facultando às operadoras utilizar percentuais pré-definidos para o cálculo, incluindo na definição as operadoras do segmento odontológico ou odontologia de grupo de pequeno e médio porte. n) Passivos de capitalização: Os títulos de capitalização têm seus passivos financeiros calculados no momento do recebimento dos recursos. Os títulos são emitidos com pagamento único e o valor do depósito para resgates dos títulos é atualizado monetariamente de acordo com os indexadores e critérios estabelecidos nas suas respectivas condições gerais. Esses valores compõem os passivos financeiros - capitalização. Os beneficiários dos títulos podem receber um prêmio através de sorteio, ou resgatar o valor correspondente a parcela dos depósitos pagos destinada para resgates, atualizada monetariamente conforme definido nas condições gerais do contrato. Taxas e carregamento

ios principais titulos.			
Processo SUSEP	Tipo	% Carregamento	Taxa % a.a.
15414.901962/2019-10	Prêmio Único	7,46	8,08
15414.901957/2019-07	Prêmio Único	7,18	6,17
15414.902004/2019-58	Prêmio Único	5,79	6,17
15414.901388/2018-19	Prêmio Único	2,00	4,28
15414.901384/2018-22	Prêmio Único	16,46	1,94
15414.901999/2019-30	Prêmio Único	5,79	6,17
Nacta de adequação dos passivos - TAP: O GRI IPO elabora o teste de adequação de	nassivos semestralmente na	ra todos os contratos	que atendem

à definição de um contrato de seguro segundo o IFRS 4 - Contratos de Seguro e que estão vigentes na data de execução do teste. O teste considerou a projeção dos sinistros/benefícios ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocáveis relacionadas aos sinistros e ressarcimentos e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros. Para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa projetados foi utilizado a estrutura a termo da taxa de juros - ETTJ livre de risco definidas pela SUSEP. O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas. O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo aos sinistros ocorridos, incluindo as despesas allocáveis a sinistros e salvados, foi comparado às provisões técnicas de sinistros corridos - PSL, PDR, IBNR e IBNeR. O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo aos sinistros a ocorrer, incluindo as despesas administrativas e outras despesas e receitas referentes a todos os riscos assumidos até a data-base do teste foi comparado a soma das provisões técnicas PPNG e PPNG-RVNE. O teste foi elaborado bruto de resseguro e as principais premissas

Premissas Descrição Segregação entre as classes de negócios comercializadas Base de dados defasada em dois meses com histórico de 12 anos Grupamento de ramos Sinistralidade Percentual de sinistralidade apurada pela projeção de sinistros finais Experiência da Companhia em um período de 12 meses % PDR = IBNP\_Despesas/IBNP\_Indenizações % ULAE = ULAEC/(I0,5\* (PSL + IBNR) + IBNR) \* P) Despesas Administrativas PIS/COFINS 4,65%. Cupons de IPCA, IGP-M e TR - ETTJ SUSEP Taxa de desconto BR-EMS Tábua de mortalidade Taxa de juros contratada para passivos Taxa de juros esperada para os ativos 0%, 2%, 3%, 4%, 5% e 6% Cupons de IPCA, IGP-M e TR

O resultado do teste de adequação de passivo apresentou necessidade de provisões adicionais aos passivos de contratos de seguros e previdência, no montante de R\$ 117.761 bruto de impostos. p) Provisões, passivos e ativos contingentes: Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, e se a mesma puder ser estimada de maneira confiável e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos do GRUPO, com relação às probabilidades de perda que leva em consideração a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Estas são provisionadas quando a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e seu custo ou valor puder ser mensurado com confiabilidade. Os ativos contingentes com probabilidade de éxito provável são divulgados. q) Benefícios aos empregados: i. Obrigações de curto prazo: As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lancadas como despesa à medida que o servico respectivo é prestado. Outros benefícios de curto prazo são fornecidos de acordo com as convenções coletiva de cada categoria, tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale transporte, vale refeição e alimentação e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. ii. Obrigações por aposentadorias: O GRUPO é patrocinador de um plano de previdência complementar para os empregados na modalidade de contribuição definida - Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL administrados pelas empresas MAPFRE Previdência S.A. e Brasilprev Seguros e Previdência S.A. Trata-se de um plano de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições realizadas por ele mesmo e pela controladora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento destinado a essa finalidade. Os aportes mensais são calculados considerando o salário base de contribuição do participante e a controladora não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas de benefícios a empregados, no período em que esses serviços são prestados pelos empregados. iii. Outros benefícios pós-emprego - Somente para seguros, previdência e capitalização: Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários e seus dependentes legais por um período de 30 (trinta) a 90 (noventa) dias da data de desligamento a depender do tempo de empresa. r) Outras receitas e despesas operacionais: Compreendem, substancialmente, as despesas com apólices e contratos de seguros, despesas com rastreadores, inspeção de riscos e contribuições ao Fundo de Estabilidade do Seguro Bural - FESB provisionadas mensalmente. s) Receitas e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ativos financeiros (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos derivativos que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com atualização monetária das provisões técnicas, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (imparidade) reconhecidas nos ativos financeiros e perdas nos instrumentos derivativos que estão reconhecidos no resultado. t) Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 para controladora e empresas controladas e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% para as empresas não financeiras e 15% para seguradoras sobre o lucro tributável. Em 28 de abril de 2022 foi editada pelo Poder Executivo a Medida Provisória - MP nº 1.115/2022, convertida na Lei nº 14.446/2022, de 2 de setembro de 2022, que majorou de 15% para 16% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL das seguradoras, para o período compreendido entre 1º de agosto de 2022 à 31 de dezembro de 2022. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos considerados na base de cálculo do imposto corrente e os correspondentes valores tributáveis ou dedutíveis em períodos futuros. O imposto diferido é mensurado pela aplicação das alíquotas vigentes sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, sendo reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização destes ativos. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação u) Participações nos lucros: O GRUPO registra mensalmente a participação nos lucros com base nos critérios de pagamento referente ao último exercício, caso não tenha ocorrida nenhuma mudança significativa na política de remuneração, sendo atualizada pelo índice de reajuste salarial da categoria e ajustada posteriormente, para pagamento aos colaboradores, conforme política de remuneração.

## 4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

ULAE

O GRUPO de forma geral está exposto aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros. • Risco de subscrição; • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; • Risco operacional; e • Gestão de capital. A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pelo GRUPO na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados. Estrutura de gerenciamento de riscos: O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de evitar perdas e adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros. O GRUPO conta com um sistema de gestão de riscos, constantemente aperfeiçoado, alinhado com a regulamentação vigente. A gestão busca a adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração das Companhias até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos. O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos, buscando minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a correta identificação e mensuração dos riscos. A gestão dos riscos corporativos é sustentada por ferramentas estatísticas como testes de adequação de passivos análises de sensibilidade, cálculo de Value at Risk - VaR, indicadores de suficiência de capital, dentre outras. A estas ferramentas, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de avaliações de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditorias, tendo como objetivo a análise estratégica, o acompanhamento e mitigação dos riscos corporativos. Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, o GRUPO MAPFRE conta com os seguintes Órgãos de Governança: • Conselho de Administração: é o órgão superior de administração e supervisão da atividade no país, de acordo com as leis locais e as normas internas de governo do GRUPO MAPFRE. Compete ao conselho aprovar a orientação geral de negócios, as políticas e diretrizes gerais e as metas da MAPFRE Brasil, sempre visando os melhores interesses do GRUPC MAPFRE e zelando pelo cumprimento das obrigações previstas nos normativos internos e na legislação vigente; • Comitê de Auditoria: é um órgão estatutário e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no que concerne ao exercício de suas funções de auditoria e fiscalização, em consonância com as atribuições previstas na legislação e no Estatuto Social, que tem como atribuições, entre outras, revisar as demonstrações financeiras a luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos, à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e propor ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; • Comitê de Direção: tem por objetivo a gestão das Unidades de Negócio na região, assim como a condução de todos os projetos corporativos globais ou regionais, que sejam necessários para o cumprimento dos objetivos, e ainda desenvolve e executa, conforme o caso, as decisões dos órgãos de Administração e Diretoria da MAPFRE S.A.; • Comitê de Investimentos: tem por objetivo orientar as companhias da MAPFRE Brasil no que diz respeito aos investimentos dos seus ativos financeiros, analisando os referidos investimentos para avaliar detalhadamente os benefícios e estimativa dos retornos econômico-financeiros, observando as premissas de segurança, rentabilidade, solvência, legislação e alçadas vigentes do GRUPO MAPFRE. O Comitê acompanha e zela pelo cumprimento das políticas financeiras definidas pela Alta Administração e assessorá-la no desempenho de suas atribuições relacionadas à adoção de estratégias, políticas e medidas voltadas à estratégia financeira do GRUPO MAPFRE; e • Comissão de Riscos: com caráter consultivo e de assessoramento, vinculado ao Comitê de Direção, tem por objetivo analisar e acompanhar, bem como auxiliar o Comitê de Direção nas matérias relacionadas a controles internos, conformidade, gerenciamento de riscos corporativos e atuariais, no âmbito de suas competências e de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo GRUPO MAPFRE. O relacionamento dos Comitês com a Alta Administração respeits as alçadas definidas pelo sistema normativo, contudo, sempre é respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os Comitês têm em seus regimentos a definição das atribuições e nível de reporte. Ainda com o intuito de gerir os riscos que o GRUPO está exposto, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil do GRUPO. A auditoria interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo assim, um controle efetivo a um custo razoável. O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades. Risco de subscrição: O GRUPO define risco de subscrição como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles onde o GRUPO possui a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados através da comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é de certa forma, acidental e consequentemente sujeito a oscilações. Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, o GRUPO entende que o principal risco transferido para o GRUPO é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimado segundo a metodología de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, meno seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que o GRUPO incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. O GRUPO utiliza estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam rating de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, o risco de subscrição é minimizado em função da menor parcela dos riscos aceitos possuírem importâncias seguradas elevadas. Concentração de riscos: As exposições à concentração de riscos são monitoradas analisando determinadas concentrações em determinadas áreas geográficas. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento de seguro baseada apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros no valor de prêmio emitido bruto e líquido de resseguro.

## MAPFRE Brasil Participações S.A. - CNPJ nº 09.007.935/0001-74

Ativos financeiros - rating (\*)

Títulos de renda fixa público Certificados de depósito bancário - CDB

garantia especial - DPGE

Quotas de fundos de investimentos

Letras financeiras - LF

Outras aplicações Caixa/contas a pagar/receber

Debêntures Depósitos a prazo com

es de Reais)

Região geográfica										Bruto	de resseguro	*)/(* 202
Regiao geografica	Auto	%	Danos	%	Vida	%	Rural	%	Demais	%	Total	202
Centro Oeste	172.339	1%	223.574	1%	1.482.555	5%	2.544.239	10%	391.919	2%	4.814.626	19
Nordeste	254.997	1%	192.091	1%	1.145.914	4%	534.550	2%	178.127	1%	2.305.679	9
Norte	61.982	0%	156.036	0%	395.016	3%	282.896	1%	78.869	0%	974.799	4
Sudeste	2.367.231	9%	2.038.562	8%	2.954.685	11%	2.118.935	8%	2.397.293	9%	11.876.706	46
Sul	513.851	2%	539.703	2%	1.219.026	5%	2.602.958	10%	1.100.734	4%	5.976.272	23
Total	3.370.400	13%	3.149.966	12%	7.197.196	28%	8.083.578	31%	4.146.942	16%	25.948.082	100
										Líquid	o de ressegu	
Região geográfica	Auto	%	Danos	%	Vida	%	Rural	%	Demais	%	Total	202
Centro Oeste	172.339	1%	212.840	1%	1.482.554	<del></del>	1.606.133	8%	340.432	2%	3.814.298	19
Nordeste	254.997	1%	184.847	1%	1.145.914	5%	382.579	2%	162.196	1%	2.130.533	10
Norte	61.982	0%	150.984	1%	395.016	2%	206.800	1%	76.920	0%	891.702	- 4
Sudeste	2.367.231	13%	843.497	3%	2.914.949	14%	1.708.641	8%	1.532.730	7%	9.367.048	45
Sul	513.851	2%	359.286	2%	1.218.864	6%	1.699.275	8%	850.465	4%	4.641.741	22
Total	3.370.400	17%	1.751.454	8%	7.157.297	34%	5.603.428	27%	2.962.743	14%	20.845.322	100
										Bruto	de resseguro	(*)/(
Região geográfica												20
	Auto	%	Danos	%	Vida	%	Rural	%	Demais	%	Total	
Centro Oeste	130.747	0%	160.398	1%	1.300.493	5%	1.666.071	8%	318.943	2%	3.576.652	16
Nordeste	245.548	1%	170.514	1%	1.050.332	4%	400.782	2%	167.543	1%	2.034.719	Ś
Vorte	55.752	0%	63.740	0%	373.255	2%	255.073	1%	71.601	0%	819.421	(
Sudeste	2.104.875	11%	1.754.121	8%	2.698.896	15%	1.305.011	6%	2.295.907	11%	10.158.810	5
Sul	452.297	2%	458.259	2%	1.055.732	5%	1.718.430	8%	847.101	4%	4.531.819	2
Total	2.989.219	14%	2.607.032	12%	6.478.708	31%	5.345.367	25%	3.701.095	18%	21.121.421	100
Região geográfica										Liquid	o de ressegu	iro (' 20
negiao geografica	Auto	%	Danos	%	Vida	%	Rural	%	Demais	%	Total	20
Centro Oeste	130.747	1%	149.667	1%	1.300.493	7%	1.137.469	6%	272.922	2%	2.991.298	17
Nordeste	245.548	1%	159.129	1%	1.050.075	6%	292.650	2%	157.563	1%	1.904.965	11
Vorte	55.752	0%	50.434	0%	373.106	2%	203.624	1%	69.881	0%	752.797	3
Sudeste	2.104.875	13%	805.222	4%	2.664.494	16%	1.122.468	7%	1.392.206	8%	8.089.265	48
Sul	452.297	2%	270.400	2%	1.055.606	6%	1.211.906	7%	676.742	4%	3.666.951	21
Total	2.989.219		1.434.852	8%	6.443.774	37%	3.968.117	23%	2.569.314	15%	17.405.276	100
<ul> <li>*) As operações estão líqui</li> </ul>												

de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações contratuais para com o GRUPO. A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos através do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. O risco de crédito pode se materializar, substancialmente, por meio dos seguintes fatos: • Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados e de recuperação de sinistros por parte do ressegurador; • Possibilidade de algum emissor de títulos privados não honrar com o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título; e • Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de uma exposição reduzida ao risco de crédito, uma vez que o GRUPO opera com diversos tipos de produtos. Em relação às operações de resseguro, o GRUPO está exposto a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. O GRUPO adota uma política de gerenciar as exposições das contrapartes de resseguro, operando somente com resseguradores com alta qualidade de crédito refletidas nos ratings atribuídos por agências classificadoras. No caso da resseguradora MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros S.A., MAPFRE RE Compañía de Reaseguros S.A. e MAPFRE Global Risks Compañía Internacional de Seguros y Reaseguros S.A., foi considerado o rating da MAPFRE RE Compañía de Reaseguros S.A.

П	Prêmio cedido aos resseguradores				2022				2021
	Rating	Local	Admitida	<b>Eventual</b>	Total (*)	Local	Admitida	<b>Eventual</b>	Total (*)
	AA+	_	123.457	1.346	124.803	_	53.563	2.985	56.548
	AA	_	16.631	3.533	20.164	_	20.789	1.870	22.659
П	A+	766.733	1.030.989	91.341	1.889.063	674.327	747.615	12.779	1.434.721
П	A++	_	608	_	608	_	5.653	_	5.653
П	A	1.849	1.084.561	44.361	1.130.771	13.147	895.098	35.353	943.598
П	AA-	661.534	115.100	_	776.634	283.439	31.234	_	314.673
	A-	1.123.003	_	11.329	1.134.332	928.548	_	8.736	937.284
П	A2	_	2.645	_	2.645	_	_	_	_
	A3	_	_	15.117	15.117	_	_	_	_
П	BrAAA	_	_	_	_	8.716	_	_	8.716
П	B++	4.871	_	_	4.871	_	_	_	_
	Baa1	_	3.752	_	3.752	_	-	_	_
	BrAA+	_	_	_	_	19	-	_	19
П	Total	2.557.990	2.377.743	167.027	5.102.760	1.908.196	1.753.952	61.723	3.723.871

(\*) Não inclui RVNE de resseguro no valor de R\$ 40.217 (R\$ 11.937 em 31 de dezembro de 2021). O gerenciamento de risco de crédito de seguro referente às operações com resseguros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's, AM Best e Moody's. Os resseguradores são sujeitos a um processo de de atenção para o risco de crédito são: evitar a concentração de negócios em resseguradores, em grupos de clientes, em um mesmo grupo econômico ou até em regiões geográficas. As diretrizes de resseguros também colaboram para o monitoramento do risco de crédito de seguros e são dete pelo GRUPO, que tem como premissa os mesmos limites descritos na Política de Riscos de Créditos e submete aos Comitês competentes periódicas avaliações econômico-financeiras das contrapartes em que os recursos estão aplicados. No que se refere as aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que a maior parte da carteira está concentrada em títulos de renda fixa públicos e operações compromissadas com la títulos públicos federais. As agências avaliadoras de riscos são Standard & Poor's, Fitch Ratings e Moody's, como demonstrado no quadro abaixo:

	Ativos financeiros - rating (*)	AAA	AA+	AA	AA-	A+	A-	BBB	CCC	Sem rating	Total
	Títulos de renda fixa públicos	14.893.734	-	-	-	-	-	-	-	_	14.893.734
1	Certificados de depósito bancário - CDB	32.729	_	_	_	_	17.247	_	_	2.753	52.729
	Debêntures	152.062	31.005	25.213	3.667	_	_	_	5.534	38.687	256.168
1	Depósitos a prazo com garantia especial - DPGE	16.631	_	_	_	11.940	_	164.327	_	56.807	249.705
	Letras financeiras - LF	863.774	83.292	56.337	_	_	_	_	_	34.601	1.038.004
1	Quotas de fundos de investimentos	105.167	_	_	_	_	_	_	_	1.261	106.428
	Outras aplicações	_	_	_	_	_	_	_	_	31.266	31.266
	Caixa/contas a pagar/receber	_	-	-	-	-	-	-	-	(257)	(257)
1	Total	16.064.097	114.297	81.550	3.667	11.940	17.247	164.327	5.534	165.118	16.627.777

decisão para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pelo GRUPO. Risco de liquidez: O risco de liquidez está uecisao para inefiniticação de inscus especificos originados nos artivos e passivos mancentos entre o entre de inquirez. O risco de inquirez a relacionado tanto com a incapacidade de o GRUPO líquidar seus compromissos, como com as dificuldades ocasionadas na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. O GRUPO possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos. Uma forte posição de líquidez é mantida por meio da gestão do fluxo caixa e equilibrio entre ativos e passivos para manter recursos financeiros suficientes para cumprir as obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento. **Exposição ao risco de líquidez**: O risco de líquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa, considerando também os passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os

**AAA** 13.841.046

97.209

141.626

AA+

413.499 87.503 1.724 49.814

96.857 39.060 33.911 2.871 4.535

A+

22.770 32.165 52.433 60.155

 $14.590.237\ 126.563\ 35.635\ 75.455\ 36.700\ 53.367\ 60.155\ 822\ 5.041\ 1.741\ 1.071$ 

934

passivos oriundos de contratos de seguro. Gerenciamento do risco de liquidez: A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles passivos intulidades de somitados de significación de controllador de controll tendo como base as premissas estabelecidas na Política de Investimentos, a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. O GRUPO monitora, por meio da gestão do fluxo de caixa, as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. Outro aspecto importante referente ao gerenciamento de risco de liquidez é o casamento dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Para uma proporção significante dos contratos de seguros de vida o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente com os ativos que suportam esses contratos. Para os demais contratos de seguros, o objetivo é selecionar ativos com prazos e valores com vencimento equivalente ao fluxo de caixa esperado para os sinistros/benefícios destes ramos

(\*) Não contempla saldo de ações no montante de R\$ 106.166 (R\$ 116.850 em 31 de dezembro de 2021). O GRUPO efetua diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido do GRUPO em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros, tendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e

A- BBB BB+ BB BB-

	·	2022		2021
	Fluxo de ativos (*)	Fluxo de passivos (**)	Fluxo de ativos (*)	Fluxo de passivos (**)
Fluxo até 1 ano	118.803	175.446	120.419	115.653
Fluxo de 1 a 5 anos	307.645	_	29.472	_
Fluxo acima de 5 anos	39.626	_	34.136	_
Total	466.074	175.446	184.027	115.653
				Consolidado
		2022		2021
	Fluxo de ativos (*)	Fluxo de passivos (**)	Fluxo de ativos (*)	Fluxo de passivos (**)
Fluxo até 1 ano	6.494.566	5.069.855	9.970.041	8.606.444
Fluxo de 1 a 5 anos	7.964.838	3.755.895	6.615.565	6.468.583
Fluxo acima de 5 anos	1.480.760	1.273.036	4.251.180	1.567.955
Total	15 940 164	10 098 786	20 836 786	16 642 982

(\*) Foram considerados para os fluxos dos ativos os caixas e equivalentes de caixa, ativos financeiros, e outros ativos. As aplicações financeiras são substancialmente constituídas de Títulos Públicos Federais que, apesar de terem vencimentos de longo prazo, aquelas classificadas nas categorias disponível para venda e valor justo por meio do resultado, podem ser convertidas em caixa a qualquer momento, de acordo com o fluxo de caixa das Companhias (\*\*) Foram considerados para os fluxos dos passivos os passivos de contratos de seguros, previdência e saúde, débito de operações de seguros e resseguros, débitos de operações com previdência complementar e saúde, passivos financeiros de capitalização e outros passivos. Risco de mercado: Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, nos ganhos do GRUPO ou no comissoes pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas. Exposição ao risco de crédito de seguro: A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos. A política do GRUPO, em termos de exposição a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos. A política do GRUPO, em termos de exposição a riscos de mercados de calculado pela MAPFRE Investimentos Ltda. com base em cenários de stress, histórico de mercado de calculado pela MAPFRE Investimentos. A combinador a receptor de riscos de mercado de calculado pela MAPFRE Investimentos. A combinador a receptor de riscos de mercados de calculado pela MAPFRE Investimentos. A combinador a receptor de riscos de mercados de calculado pela MAPFRE Investimentos Ltda. com base em cenários de stress, histórico de mercados de calculado pela MAPFRE Investimentos. A combinador a receptor de riscos de mercados de calculado pela MAPFRE Investimentos Ltda. com base em cenários de stress, histórico de mercados de calculado pela MAPFRE Investimentos Ltda. com base em cenários de stress, histórico de mercado de calculado pela MAPFRE Investimentos Ltda. com base em cenários de stress, histórico de mercado de calculado pela MAPFRE Investimentos Ltda. Com base em cenários de stress. e na metodologia de Value at Risk - VaR e Macaulay Duration. O modelo de VaR é aplicado aos fundos de investimentos de Liquidez e Risco da Seguradora utilizando-se de série histórica de 150 (cento e cinquenta) dias, com nível de confiança de 95% e horizonte temporal de 1 (um) dia útil. Considerando efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VaR, para o intervalo de 1 (um) dia é de 32.452 sobre o patrimônio de R\$ 14.173.274. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é aperfeiçoar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis. prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. **Sensibilidade à taxa de juros**: Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de risco: i. taxa de juros; e ii. cupons de títulos indexados a índices de inflação (INPC, IGP-M e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas do GRUPO. A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 pontos base para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros. Para a análise de sensibilidade, todos os ativos em carteira do GRUPO foram considerados a valor de mercado, independentemente de sua classificação contábil.

Impacto no patrimônio líquido/resultado (bruto de impostos)

2021

Total 13.841.046

265.779

331.751

588.402

142.930

17.976

(3.198)

B Sem rating

- 1.071

- 1.741

82.570

65.948

34.121

1.304 17.976

(3.198)

198.721 15.185.508

Fator de risco Taxa de juros e cupons a) Elevação de taxas

b) Redução de taxas

Parâmetro:100 basis points nas estruturas de taxas de juros e cupons vigentes. Risco operacional: Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infraestrutura e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. **Gerenciamento do** risco operacional: A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais para a administração de riscos operacionais dentre eles: - Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações; - Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações; - Cumprimento com exigências regulatórias e legais; - Documentação de controles e procedimentos; - Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados; • Desenvolvimento do Banco de Dados de Perdas Operacionais -BDPO para reporte de prejuízos operacionais e as ações corretivas; -Desenvolvimento de planos de continuidade de negócios - PCN, - Treinamento e disseminação da cultura de controles internos; e - Padrões éticos. Dentro desse cenário, o GRUPO dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de controle interno para análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos. Alguns focos prover segurança razoável quanto ao alcance de seus objetivos a fim de evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas. O ambiente de controles internos também contribud para a gestão do risco operacional, em que o mapa de riscos é atualizado regularmente com base nas autoavaliações de riscos e controles. Adicionalmente, um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração com trâmite pelo Comitê de Auditoria. Os resultados das análises da Auditoria Interna são encaminhados norma interna. Gerenciamento do risco de crédito: Para um melhor controle à exposição a esse tipo de risco, os recursos são investidos nos fundos geridos ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração. Limitações da análise de sensibilidade: As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as acões de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão do GRUPO de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. Gestão de capital: O gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa e visa assegurar que o GRUPO mantenha uma sólida base de capital para fazer face aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas. Para tanto, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação. O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado ou em condições extremas, atendendo os limites definidos pelos Órgãos Reguladores e/ou aos aspectos de Governança Corporativa. Abaixo demonstramos o capital mínimo requerido e a suficiência

de capital das controladas em 31 de dezembro de 2022: Patrimônio líquido ajustado (a) Ajustes econômicos (b) 4.236.490 1.762.125 Capital mínimo requerido (c) 3.162.213 Ospital infilimio respectivo (d = a + b - c)

2.836.402

Os valores de CMR considerados no PLA foram consolidados, consideramos a soma dos resultados individuais das controladas sem o benefício da

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

omposição por prazo e por nível hierárquico: Apresentamos a seguir a composição dos ativos financeiros por prazo, por título e por hierarquia de valor justo

												Control	ladora
					Vencimento			Ativos					Total
Títulos	Hierarquia do valor justo	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	Valor contábil	Valor de curva	Valor justo	Ajuste ao valor justo	2022	%	2021	%
		(A)	(B)	(C)	(D)	(E = A + B + C + D)	(F)	(G)	(G-F)		(E)		(H)
Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado		78.327	307.645	-	(161)	385.811	385.801	385.811	10	385.811	87%	63.103	64%
Fundos de investimentos		78.327	307.645	-	(161)	385.811	385.801	385.811	10	385.811	100%	63.103	100%
Letras financeiras do tesouro - LFT	1	25.551	307.645	-	-	333.196	333.186	333.196	10	333.196	86%	27.754	44%
Depósitos a prazo com garantia especial - DPGE	2	_	_	-	-	-	_	_	_	_	-	7.867	12%
Operações compromissadas (*)	2	52.776	_	-	-	52.776	52.776	52.776	_	52.776	14%	27.506	44%
Outros/caixa	2	_	_	_	(161)	(161)	(161)	(161)	_	(161)	0%	(24)	0%
Ativos mantidos até o vencimento		15.400	_	39.788	_	55.188	55.188	52.990	(2.198)	55.188	13%	34.958	36%
Fundo de investimento		15.400	_	39.788	-	55.188	55.188	52.990	(2.198)	55.188	100%	34.958	100%
Notas do tesouro nacional - NTN-B	1	_	_	39.788	_	39.788	39.788	37.592	(2.196)	39.788	72%	24.868	71%
Notas do tesouro nacional - NTN-F	1	15.400	_	_	_	15.400	15.400	15.398	(2)	15.400	28%	10.090	29%
Total		93.727	307.645	39.788	(161)	440.999	440.989	438.801	(2.188)	440.999	100%	98.061	100%
(*) Operações compromissadas com lastro em títulos públicos.													
												Consol	lidado
					Vencimento				Ativos				Total

- 11	lotal		93.727	307.645	39.788	(161)	440.999	440.989	438.801	(2.188)	440.999	100%	98.061	100%
ı	(*) Operações compromissadas com lastro em títulos públicos.												_	
ı			-			Vencimento				Ativos			Conso	lidado Total
ш			Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	Valor contábil	Valor de curva	Valor iusto		2022	%	2021	**************************************
п	Títulos	Hierarquia de valor iusto	(A)	(B)	(C)	(D)	(E = A + B + C + D)	(F)	(G)	(G-F)		(E)	2021	(H)
п	I - Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado	nierarquia de valor justo	6.187.497	4.037.346	650.293	249.394	11.124.529	11.115.863	11.124.529	5.436	11.124.529	66%	8.661.416	57%
ш	Debêntures	0	22.655	81.809	25.152	249.394	129.616	129.631	129.616	(15)	129.616	1%	127.941	1%
ш	Letras financeiras - LF	2	143.346	704.093	23.132	_	847.439	843.188	847.439	4.251	847.439	8%	418.759	5%
ш	Depósito a prazo com garantia especial - DPGE	2	11.940	704.033	_	_	11.940	12.741	11.940	4.231	11.940	0%	69.158	1%
ш	Letras financeiras do tesouro - LFT	1	353.182	1.881.102	204.157	_	2.438.441	2.433.256	2.438.441	1.955	2.438.441	22%	1.247.326	14%
п	Letras do tesouro nacional - LTN	1	108.022	100.424	204.137	_	208.446	209.177	208.446	(731)	208.446	2%	1.247.320	0%
ш	Notas do tesouro nacional - NTN-B	1	100.022	100.424	43	_	43	49	43	(5)	43	0%	41.368	0%
п	Notas do tesouro nacional - NTN-C	1		_	40	_	40	43	43	(5)	43	0%	39.162	0%
п	Notas do tesouro nacional - NTN-F	1		_		_	_		_			0%	25.595	0%
п	Títulos da dívida agrária - TDA	1	434	384		_	818	858	818	(40)	818	0%	1.560	0%
п	Quotas de fundos de investimentos	2	1.262	304	_	104.919	106.181	106.181	106.181	(40)	106.181	1%	142.931	2%
п	Operações compromissadas (*)	2	5.159.523	_	_	104.515	5.159.523	5.159.523	5.159.523	_	5.159.523	46%	4.296.762	50%
п	Outros/caixa/valores a pagar/receber	2	316	(36)	_	(1.512)	(1.232)	(896)	(1.232)	_	(1.232)	0%	(1.236)	0%
п	PGBL/VGBL	2	386.816	1.269.570	420.941	145.987	2.223.314	2.223.314	2.223.314	_	2.223.314	20%	2.252.090	26%
п	Certificado de depósito bancário - CDB	2	32.729	1.203.370	720.341	2.753	35.482	35.482	35.482	_	35.482	2%	822	0%
п	Debêntures	2	18.960	38.639	63.419	2.755	121.018	121.018	121.018	_	121.018	5%	127.769	6%
п	Letras financeiras do tesouro - LFT	1	71.544	608.799	42.013	_	722.356	722.356	722.356	_	722.356	32%	1.006.878	45%
п	Letras financeiras - LF	2	98.991	85.796		5.778	190.565	190.565	190.565	_	190.565	9%	169.643	8%
п	Notas do tesouro nacional - NTN-B	1	21.478	76.863	308.903	-	407.244	407.244	407.244	_	407.244	18%	431.980	19%
п	Notas do tesouro nacional - NTN-C	i			5.992	_	5.992	5.992	5.992	_	5.992	0%	6.205	0%
п	Notas do tesouro nacional - NTN-F	1	3.342	1.570	614	_	5.526	5.526	5.526	_	5.526	0%	5.606	0%
ı	Letras do tesouro nacional - LTN	1	1.689	917	=	_	2.606	2.606	2.606	_	2.606	0%	9.268	0%
п	Operações compromissadas (*)	2	_	357.304	_	1.486	358.790	358.790	358,790	_	358.790	16%	122.369	5%
п	Depósito a prazo com garantia especial - DPGE	2	138.083	99.682	-	_	237.765	237.765	237.765	_	237.765	11%	239.823	11%
п	Quotas e fundos de investimentos	2	_	_	-	31.267	31.267	31.267	31.267	_	31.267	1%	13.792	1%
ı	Ações	2	-	-	-	106.166	106.166	106.166	106.166	_	106.166	5%	116.850	5%
п	Outros/caixa/valores a pagar/receber	2	_	_	-	(1.463)	(1.463)	(1.463)	(1.463)	_	(1.463)	0%	(1.962)	0%
п	Opções de futuros	2	_	_	_	· <u>-</u>	· <u>-</u>	· -	· -	_		_	3.047	0%
п	II - Ativos financeiros disponíveis para venda		48.941	4.158.130	608.864	-	4.815.935	5.409.820	4.815.935	(593.886)	4.815.935	29%	4.868.841	32%
ı	Notas do tesouro nacional - NTN-B	1	-	411.974	369.721	-	781.695	829.132	781.695	(47.437)	781.695	16%	478.520	10%
п	Notas do tesouro nacional - NTN-C	1	_	-	233.609	-	233.609	234.028	233.609	(419)	233.609	5%	129.804	3%
п	Notas do tesouro nacional - NTN-F	1	20.965	3.289.044	_	_	3.310.009	3.824.359	3.310.009	(514.350)	3.310.009	69%	3.434.532	71%
п	Letras financeiras do tesouro - LFT	1	10.729	-	-	-	10.729	10.718	10.729	11	10.729	0%	101.847	2%
п	Letras do tesouro nacional - LTN	1	_	457.112	-	-	457.112	488.802	457.112	(31.691)	457.112	9%	691.299	14%
п	Debêntures	2	_	-	5.534	-	5.534	5.534	5.534	_	5.534	0%	10.069	0%
п	Certificado de depósito bancário - CDB	2	17.247	-	-	-	17.247	17.247	17.247	_	17.247	0%	_	0%
П	Depósito a prazo com garantia especial - DPGE	2	<del>-</del>	-	<del>-</del>	-			<del></del>	=	<del>_</del>	0%	22.770	0%
	III - Ativos mantidos até o vencimento		312.474	-	479.751	-	792.224	792.224	801.059	8.835	792.224	5%	1.767.538	12%
	Notas do tesouro nacional - NTN-B	1	5.915	_	479.071	=	484.986	484.986	493.859	8.873	484.985	61%	1.462.410	83%
П	Notas do tesouro nacional - NTN-C	1		-	. <del></del>	_	<del>.</del>			<del></del>	<del></del>	0%	259	0%
	Notas do tesouro nacional - NTN-F	1	306.558	_	680		307.238	307.238	307.200	(38)	307.238	39%	304.868	17%
- 81	Outras anlicações		_	_	_	1 255	1 255	_	_	_	1 255	0%	1 136	0%

1.738.908

250.649

16.733.943

Outras aplicações (\*) Operações compromissadas com lastro em títulos públicos.

d) Movimentação dos saldos de aplicações financeiras

b) Hierarquia de valor justo: Ao mensurar o valor justo dos ativos financeiros o GRUPO usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos. • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3: Ativos que não sejam precificados com base em dados observáveis do mercado e a Companhia a utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo. c) Determinação do valor justo: O valor justo das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira To das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. Os títulos de renda fixa (debêntures) tiveram suas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. Para os demais títulos de renda fixa ativos, sem cotação em mercado, o valor justo é apurado utilizando-se metodologia própria - "Market to Model" do administrador com o uso máximo de informações observáveis no mercado. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e pelo custodiante, sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e B3 - Brasil, Bolsa, Balcão para cálculos e apreçamento constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autorregulação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. Os títulos de renda variável tiveram seus valores justos obtidos a partir da última cotação publicada pela B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. O valor justo dos investir mantidos até o vencimento é determinado apenas para fins de divulgação. As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na B3- Brasil, Bolsa, Balcão, na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e na CBLC - Central Brasileira de Liquidação e Custódia.

6.548.911

8.195.475

П					Conti	roladora	
П		2021	<u>Aplicações</u>	Resgates	Rendimentos	2022	
П	Fundos de investimentos (*)	98.061	775.474	(451.220)	18.684	440.999	
П	Total	98.061	775.474	(451.220)	18.684	440.999	
П					Contr	roladora	
П		2020	<b>Aplicações</b>	Resgates	Rendimentos	2021	
П	Fundos de investimentos (*)	215.635	483.450	(610.320)	9.296	98.061	
П	Total	215.635	483.450	(610.320)	9.296	98.061	
П	(*) Devido a participação da Controladora no fundo de investimento próprio que o GRUPO po	ossui em s	ua carteira de a	tivos financei	iros, para fins de d	livulgação	
Ш	da movimentação a controladora optou em não segregar por classificação de ativos.						

•								
							Consolidado	
				Redução ao valor	Ajuste a			
	2021	Aplicações	Resgates	recuperável	valor justo	Rendimentos	2022	
Valor justo por meio do resultado	8.661.416	19.011.019	(17.533.079)			985.173	11.124.529	
Disponíveis para venda	4.868.841	764.341	(1.305.608)	(720)	(74.100)	563.181	4.815.935	
Mantidos até o vencimento	1.767.538	13.607	(1.063.804)	` _	`	74.883	792.224	
Outras aplicações	1.136	119	, , ,	_	_	_	1.255	
Total	15.298.931	19.789.086	(19.902.491)	(720)	(74.100)	1.623.237	16.733.943	
			,	` ,	` ,	(	Consolidado	
				Redução ao valor	Ajuste a			
	2020	Aplicações	Resgates	recuperável	valor justo	Rendimentos	2021	
Valor justo por meio do resultado	7.207.790	15.859.003	(14.710.473)			305.096	8.661.416	
Disponíveis para venda	7.297.949	499.183	(2.484.618)	(249)	(783.899)	340.475	4.868.841	
Mantidos até o vencimento	1.798.527	_	(203.560)	-	_	172.571	1.767.538	
Outras aplicações	1.048	88	` <u>'</u>	_	_	_	1.136	
Total	16.305.314	16.358.274	(17.398.651)	(249)	(783.899)	818.142	15.298.931	
16.305.314 16.395.274 (17.398.651) (249) (783.899) 818.142 15.298.931 e) Instrumentos financeiros derivativos: O objetivo de atuação no mercado, de taxa de juros e as variações dos preços de soja e dólar associados às emissões de prêmio dos produtos do ramo de agronegócio. A utilização de derivativos está condicionada à avaliação do cenário macroeconômico. Os instrumentos financeiros derivativos está odemonstrados a sequir:								

(579.615) 16.733.943 100% 15.298.931

17.317.908 16.741.522

Valor a receber/pagar (102) Derivativos
DI FUT - A vencer acima de 360 dias Quantidade Valor justo (228.147) DI FUT - A vencer abaixo de 360 dias 26.000 (35.338)(2.014)201,400 (263,485) (102)2021 **Derivativos** Quantidade 533 referência Valor justo 33.739 Valor a receber/pagar DI FUT - A vencer acima de 360 dias (53.300 DI FUT - A vencer abaixo de 360 dias (246) 24.600 12 (43.923)

Quatro anos após o aviso

(45.898) 773.086

640

78,300

Cinco anos ou mais após o aviso Pagamentos efetuados até dezembro de 2022 (\*\*)

Pagamentos efetuados antes de 2017

18.919.933

19.090.738

6.483.654

6.483.654 6.663.648 6.850.544 8.840.873 8.415.795

6.483.654

19.090.738

131.680

Amortização de ajuste a valo

Saldo em 31 de dezembro de 2022

(45.898)

1.319.844

47.474

3.071.241

(2.611) **13.222** 

4.751

74.579

## MAPFRE Brasil Participações S.A. - CNPJ nº 09.007.935/0001-74

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)

<u>-íquido de resseguro</u> Montante estimado para os sinistros	Até 2017	2018	2019	2020	2021	Ano de aviso 2022	Total
No ano do aviso	18.050.248	4.710.836	5.160.143	5.386.526	7.428.457	7.408.255	7.408.255
Jm ano após o aviso	15.024.840	4.548.157	5.039.911	5.236.860	7.230.899		7.230.899
ois anos após o aviso	15.001.053	4.587.375	5.005.616	5.246.432			5.246.432
rês anos após o aviso	15.085.582	4.562.541	5.013.664				5.013.664
Quatro anos após o aviso	15.139.135	4.567.667					4.567.667
inco anos ou mais após o aviso	15.200.208						15.200.208
stimativa de sinistros incorridos até dezembro de 2022	15.200.208	4.567.667	5.013.664	5.246.432	7.230.899	7.408.255	44.667.125
stimativa de sinistros incorridos antes de 2017	437.559						437.559
agamentos efetuados até dezembro de 2022	14.399.611	4.434.975	4.848.286	5.077.525	7.029.152	6.103.053	41.892.602
agamentos efetuados antes de 2017	119.252						119.252
rovisão de sinistros a liquidar no período de análise							3.092.830
rovisão agregada de sinistros em 31 de dezembro de 2022	? (*)						1.169.760
stimativa de salvados	•						(59.101)
etrocessão							3.849
otal de provisão (PSL, IBNR, IBNeR e PDR)							4.207.338
						Ano de aviso	do sinistro
Iontante de sinistros pagos	Até 2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
lo ano do aviso	12.735.516	3.660.480	3.951.022	4.179.766	5.853.303	6.103.053	6.103.053
m ano após o aviso	13.601.989	4.282.208	4.736.687	5.012.322	7.029.152		7.029.152
ois anos após o aviso	13.889.763	4.352.739	4.804.454	5.077.525			5.077.525
rês anos após o aviso	14.086.904	4.401.970	4.848.286				4.848.286
luatro anos após o aviso	14.255.659	4.434.975					4.434.975
cinco anos ou mais após o aviso	14.399.611						14.399.611
agamentos efetuados até dezembro de 2022	14.399.611	4.434.975	4.848.286	5.077.525	7.029.152	6.103.053	41.892.602
agamentos efetuados antes de 2017	119.252						119.252
') Refere-se ao montante das provisões de PDR, IBNR e IBNe	eR, o qual não é	possível seg	regar por sini	stros. (**) O s	aldo de sinist	tros pagos não	complementa
pagamentos com PET e PDR no montante de R\$ 304.330.							
6. DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E	RESSEGUE	ROS					
							Consolidado

16. DEBITOS DE OPERAÇOES COM SEGUROS E RESSEGUROS	
	20
Prêmios a restituir	106.8

	2022	202
Prêmios a restituir	106.860	31.691
Operações com seguradoras	46.533	42.350
Operações com resseguradoras (a)	1.502.288	1.224.169
Corretores de seguros e resseguros	2.091.892	2.015.176
Outros débitos operacionais (b)	282.737	510.953
Total	4.030.310	3.824.339
a) Composição de operações com resseguradoras		
		Consolidado
	2022	2021
Prêmios cedidos a liquidar	1.708.735	1.422.622
Comissão a recuperar	(227.266)	(218.406
Outros	20.819	19.953
Tatal	1 500 000	1 004 100

ı	lotal	1.502.288	1.224.169
ı	b) Composição de outros débitos operacionais		
ı			Consolidado
ı		2022	2021
ı	Provisão do Fundo de Estabilidade do Seguro Rural - FESR	136.832	408.802
ı	Estipulantes de seguros	78.864	66.229
ı	Outros	67.041	35.922
ı	Total	282.737	510.953
ı	17. PASSIVOS DE ARRENDAMENTO E OUTROS PASSIVOS		

	17. PASSIVOS DE ARRENDAMENTO E OUTROS PASSIVOS a) Passivo de arrendamento		
l		2022	2021
l	Saldo inicial	494.506	437.727
l	Constituição de novos contratos	6.197	7.883
ı	Pagamentos	(88.689)	(61.473)
l	Apropriação dos juros	54.925	47.651
ı	Remensuração	96.956	97.348
l	Baixa	(1.582)	(34.630)
ı	Saldo final	562.313	494.506
ı	A taxa média ponderada utilizada para cálculo de desconto a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de	10 27% a a em 31	de dezembr

A daza iniciala protectada unicada para scalció de desconto a valor presente dos pagamentos mínimos de ariendamento e 10,27 % a.a. em 31 de dezembro de 2021). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros. a.i Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos

Até 1 ano De 1 ano a 2 anos De 2 anos a 5 anos Acima de 5 anos Total

	118.045	69.232	152.956	222.080	562.313
b) Outros passivos					
		C	ontroladora	Co	nsolidado
		2022	2021	2022	2021
Fornecedores		16.894	10.501	625.813	228.873
Depósitos de terceiros		_	_	200.811	208.908
Impostos e contribuições		1.878	24.346	545.024	499.892
Impostos e encargos sociais a recolher		320	675	234.866	201.665
Dividendos a pagar		173.872	111.891	173.872	111.891
Encargos trabalhistas		_	_	59.040	54.272
Outras contas a pagar		9.217	_	155.684	149.868
Total		202.181	147.413	1.995.110	1.455.369
18. PROVISÕES JUDICIAIS					

a) Composição				
				Consolidado
		2022		2021
Natureza	Provisões judiciais	Depósitos judiciais (*)	Provisões judiciais	Depósitos judiciais (*)
Fiscais	1.400.370	1.576.717	1.378.434	1.481.572
PIS/COFINS	1.346.404	1.494.112	1.314.217	1.423.135
PIS/COFINS (multa de mora)	_	21.565	_	36.244
CSLL	11.141	9.226	11.058	11.412
Outros	42.825	51.814	53.159	10.781
Trabalhista	62.383	13.505	61.906	9.034
Cíveis	59.582	8.756	74.792	23.274
Outros	13.209	205	13.209	12.120
Total	1.535.544	1.599.183	1.515.132	1.526.000
(*) Os depósitos judiciais não contemplam os depósitos	judiciais relacionados a	a sinistros no valor de R\$ 9	5.366 (R\$ 107.259 em	31 de dezembro de 2021).

П	b) Composição das ações judicia	ais por natureza fiscai	s, trabalhista e c	ível e por probabilida	de de perda		
П							Consolidado
				2022			2021
	Probabilidade de perda	Quantidade	Valor do risco	Valor provisionado	Quantidade	Valor do risco	Valor provisionado
	Fiscais	41	3.363.900	1.400.370	38	3.143.099	1.365.225
	Provável	7	1.348.100	1.348.100	9	1.296.272	1.296.272
П	Possível	34	2.015.800	52.270	29	1.846.827	68.953
П	Cíveis	13.324	427.278	62.383	19.821	402.058	74.792
П	Provável	3.854	62.383	62.383	5.807	77.323	74.792
П	Possível	7.112	291.048	_	5.982	256.981	-
П	Remota	2.339	73.847	_	8.032	67.754	-
П	Trabalhistas	791	192.620	59.582	739	168.755	61.906
П	Provável	306	59.582	59.582	306	61.906	61.906
П	Possível	91	21.377	_	79	9.274	-
П	Remota	394	111.661	_	354	97.575	-
П	Outros	1	13.209	13.209	1	13.209	13.209

14.157 3.997.007 1.535.544 20.599 3.727.121 Processos trabalhistas: O GRUPO responde a processos de natureza trabalhista, cujos objetos variam de acordo com a relação entre o GRUPO e a outr parte (contrato de trabalho ou prestação de serviços através de empresa interposta), que estão em diversas fases de tramitação. Para fazer face a eventuai perdas que possam resultar da resolução final desses processos, foi constituída provisão com base na avaliação dos advogados internos e da Administração Processos cíveis: Valores em risco decorrentes de processos judiciais não relacionados a operações de seguro ou relacionados a operações de seguro desde que não estejam ligados a coberturas securitárias, incluindo danos morais (quando não relacionados à cobertura securitária), ou ainda ls valores provisionados são atualizados mensalmente de acordo com a taxa IPCA-E e INPC, trabalhistas e cíveis, respectivamente, acrescidas de juros Processos fiscais: As empresas do GRUPO possuem discussões tributárias nas esferas judicial e administrativa, e amparada por seus assessores legais classifica a probabilidade de perda destas ações em provável, possível e remota, para fins de determinação de risco e provisionamento. Os valore provisionados, assim como os depósitos judiciais que possui, são atualizados mensalmente, de acordo com a taxa SELIC. As principais ações fiscais em 31 de dezembro de 2022 são:

				Provisão		Depósito	Valo	r do risco
		Risco de	•					
Tese	Período	Perda	2022	2021	2022	2021	2022	2021
COFINS Prêmio de Seguros 9.718/98	02/99 a 12/14	Possível	_	_	4.463	4.051	13.982	13.142
	02/99 a 12/14	Provável	14.842	14.226	15.701	15.062	14.842	14.226
	05/99 a 05/09	Provável	655.842	627.846	660.595	632.340	655.842	627.846
COFINS Receita Financeira 9.718/98	05/99 a 05/09	Possível	_	_	23.331	22.314	128.060	122.621
PIS Receita Financeira 9.718/98	05/99 a 05/09	Possível	_	_	-	_	6.852	6.514
	05/99 a 11/00 e							
	08/05 a 12/13	Possível	_	_	-	_	25.159	21.557
	05/99 a 11/00 e							
	08/05 a 12/13	Provável	178.361	168.136	186.021	175.336	178.361	168.136
	05/99 a 11/00 e							
PIS Receita Financeira 9.718/98	08/05 a 12/13	Possível	-	_	-	_	4.088	2.937
COFINS Receita Financeira (IX) 9.718/98	05/99 a 12/14	Possível	_	-	-	-	78.903	91.319
	05/99 a 12/14	Provável	486.567	462.742	568.001	542.707	486.567	462.742
PIS Receita Financeira 9.718/98	05/99 a 12/14	Possível	_	_	_	_	12.822	4.102
	06/09 a 12/14	Possível	_	-	725	658	2.267	2.129
COFINS Receita Financeira 9.718/98	06/09 a 12/14	Possível	_	_	_	_	94.507	88.782
PIS Receita Financeira 9.718/98	12/13 a 12/14	Possível	_	_	_	_	15.357	14.427
	01/14 a 12/21 e							
COFINS Receita Financeira 12.973/14	01/18 a 10/19	Possível	_	-	19.033	17.789	511.389	407.005
	01/14 a 12/21 e							
PIS Receita Financeira 12.973/14	01/18 a 10/19	Possível	-	_	3.093	2.891	83.100	66.175
PIS/COFINS s/carregamento de título								
de capitalização		Possível	-	_	-	_	907	986
PIS/COFINS Receitas de prêmios e previdência		Possível	-	_	-	_	1.889	1.590
Provável			1.335.612	1.272.950	1.430.318	1.365.445	1.335.612	1.272.950
Possível			_	-	50.645	47.703		843.286
Total			1.335.612	1.272.950	1.480.963	1.413.148	2.314.894	2.116.236
Demais processos tributários								

Tota				1.335.612	1.272.950	1.480.963	1.413.148	2.314.894	2.116.236
Dem	ais processos tributários								
					Provisão		Depósito	Valo	r do risco
			Risco de						
Nota	Tese	Período	Perda	2022	2021	2022	2021	2022	2021
1	PIS EC 17/1997 e PIS EC 10/1996	07/1997 a 01/1999	Possível	21.101	28.057	21.389	24.436	21.101	28.057
2	IRPJ/CSLL PC/BTNF	01/1996 a 07/1996	Possível	-	-	20.147	_	20.147	19.390
3	PIS/COFINS Multa	01/2013 a 10/2013	Possível	_	_	21.565	20.136	21.565	20.144
4	IRPJ/CSLL Glosa de despesas	2010 a 2011	Possível	377	353	377	353	377	51.518
5	PIS/COFINS juros parc. DPVAT e Assist 24 h	2013 a 2014	Possível	_	_	1.777	1.659	35.525	11.099
6	PIS/COFINS juros de parcelamento	01/2015 a 12/2016	Possível	_	_	_	-	6.812	6.283
7	INSS sobre PLR	01/2000 a 12/2006	Possível	_	_	11.646	10.758	8.937	7.924
8	INSS Diferencial de alíquota RAT	01/2000 a 12/2006	Possível	41.583	53.159	6.733	6.439	49.066	46.953
9	INSS Refis	01/2013 a 12/2014	Possível	_	_	_	23	_	674
		01/1996 a 12/1998	Provável	-	9.917	_	10.475	_	9.917
		06/2008 em diante	Provável	832	789	988	937	832	2.730
10	IRPJ Compensação	2003	Possível	-	-	2.808	2.629	2.808	2.629
11	IRPJ/CSLL - Não adição de despesas indedutíveis	2014 a 2016	Possível	_	_	_	_	483.488	462.995
12	IRPJ sobre seguro rural	01/2014 a 12/2014	Possível	_	_	_	-	319.148	294.220
13	PIS/COFINS sobre juros	2016	Possível	_	_	_	_	65	61
14	IRPJ e CSLL sobre JCP	12/2009 a 12/2010	Possível	_	_	_	-	66.165	62.269
15	ISS - Comissões e monitoramento de veículos	01/1998 a 10/2015	Possível	865	-	2.719	-	7.151	_
16	IRRF a restituir 79/80 - REFIS	1979 a 1980	Possível	_	-	141	-	141	-
17	Multa isolada cumulativa sobre CSLL	2007 a 2008	Possível	-	-	4.563	_	4.563	_
18	Multa ofício por compensação não homologada	2014, 2017,							
		2019 e 2020	Possível	-	-	_	-	1.115	_
Prov	ável			832	10.706	988	11.412	832	12.647
Poss				63.926	81.569	93.865		1.048.174	
Tota				64.758	92.275	94.853	77.845	1.049.006	1.026.863

PIS/COFINS: Lei nº 9.718/98, de 27 de novembro de 1998 - Nos ramos seguros gerais, auto e vida, discute judicialmente a constitucionalidade da Lei n 9.718/98, quanto ao alargamento da base de cálculo e majoração de alíquota. Encontram-se os processos aguardando julgamento de Recursos Especial do processo e assinaturas do aditivo. e Extraordinário, sobrestados em razão da existência de Repercussão Geral sobre améteria - RE 609.096. A probabilidade de perda é classificada como provável quanto às receitas de prêmios, e possível quanto às receitas excedentes. Lei n° 12.973/14. de 13 de maio de 2014 - Nos ramos seguros gerais, auto e vida, a partir de janeiro de 2015, com a entrada em vigor da Lei n 12.973/14, entende que a base de cálculo destes tributos está limitada aos prêmios de seguros. Discute judicialmente a incidência dos tributos sobre a parcela de receitas financeiras atreladas aos ativos garantidores, em processo com decisão de segunda instância desfavorável. Interpostos Recursos Especial e Extraordinário, em exame de admissibilidade. Conta com decisão que suspende a exigibilidade do crédito tributário. A probabilidade de perda é classificada como possível. Demais processos tributários: (1) PIS EC n° 17/97 e PIS EC n° 10/96 - a) Para os ramos de auto, discute a exigibilidade do PIS instituído nos termos da Emenda Constitucional n 17/1997, com decisão favorável em Di primeira e reformada em segunda instância. Em Recurso Extraordinário, obteve decisão parcialmente favorável no sentido de que seja observado o princípio Di da anterioridade de que trata o §6º do art. 195 da CF/1988. Aguarda aplicação aos autos do entendimento do STF proferido no RE 578.846/SP, no sentido de que são constitucionais a alíquota e base de cálculo do PIS, nos termos das EC n 16/1996 e n 17/1997, observados os princípios da anterioridade Pr nonagesimal e irretroatividade tributária. b) Para seguros gerais não vida, discute a exigibilidade do PIS instituído nos termos das EC n 16/1996 e Se n 17/1997, vigente até janeiro de 1999, contando com decisões favoráveis, e que suspendem a exigibilidade do crédito tributário. Aguarda aplicação aos autos do entendimento do STF proferido no RE 578.846/SP, no sentido de que são constitucionais a alíquota e base de cálculo do PIS, nos termos das EC 16/96 e 17/97, observados os princípios da anterioridade nonagesimal e irretroatividade tributária. c) Para o ramo vida, discute a exigibilidade do PIS Aj com base na EC n 17/1997. Obteve decisão parcialmente favorável no sentido de que seja observado o princípio da anterioridade de que trata o §6º do Co artigo 195 da CF/1988. O processo transitou em julgado e atualmente encontra-se em fase de apuração para realização da execução da parcela que Ef reconheceu a violação aos princípios da anterioridade nonagesimal e da irretroatividade. (2) IRPJ/CSLL IPC BTNF - No ramo seguros gerais não vida, Ou discute direito à dedução da variação do IPC e do BTNF, na determinação do lucro real do ano-base de 1991 - exercício de 1992, sem sujeitar-se à limitação De imposta pela Lei nº 8.200/1991, de 28 de junho de 1991. Aguarda julgamento de Recurso Extraordinário, sobrestado em razão do RE 545.796/RJ, Alí

e de Apelação da União em ação anulatória de lançamento fiscal sobre a matéria, em que obteve decisão favorável. (3) PIS/COFINS MULTA - No ramo seguros gerais não vida, e no ramo vida, discute diferença de recolhimento imposta por cálculo de multa de mora sobre de liminares que suspendiam a exigibilidade de PIS/COFINS, aguarda julgamento de Apelação da União. (4) IRPJ/CSLL - Glosa de despesas - No ramo seguros gerais não vida, discutiu glosa de despesas operacionais na esfera administrativa. Decisão parcialmente favorável. Saldo remanescente em discussão em Ação Anulatória, que aguarda julgamento de primeira instância. (5) PIS/COFINS juros parc. DPVAT - Nos ramos auto, seguros gerais não vida, e vida, discute exigência de PIS/COFINS sobre outras receitas financeiras - decorrentes de adicional de parcelamento, operação DPVAT e oscilação cambial. Aguarda julgamento na esfera administrativa. (6) PIS/COFINS juros de parcelamento - discute na esfera administrativa, a exigência de PIS/COFINS sobre receitas financeiras decorrentes do fracionamento do prêmio de seguro. Aguarda julgamento de primeira instância. (7) INSS s/PLR - Nos ramos seguros gerais não vida, e no ramo vida, discute divergência de recolhimento de contribuições previdenciárias decorrentes de remunerações pagas a título de Participação nos Lucros e Resultados - PLR. Nos ramos seguros gerais não vida, aguarda julgamento de defesa na esfera administrativa. No ramo vida, inicialmente foi proferido julgamento favorável em sede de Apelação. A União opôs embargos de declaração, os quais foram providos para fins de atribuir efeito modificativo ao acórdão. Atualmente o processo aguarda julgamento de Recursos Especial e Extraordinário interpostos. (8) INSS RAT - No ramo seguros gerais não vida, discute exigência de recolhimento de diferencial de alíquota RAT. Aguarda julgamento na esfera administrativa. (9) INSS REFIS - No ramo vida, discute débitos recolhidos no parcelamento previsto na Lei nº 11.941/2009, de 27 de maio de 2009, exigidos em decorrência de erro no preenchimento de obrigações acessórias. Decisão de primeira instância parcialmente favorável. Apelação da União desprovida. Aguarda prazo recursal e/ ou trânsito em julgado. (10) Multa IRPJ - Compensação - para o ramo de auto, discute em ação anulatória de débito, não homologação por parte da Receita Federal quanto a Pedido de Compensação de saldo negativo de IRPJ-2003, em razão de discutir e depositar judicialmente o IRPJ no mesmo período. Aguarda julgamento de Apelação. (11) IRPJ/CSLL - Não adição de despesas indedutíveis - No ramo auto, discute exigência de IRPJ/CSLL, decorrente de glosa de exclusões de ágio, despesas de assistência 24h e endomarketing de sua base de cálculo. Julgamento de primeira instância parcialmente favorável, para afastar a glosa sobre assistência 24h e endomarketing. Aguarda julgamento de Recursos de Ofício e Voluntário. (12) IRPJ sobre seguro rural - Autuada em razão da dedução do resultado de Seguros Rurais da base de cálculo do IRPJ, no ano-calendário de 2014. A impugnação apresentada foi julgada improcedente. Atualmente o processo aguarda julgamento de recurso voluntário. (13) PIS/COFINS sobre juros - No ramo vida, discute exigência de PIS/COFINS sobre receitas financeiras decorrentes de adicionais de cobrança/juros na esfera administrativa. Aguarda julgamento. (14) IRPJ e CSLL sobre JCP - Autuada em razão de pagamento de juros sobre o capital próprio retroativo. Julgado de forma desfavorável à Companhia na esfera administrativa. Diante do término do processo administrativo, foi ajuizada Ação Anulatória de Débito fiscal, sendo que foi proferida sentença julgando totalmente procedente a ação em referência. Aguarda julgamento de Recurso de Apelação interposto pela União. (15) ISS sobre comissões - discute administrativa e judicialmente a exigência de ISS devido: i) sobre corretagem de seguros, em razão de divergências em sua apuração versus apuração em processos administrativos e judiciais que aguardam julgamento definitivo; e ii) sobre monitoramento de veículos, em ação judicial que conta com decisão de 1ª instância favorável, aguardando julgamento de Apelação. (16) IRRF a restituir - REFIS - discutiu judicialmente exigência de IR Fonte, em razão de glosa de despesas consideradas indedutíveis. Aderiu ao REFIS previsto na Lei nº 12.996/2014 de 18 de junho de 2014, para quitação dos débitos. Processo em fase de apuração de valores para conversão do depósito judicial em pagamento definitivo, e levantamento de saldo remanescente pela Seguradora. (17) CSLL - discute judicialmente a cobrança de multa isolada exigida em processo administrativo. Aguarda decisão de 1ª instância. (18) Multa ofício por compensação não homologada - Discute administrativamente a exigência de multa de ofício por compensação não homologada. Aguarda decisão definitiva. IFRIC 23 - A norma que entrou em vigência a partir de 1º de janeiro de 2019, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do IFRIC 23, quando há incerteza quanto ao tratamento de tributos sobre o lucro, indicando que a entidade deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo aplicando-se os requisitos do IFRIC 23, com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinadas, aplicando-se esta norma, de acordo com sua avaliação quanto ao aceite do tratamento fiscal por parte da autoridade fiscal. Na avaliação da Administração do GRUPO, não existiram impactos significativos em decorrência desta interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos

<ul><li>b) Movimentação das provisões judiciais</li></ul>								
							C	onsolidado
				2022				2021
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial	1.365.225	88.001	61.906	1.515.132	1.361.404	95.913	64.808	1.522.125
Constituições/reversões	(12.316)	9.274	3.176	134	(15.370)	18.553	5.790	8.973
Atualização monetária	57.377	10.132	7.704	75.213	19.191	12.159	9.674	41.024
Pagamentos	(9.916)	(31.815)	(13.204)	(54.935)	_	(38.624)	(18.366)	(56.990)

59.582 1.535.544 1.365.225 88.001

Controladora

2022

61.906 1.515.132

Consolidado

2021

21.245.442

27.357.247

25.834.976

26.359.234

33.671.525

75.592

#### 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Saldo final

a) Capital social: O capital social é de R\$ 3.038.709 (R\$ 3.038.709 em 31 de dezembro de 2021), representado por 2.244.927.799 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 2.244.827.799 ações ordinárias e 100.000 ações preferenciais (2.244.927.799 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 2.244.827.799 ações ordinárias e 100.000 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2021). b) Reserva de capital: A reserva de capital é decorrente dos efeitos de combinações de negócios, c) Reserva legal: Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social. d) Reservas estatutárias: Criada com o objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Companhia, entre outros. Constituída conforme previsto no Artigo 30º, do Estatuto Social a parcela remanescente do lucro anual, não destinada à constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, é transferida para a conta de reservas estatutárias. e) Ajustes de avaliação patrimonial: Compreende os ajustes correspondentes aos títulos e valores mobiliários classificados como ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários e o complemento da Provisão de Excedente Financeiro - PEF e a constituição da Provisão Complementar de Cobertura - PCC (Shadow Accounting), líquido dos efeitos tributários, devido à reclassificação dos ativos financeiros em atendimento à Resolução CNSP n 432/2021, de 12 de novembro de 2021, e alterações. f) Dividendos: É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, conforme estabelecido no estatuto social, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de Juros sobre o Capital Próprio.

#### 20. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

1.400.370

<ul> <li>a) Ramos de atuaçã</li> </ul>	a)	Ramos	de	atuaçã
--	----	-------	----	--------

b) Prêmios emitidos Prêmios diretos e aceitos

Prêmios emitidos

1		Prêm	nios ganhos	Sinistra	alidade	Comerciali	zação
	Ramos de atuação	2022	2021	2022	2021	2022	2021
	Automóvel	3.258.382	2.803.256	74%	61%	19%	20%
	Vida em grupo	2.858.913	2.741.947	43%	62%	31%	31%
	Prestamista	1.960.592	1.727.759	32%	51%	38%	45%
	Patrimonial	2.500.930	2.113.744	31%	116%	17%	18%
)	Seguro de vida do produtor rural	2.107.980	1.551.482	17%	33%	29%	29%
	Vida individual	990.892	84.572	24%	21%	0%	0%
	Rural	5.360.868	3.656.555	82%	62%	15%	16%
,	Riscos financeiros	393.296	339.886	28%	19%	33%	27%
	Aeronáuticos	580.147	545.449	44%	31%	4%	3%
	Riscos especiais	216.760	204.618	5%	(61)%	0%	0%
	Demais ramos	2.486.828	2.993.950	59%	56%	33%	32%
,	Total	22.715.588	18.763.218	51%	58%	24%	25%

0	Prêmios cancelados		_	(6.648.425)	(4.633.145)
0	Prêmios restituídos	_	_	(746.824)	(1.562.327)
1).	Prêmios emitidos com previdência	-	_	82.959	83.667
	Prêmios de cosseguros cedidos	-	_	(524.258)	(365.948)
0	c) Sinistros ocorridos	-	-	(11.264.188)	(10.526.474)
1	Sinistros	=	_	(11.130.964)	(10.687.540)
<u>o</u> 5	Provisão de despesas relacionadas - PDR	_	_	(327.962)	(294.464)
2	Serviço de assistência	_	_	(324.844)	(256.092) 40.118
3	Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNeR	_	_	(63.594) (175.156)	40.118
2	Benefícios retidos	_	_	(170.100)	(1.507)
2	Salvados e ressarcimentos	_	_	810.803	681.871
-	Outros	-	_	(52.471)	(49.428)
-	d) Custo de aquisição	_	_	(5.562.248)	(4.835.772)
6	Comissões	-	-	(5.828.137)	(4.852.660)
6	Comissão adicional	_	_	(203.108)	(290.580)
_	Comissões de estipulantes	_	_	(150.471)	(120.902)
9	Remuneração de agências Recuperação de comissões	_	_	(57.134) 17.352	(49.701) 16.580
2	Despesas com apólices e/ou contratos	_	_	(64.666)	(69.902)
ra	Despesas com inspeção de riscos	_	_	(24.164)	(19.930)
ais	Variação das despesas de comercialização	_	_	790.894	598.597
io.	Outros custos	-	_	(42.814)	(47.274)
de	e) Resultado com resseguro	-	_	(540.088)	310.062
da	Receita com resseguro	-	_	3.960.369	3.689.183
ce.	Recuperação de indenização	_	_	3.803.578	3.602.401
os. ais	Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNeR	_	_	63.914	17.223
es	Recuperação de indenização - PDR	_	_	3.641 87.116	9.999 61.128
m	Receita com participação em lucros	_		2.120	(1.568)
	Despesa com resseguro	_	_	(4.500.457)	(3.379.121)
0	Prêmios de resseguro	-	_	(5.474.973)	(3.967.530)
	Prêmios de resseguro cancelados	_	_	236.701	186.661
1	Prêmios de resseguro restituídos	-	-	95.295	46.928
2	Variação das provisões de resseguro	-	_	637.098	351.003
6	Salvados e ressarcimentos	_	_	(7.457)	(8.494)
6	Outras despesas com resseguro f) Outras despesas	(26.838)	(25.680)	12.879 <b>(481.309)</b>	12.311 <b>(419.108)</b>
1 4	Apólices e contratos	(20.000)	(23.000)	(96.163)	(129.565)
4	Contribuição ao FESR	_	_	(25.999)	(92.223)
7	Rastreadores	_	_	(15.883)	(22.035)
•	Endomarketing	_	_	(100.762)	(58.825)
6	Despesas com cobrança	-	_	(28.561)	(20.351)
	Serviços de terceiros	-	_	(114.233)	(130.045)
7	Contingências cíveis	(00,000)	(05.000)	(9.274)	(18.553)
9	Amortização do valor justo dos intangíveis	(26.838)	(25.680)	(26.838)	(25.598) 54.969
2	Redução ao valor recuperável Outras despesas	_	_	(79.597) 16.001	23.118
2	g) Despesas administrativas	(11.787)	(4.897)	(1.826.620)	(1.537.000)
9	Pessoal próprio	(1.401)	(3.385)	(826.653)	(701.428)
2	Serviços de terceiros	(4.564)	(1.622)	(665.180)	(538.628)
.,	Localização e funcionamento	(4.069)	(4.680)	(218.591)	(208.063)
5	Outras despesas administrativas	(1.753)	4.790	(116.196)	(88.881)
-	h) Despesas com tributos	(14.008)	(11.528)	(590.122)	(496.034)
5	COFINS COFINS crédito tributário	(4.190)	(3.998)	(456.965)	(383.814)
	PIS PIS	(860)	(792)	(5.789) (74.642)	(2.023) (64.139)
6	PIS crédito tributário	(000)	(702)	(940)	(314)
0	Taxa de fiscalização	_	_	(19.087)	(16.751)
0	Outras despesas com tributos	(8.958)	(6.738)	(32.699)	(28.993)
6	i) Equivalência patrimonial	773.086	434.298	6.542	6.292
6	Resultado de equivalência	773.086	434.298	6.542	6.292
_	j) Resultado financeiro Receitas financeiras	21.802 22.930	40.594 40.711	1.172.509	523.200
0	Juros sobre ativos financeiros destinados a valor justo por meio	22.930	40.711	2.142.435	1.479.891
1	do resultado/cota de fundos de investimentos	18.684	9.296	985.173	305.096
7	Juros sobre ativos financeiros mantidos até o vencimento	-	-	563.181	340.475
0	Juros sobre ativos financeiros disponíveis para venda	_	_	74.883	172.571
4	Oscilação cambial	-	_	376.124	565.797
8				10.286	8.241
9	Operações de seguros	=	_		
	Operações de seguros Atualização de depósitos judiciais		_	46.116	14.970
3	Operações de seguros Atualização de depósitos judiciais Receitas com créditos tributários	- -	- -	8.060	3.796
4	Operações de seguros Atualização de depósitos judiciais Receitas com créditos tributários Rendimento de equivalentes de caixa	_ _ _	- - -	8.060 10.676	3.796 14.443
3	Operações de seguros Atualização de depósitos judiciais Receitas com créditos tributários Rendimento de equivalentes de caixa Outras receitas financeiras	- - - 4.246	- - - 31.415	8.060 10.676 67.167	3.796 14.443 54.502
4 3 4	Operações de seguros Atualização de depósitos judiciais Receitas com créditos tributários Rendimento de equivalentes de caixa	_ _ _	- - -	8.060 10.676	3.796 14.443 54.502 <b>(956.691)</b>
4 3 4 7	Operações de seguros Atualização de depósitos judiciais Receitas com créditos tributários Rendimento de equivalentes de caixa Outras receitas financeiras Despesas financeiras	- - - 4.246	- - - 31.415	8.060 10.676 67.167 <b>(969.926)</b>	3.796 14.443 54.502
4 3 4 7	Operações de seguros Atualização de depósitos judiciais Receitas com créditos tributários Rendimento de equivalentes de caixa Outras receitas financeiras Despesas financeiras Atualização monetária sobre operações de previdência Despesas capitalização Oscilação cambial	- - - 4.246	31.415 (117) - - -	8.060 10.676 67.167 (969.926) (286.989) (11.219) (337.994)	3.796 14.443 54.502 <b>(956.691)</b> (82.291) (8.767) (368.988)
4 3 4 7 0 9	Operações de seguros Atualização de depósitos judiciais Receitas com créditos tributários Rendimento de equivalentes de caixa Outras receitas financeiras Despesas financeiras Atualização monetária sobre operações de previdência Despesas capitalização Oscilação cambial Atualização monetária sobre provisões de sinistro a liquidar	- - - 4.246	31.415 (117) - - -	8.060 10.676 67.167 ( <b>969.926</b> ) (286.989) (11.219) (337.994) (164.892)	3.796 14.443 54.502 <b>(956.691)</b> (82.291) (8.767) (368.988) (281.822)
4 3 4 7 0 9	Operações de seguros Atualização de depósitos judiciais Receitas com créditos tributários Rendimento de equivalentes de caixa Outras receitas financeiras Despesas financeiras Atualização monetária sobre operações de previdência Despesas capitalização Oscilação cambial Atualização monetária sobre provisões de sinistro a liquidar Operações de seguros	- - - 4.246	31.415 (117) - - -	8.060 10.676 67.167 (969.926) (286.989) (11.219) (337.994) (164.892) (373)	3.796 14.443 54.502 (956.691) (82.291) (8.767) (368.988) (281.822) (9.439)
4 3 4 7 0 9	Operações de seguros Atualização de depósitos judiciais Receitas com créditos tributários Rendimento de equivalentes de caixa Outras receitas financeiras Despesas financeiras Despesas financeiras Oscilação monetária sobre operações de previdência Despesas capitalização Oscilação cambial Atualização monetária sobre provisões de sinistro a liquidar Operações de seguros Atualização monetária sobre provisões judiciais	- - 4.246 (1.128) - - - - - -	31.415 (117) - - - - - -	8.060 10.676 67.167 (969.926) (286.989) (11.219) (337.994) (164.892) (373) (75.213)	3.796 14.443 54.502 (956.691) (82.291) (8.767) (368.988) (281.822) (9.439) (41.024)
4 3 4 7 0 9 5	Operações de seguros Atualização de depósitos judiciais Receitas com créditos tributários Rendimento de equivalentes de caixa Outras receitas financeiras Despesas financeiras Atualização monetária sobre operações de previdência Despesas capitalização Oscilação cambial Atualização monetária sobre provisões de sinistro a liquidar Operações de seguros Atualização monetária sobre provisões judiciais Despesas com juros sobre tributos	- - - 4.246	31.415 (117) - - -	8.060 10.676 67.167 (969.926) (286.989) (11.219) (337.994) (164.892) (373) (75.213) (35.424)	3.796 14.443 54.502 (956.691) (82.291) (8.767) (368.988) (281.822) (9.439) (41.024) (29.654)
4 7 0 9 5 0	Operações de seguros Atualização de depósitos judiciais Receitas com créditos tributários Rendimento de equivalentes de caixa Outras receitas financeiras Despesas financeiras Atualização monetária sobre operações de previdência Despesas capitalização Oscilação cambial Atualização monetária sobre provisões de sinistro a liquidar Operações de seguros Atualização monetária sobre provisões judiciais Despesas com juros sobre tributos Juros de arrendamento mercantil		31.415 (117) - - - - - - -	8.060 10.676 67.167 (969.926) (286.989) (11.219) (337.994) (164.892) (373) (75.213) (35.424) (30.873)	3.796 14.443 54.502 (956.691) (82.291) (8.767) (368.988) (281.822) (9.439) (41.024) (29.654) (27.685)
4 3 4 7 0 9 5 0 1 9	Operações de seguros Atualização de depósitos judiciais Receitas com créditos tributários Rendimento de equivalentes de caixa Outras receitas financeiras Despesas financeiras Atualização monetária sobre operações de previdência Despesas capitalização Oscilação cambial Atualização monetária sobre provisões de sinistro a liquidar Operações de seguros Atualização monetária sobre provisões judiciais Despesas com juros sobre tributos	- - 4.246 (1.128) - - - - - -	31.415 (117) - - - - - -	8.060 10.676 67.167 (969.926) (286.989) (11.219) (337.994) (164.892) (373) (75.213) (35.424)	3.796 14.443 54.502 (956.691) (82.291) (8.767) (368.988) (281.822) (9.439) (41.024) (29.654)
4 3 4 7 0 9 5 0	Operações de seguros Atualização de depósitos judiciais Receitas com créditos tributários Rendimento de equivalentes de caixa Outras receitas financeiras Despesas financeiras Despesas financeiras Atualização monetária sobre operações de previdência Despesas capitalização Oscilação cambial Atualização monetária sobre provisões de sinistro a liquidar Operações de seguros Atualização monetária sobre provisões judiciais Despesas com juros sobre tributos Juros de arrendamento mercantil Outras despesas financeiras		31.415 (117) - - - - - - - - - - - (117)	8.060 10.676 67.167 (969.926) (286.989) (11.219) (337.994) (164.892) (373) (75.213) (35.424) (30.873) (26.949)	3.796 14.443 54.502 (956.691) (82.291) (8.767) (368.988) (281.822) (9.439) (41.024) (29.654) (27.685) (107.021)
4 3 4 7 0 9 5 0 1 9	Operações de seguros Atualização de depósitos judiciais Receitas com créditos tributários Rendimento de equivalentes de caixa Outras receitas financeiras Despesas financeiras Atualização monetária sobre operações de previdência Despesas capitalização Oscilação cambial Atualização monetária sobre provisões de sinistro a liquidar Operações de seguros Atualização monetária sobre provisões judiciais Despesas com juros sobre tributos Juros de arrendamento mercantil Outras despesas financeiras k) Outras receitas patrimoniais		31.415 (117) - - - - - - - (117) 59.562	8.060 10.676 67.167 (969.926) (286.989) (11.219) (337.994) (164.892) (373) (75.213) (35.424) (30.873) (26.949)	3.796 14.443 54.502 (956.691) (82.291) (8.767) (368.988) (281.822) (9.439) (41.024) (29.654) (27.685) (107.021)
4 3 4 7 0 9 5 0 1 9	Operações de seguros Atualização de depósitos judiciais Receitas com créditos tributários Rendimento de equivalentes de caixa Outras receitas financeiras Despesas financeiras Atualização monetária sobre operações de previdência Despesas capitalização Oscilação cambial Atualização monetária sobre provisões de sinistro a liquidar Operações de seguros Atualização monetária sobre provisões judiciais Despesas com juros sobre tributos Juros de arrendamento mercantil Outras despesas financeiras k) Outras receitas patrimoniais Ganho/(perda) eam in ou eam out (*)		31.415 (117) - - - - - - (117) 59.562 59.562	8.060 10.676 67.167 (969.926) (286.989) (11.219) (337.994) (164.882) (75.213) (35.424) (30.873) (26.949) 8.758	3.796 14.443 54.502 (956.691) (82.291) (8.767) (368.988) (281.822) (9.439) (41.024) (29.654) (27.685) (107.021) 68.607

firmado quando da reestruturação das operações do Grupo BB e MAPFRE em 2018. O contrato prevê cumprimentos de metas para a comercialização do

produto "automóvel" pela BB Seguros, e sobre o cumprimento dessas metas, a condição do earn in/out. Em 2022, devido a renegociação desta clausula contratual iniciada em outubro e finalizada em 2023, o valor de R\$ 25.160 foi registrado após finalização

II. IIVIPOSTO DE NENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIA	L			
				2022
		Controladora		Consolidado
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
ucro antes dos impostos	742.572	742.572	3.698.058	3.698.058
mposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(185.619)	(66.831)	(1.591.327)	(904.422)
Diferenças temporárias	(2.960)	(1.067)	(13.258)	(7.093)
Diferenças permanentes	(5.003)	(564)	(9.166)	(4.922)
Deduções incentivadas	194	· -	22.226	· · · · · · · · · · ·
rejuízo fiscal e base negativa	1.033	390	6.553	3.750
Seguros rurais (*)	_	=	544.029	_
Resultado de participação em controladas	186.560	67.162	625.479	325.812
ributo antes das compensações	(5.795)	(910)	(415.464)	(586.875)
juste temporário	_	=	(2.248)	(1.241)
constituição/reversão créditos tributários	2.960	1.066	7.424	4.106
feito aumento da alíquota da CSLL	_	_	_	(20.206)
Outros ajustes	(5.966)	(1.836)	41.556	22.519
Pespesa com imposto de renda e contribuição social	(8.801)	(1.680)	(368.732)	(581.697)
ulíquota efetiva (%)	1%	0%	10%	16%

#### ★ continuação

## MAPFRE Brasil Participações S.A. - CNPJ nº 09.007.935/0001-74

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos impostos	492.349	492.349	1.931.020	1.931.020
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(123.087)	(44.311)	(521.201)	(305.560)
Diferenças temporárias	938	338	21.424	12.610
Diferenças permanentes	(3.487)	(483)	(4.067)	(2.916)
Deduções incentivadas	827	_	12.768	361
Prejuízo fiscal e base negativa	7.038	2.305	8.441	6.041
Seguros rurais (*)	_	_	332.609	-
Resultado de participação em controladas	102.175	36.783	-	-
Tributo antes das compensações	(15.596)	(5.368)	(150.026)	(289.464
Ajuste temporário	_	_	(3.477)	(2.732
Constituição/reversão créditos tributários	(938)	(338)	(23.555)	(16.609
Efeito aumento da alíquota da CSLL	_	_	_	(58.945
Ajustes relativos a exercício corrente	_	_	(1.290)	199
Outros ajustes	755	253	63.854	27.78
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(15.779)	(5.453)	(114.494)	(339.764
Alíquota efetiva (%)	4%	1%	3%	99

rural dozam de isenção tributária irrestrita de quaisquer impostos ou tributos federais.

#### 22. PLANOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O GRUPO proporciona plano de previdência complementar a seus colaboradores, cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e

#### administradores remuneração baseada em ações 23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Administração identificou como partes relacionadas ao GRUPO, as empresas do GRUPO MAPFRE, as empresas do Banco do Brasil S.A., e as empresas a ele ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no IAS 24 - Divulgação sobre Partes Relacionadas. Por meio dos procedimentos de captura de tais transações apresentamos os movimentos relacionados. O GRUPO mantém operações de resseguro com o IRB Brasil Resseguros S.A., MAPFRE Global Risks Compañía Internacional de Seguros y Reaseguros S.A., MAPFRE RE Compañia de Reaseguros S.A. e MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros. As transações com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão apresentadas conforme abaixo:

Ativo Passivo Receita Despesa Ativo Passivo Receita Despesa Banco do Brasil S.A. (1) Outras BB Seguros Participações S.A. (\*\*)
Brasildental Operadora Planos Odontológicos S.A. (8) 31.819 59.562 CLUBE Previvida de Seguridade (8) 36.182 (32.694)Coligada 7.365 11.089 (12.458)13 3.825 Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA (5) Companhia Energética de Pernambuco S.A. - CELPE (5) Outras 259 Light Serviços de Eletricidade S.A. (5) MAPFRE Aconcágua (Argentina) (5) MAPFRE Assistência Ltda. (2) 21 49 (56) 289 (253)157 38 543 (76.655)207 382 (40.626)MAPFRE Global Risks Compañía In de Seguros y Reaseguros S.A. (3) MAPFRE Paraguai (5) 2.887 5.260 Coligada Coligada 384 1.691.992 454.019 1.382.288 (1.641.735) 1.624.530 768.276 187.514 497.592 (752.828) 893.942 MAPFRE RE Compañia de Reaseguros S.A. (3)
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros (3) 325.955 1.102.506 ( .066.554) 497.592 893.942 198.633 Coligada Coligada 41.448 10.122 48 (88.504)MAPFRE Uruguai (5) 199 Coligada Vida Segura Clube de Seguros (8) (131) Outras 265 Viva Vida Clube de Seguros (8 Neoenergia Serviços Ltda. (5) TBFORTE Transportadora de 38 (92) 151 46 Outras Valores Brasil Forte Ltda. (5) 2.470.629 690.882 1.892.911 (2.611.907) 2.576.467 539.304 1.793.071 (1.814.111)

(\*) As companhias com relação "Outras" se referem a outras partes relacionadas que não possuem relação direta e não possuem influência significativa, mas estão no mesmo grupo econômico dos acionistas não controladores. (\*\*) Refere-se a nota 7 e nota 20k. (1) Saldos de contas correntes. (2) Refere-se a serviços com serviços de assistência 24h. (3) Refere-se a direitos e obrigações da operação de resseguro, cessão parcial ou total do risco assumido à Resseguradores. (4) Refere-se a manutenção de sistemas. (5) Refere-se a outras despesas administrativas. (6) Despesa com taxa de administração de investimentos. (7) Refere-se as atividades operacionais de corretagem. (8) Refere-se a despesas administrativas com colaboradores. b) Remuneração do pessoal-chave da Administração: É contabilizada na rubrica "Despesas administrativas" a remuneração paga aos Administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e Administradores remuneração baseada em ações. A remuneração dos Administradores foi de R\$ 16.471 (R\$ 15.442 em 31 de dezembro de 2021) e os benefícios de curto prazo providos foram R\$ 10.087 (R\$ 6.497 em 31 de dezembro de 2021).

#### 24. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Comitê de Auditoria: Os Comitês de Auditoria estão instituídos nas empresas líderes: MAPFRE Brasil Participações S.A. e MAPFRE Participações S.A., nos termos da Resolução nº 432/2021, de 12 de novembro de 2021, do Conselho Nacional de Seguros Privados, tendo alcance sobre suas entidades Controladas. Por essa razão e com amparo no § 3º do artigo 136 daquela Resolução, os Resumos dos Relatórios dos Comitês de Auditoria estão publicados nas demonstrações financeiras onde os comitês estão instituídos e das suas controladas.

CONTADORA

DIRETORIA

FERNANDO PÉREZ-SERRABONA GARCIA - Diretor Presidente RAPHAEL BAUER DE LIMA - Diretor SIDNEY RODRIGUES - Diretor JUAN CARLOS LANAU ARILLA - Dire

TIAGO DE FREITAS VIEIRA - Diretor

FELIPE COSTA DA SILVEIRA NASCIMENTO - Diretor Vice-Presidente ANTONIO CLEMENTE CAMPANARIO - Diretor

MARIA LETICIA DE FREITAS COSTA

FABIANO SARDÁ

SANTIAGO FERNÁNDEZ VALBUENA

TÁLITA DE FIUME

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EDUARDO CAMPOZANA GOUVEIA FERNANDO PÉREZ-SERRABONA GARCIA

FELIPE COSTA DA SILVEIRA NASCIMENTO

HELOISA BELOTTI BEDICKS

SIDNEY RODRIGUES

#### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ans Conselheiros e Diretores da

MAPFRE Brasil Participações S.A. São Paulo - SF

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MAPFRE Brasil Participações (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da MAPFRE Brasil Participações em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está. de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *Internacional Accounting Standards Board* 

(IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração assumos relacionados cum a sua cominidade operaciona e o uso dessa base contamina e acuoração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de aterialidade é aplicado no planeiamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.

 - A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comercias e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base

nas informações das demonstrações financeiras. Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.

- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. KPMG Auditores Independentes Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para

para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlai os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de abril de 2023. KPING

CRC 2SP-027685/O-0 'F' SP

Érika Carvalho Ramos

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

MAPFRE Brasil Participações S.A. e sua atuação também tem alcance sobre as seguintes empresas: MAPFRE Saúde Ltda., MAPFRE Investimentos LTDA., MAPFRE Investimentos e Participações S.A., MAC Investimentos S.A. e Vera Cruz Consultoria Técnica e Administração de Fundos LTDA.

O Comitê de Auditoria da MAPFRE Brasil Participações S.A. foi constituído por meio da Assembleia O Comitê reuniu-se mensalmente, fez diligências e requisições de documentos e informações junto à Geral Extraordinária de 30 de outubro de 2020, que resultou na instituição de Comitês de Auditoria administração, gestores de riscos e controles, auditorias interna e externa. As atividades desenvolvidas, nas sociedades holdings MAPFRE Brasil Participações S.A. e MAPFRE Participações S.A., que fazem parte do GRUPO MAPFRE. Tendo em conta que os integrantes dos Comitês são os mesmos, a pauta conjunta, porém com registros em atas individualizadas para o Comité de cada sociedade holding.

Os administradores da MAPFRE Brasil Participações S.A. são responsáveis por elaborar e garantir integridade das demonstrações financeiras, gerir os riscos, manter sistemas de controles

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que as empresas abrangidas estão expostas, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de apreciou seus planejamentos, conheceu os resultados dos principais trabalhos e examinou suas verificações quanto à sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras Considerando as informações recebidas das áreas responsáveis e as constantes nos trabalhos da abrangidas pelo Comitê de Auditoria. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e a Auditoria Interna e da Auditoria Contábil Independente, o Comitê constatou a inexistência de falhas no adequação do sistema de controles internos e o cumprimento dos dispositivos legais e regulamentares. cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco A empresa de auditoria independente Ernest & Young Serviços Atuariais S/S, é responsável pela a continuidade da empresa

O Comitê de Auditoria Estatutário, composto por 3 (três) membros, está instituído na empresa líder auditoria atuarial das empresas reguladas pela SUSEP (MAPFRE Seguros Gerais S.A., MAPFRE Revisou as demonstrações financeiras, notas explicativas e o relatório da administração do exercício Participações S.A, que é subsidiaria integral da MAPFRE Brasil Participações S.A Principais Atividades

> registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão e estão adjante sintetizadas. a) A Auditoria Interna é efetiva e desempenha suas funções com independência, objetividade e Nas reuniões de trabalho, com administradores, executivos e técnicos das diversas áreas da financeiras, ao sistema de controles internos, aos processos contábeis, aos critérios e metodologias nas áreas atuarial, contábil e riscos, aos processo de gestão de riscos e aos relativos a transações de riscos e aos relativos a transações financeiras. Não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer a independência dos seus trabalhos; com partes relacionadas, assim como, à supervisão da efetividade das estruturas de Compliance no necessidades de melhoria, emitiu recomendações de aprimoramentos.

conclusões e recomendações.

Vida S.A., MAPFRE Capitalização S.A. e MAPFRE Previdência S.A.) e controladas pela MAPFRE findo em 31 de dezembro de 2022 da MAPFRE Brasil Participações S.A. e discutiu com o auditor Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria considera que

é única e os interlocutores, em geral, são comuns, o que possibilita a realização de reunião de forma Organização, o Comitê abordou, em especial, assuntos relacionados à preparação das demonstrações b) A Auditoria Independente é efetiva e as informações por ela fornecida constituem suporte para

c) As demonst cões financeiras da MAPERE Brasil Participações S.A. apres

em 31 de dezembro de 2022 e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com

São Paulo (SP), 26 de abril de 2023

Luiz Cláudio Ligabue - Coordenador Edgar Jabbour - Membro Titular Francisco Petros Oliveira Lima Papathanasiadis - Membro Titular

# DESDE SEMPRE, CUIDANDO DO QUE IMPORTA



Este é o **nosso propósito**. Estar sempre ao seu lado, lhe acompanhando em cada passo para que você possa seguir com tranquilidade e contribuindo para uma sociedade mais sustentável e solidária.

Com nossos valores de sempre para seguir sendo a sua seguradora de confiança.



MAPFRE Participações S.A.

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Senhores Acionistas

Submetemos à vossa apreciação em cumprimento às disposições legais e estatutárias as Demonstrações Financeiras Individuais, referentes à MAPFRE Participações S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto aos pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e estão sendo apresentadas segundo os iniciativas em relação às questões ASG (ambientais, sociais e de governança) e de negócios para os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26 - Apresentação das próximos anos. Demonstrações Contábeis. As referidas demonstrações financeiras estão sendo acompanhadas do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes.

O Plano contempla os compromissos globais de sustentabilidade assumidos pela Companhia, com foco nos grandes desafios enfrentados atualmente pelo mundo: as mudanças climáticas, a necessidade de

#### Resultado do exercício Em 2022, a MAPFRE Participações S.A. apresentou um lucro de R\$ 46,9 milhões, obtidos

substancialmente de equivalência patrimonial de suas controladas:
• Lucro de R\$ 7,0 milhões pelas carteiras de Auto e Seguros Gerais

Lucro de R\$ 42.9 milhões pelas carteiras de Vida.

Lucro de R\$ 6,3 milhões no segmento de Capitalização.

 Prejuízo de R\$ (9,5) milhões no segmento de Previdência Política de reinvestimento de lucros e política de distribuição de dividendos

Os acionistas da MAPFRE Participações S.A., em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de lucros - estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Companhia, até atingir o limite do valor do capital social

## A Diretoria está autorizada pelo Estatuto Social a declarar e pagar dividendos intermediários à conta de Periodicamente, são realizados testes de controles internos, que visam estar em conformidade com as

Em 2022, a MAPFRE traçou sua Estratégia Global de Sustentabilidade, que resultou no Plano de Sustentabilidade 22-24, que define o seu posicionamento estratégico e os seus principais projetos e

uma economia mais circular, a inclusão, a educação financeira e de seguros, o envelhecimento da sociedade, os negócios e demandas sociais e os desafios de um portfólio de produtos e serviços cada vez mais sustentável, em linha com as oportunidades e ameaças de um cenário socioeconômico e Fundación MAPFRE

Por meio da Fundación MAPFRE, uma instituição sem fins lucrativos, a MAPFRE contribui para o desenvolvimento da sociedade com a realização de iniciativas nas áreas de Prevenção e Segurança Viária, Promoção da Saúde, Seguro e Previdência Social, Cultura e Ação Social.

Em 2022, os programas promovidos para melhorar as condições de vida de grupos desfavorecidos reduzir os acidentes de trânsito, disseminar o acesso à informação, à prevenção, à inovação e à pesquisa, ampliando a diversidade cultural da sociedade beneficiaram mais de 11,3 milhões de pessoas, sendo 7 milhões de beneficiários online e 4,3 milhões de beneficiários presenciais Controles Internos

A atuação de Controles Internos tem como principal objetivo oferecer suporte ao negócio e às áreas operacionais, na construção e manutenção de um ambiente corporativo mais seguro e sustentável.

mas regulatórias e dar confiabilidade às práticas adotadas o que é informado às áreas e aos Comitês os resultados obtidos. Os testes referem-se: ao acompanhamento de novas regulamentações, aos atendimentos à fiscalização, à prevenção da lavagem de dinheiro e às fraudes, à segurança física e lógica, ao plano de continuidade de negócios e à atividade de mapeamento de processos.

O GRUPO MAPFRE, com base na Lei nº 9.613/1998, de 3 de março de 1998, e alterações e, com o intuito de prevenir a utilização de produtos ou processos para o crime de lavagem de dinheiro e assegurar a conformidade com a Circular SUSEP nº 612/2020, de 18 de agosto de 2020, e alterações, possui processos implementados para identificação, monitoramento e comunicação de operações suspeitas com indícios de lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo e atos ilícitos.

O GRUPO conta ainda com o Código de Ética, alinhado com os conceitos de Missão, Visão e Valores. Os canais de denúncia estão disponíveis aos funcionários e públicos externos, mantendo-se disponíveis para receber relatos de indícios de práticas ilicitas ou irregulares, com reporte imediato ao Comitê de Auditoria Estatutário para acompanhamento.

Governança de Dados e Segurança da Informação

A Administração reafirma o compromisso pela disponibilidade, integridade e confidencialidade das informações organizacionais e dos clientes. Diante dos desafíos da era digital das informações, além do monitoramento em relação à segurança de dados, a governança e a gestão da informação robusta e fortalecida tem sido um dos focos de atuação do GRUPO MAPFRE, alinhada à nova Lei Geral de Proteção de Dados - Lei n 13.709/2018, de 14 de agosto de 2018.

Adradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes, parceiros e aos colaboradores pelo apoio e confiança depositados em nosso trabalho. O fortalecimento desse relacionamento é um dos objetivos que nos mula a seguir em frente, em busca de novos desafíos. São Paulo, 26 de abril de 2023. A Administração

## BALANÇOS PATRIMONIAIS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2022	202
Circulante		68.835	45.28
Equivalente de caixa		15	52
Aplicações	5	51.260	9.046
Contas a receber e outros recebíveis	6	13.356	32.55
Ativo fiscal corrente	12b	4.006	3.586
Outros ativos		198	50
Ativo não circulante		3.246.952	3.219.679
Aplicações	5	5.083	-
Investimentos	7	3.241.869	3.219.679
Total do ativo		3.315.787	3.264.96
	As notes explica	itivae eão nar	to intogran

1	Passivo	Nota	2022	2021
5	Circulante		11.459	11.032
2	Dividendos a pagar	8	11.142	10.472
6	Fornecedores e outras contas a pagar	8	223	225
1	Passivo fiscal corrente	9	94	335
6	Patrimônio líquido	10	3.304.328	3.253.932
0	Capital social		2.555.043	2.480.043
9	Reservas de capital		261.343	261.343
_	Reservas de lucros		766.455	720.219
9	Ajustes de avaliação patrimonial		(278.513)	(207.673)
4	Total do passivo e patrimônio líquido		3.315.787	3.264.964
ite (	das demonstrações financeiras individuais.			

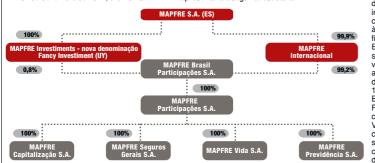
## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)

Saldo em 1º de janeiro de 2021 Ajustes de avaliação patrimonial (controladas) Aumento de capital - AGE de 29 de junho de 2021 Dividendos pagos em 03 de maio de 2021 Dividendos pagos em 29 de outubro de 2021 Lucro líquido do exercício Reserva legal Dividendos mínimos obrigatórios Reserva de investimentos Saldo em 31 de dezembro de 2021 Aumento de capital - AGE de 30 de junho de 2022 Absorção dividendos 2021 para reserva de investimentos Ajustes de avaliação patrimonial (controladas) Lucro líquido do exercício Reserva legal Dividendos mínimos obrigatórios	Capital social 2.390.043  90.000  2.480.043 75.000	Reserva de capital 261.343 - - - - - - 261.343 - - - - - - - - - - - - - - - - - -	Reserva legal 98.106 - - - 2.204 - 100.310 - - - 2.345	Reserva de investimentos 717.703  (39.204) (90.000)  31.410 619.909  10.472	Ajustes de avaliação patrimonial 141.372 (349.045)	Lucros acumulados	Total 3.608.567 (349.045) 90.000 (39.204) (90.000) 44.086 - (10.472) - 3.253.932 75.000 10.472 (70.840) 46.906 - (11.142)
	_	_	2.345		_ _		(11.142)
Reserva de investimentos Saldo em 31 de dezembro de 2022	_ 2.555.043	261.343	_ 102.655	33.419 <b>663.800</b>	(278.513)	(33.419)	3.304.328
Saluo elli 31 de dezembro de 2022	As notas explicativas são parte integrante das den				(276.513)	_	3.304.328

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Participações S.A. é uma sociedade por ações que tem por objeto, nos termos da legislação A MAPTRE Participações S.A. e tima sociedade por ações que tem por objeto, nos termos da legislação o em o acionista em companhias que desenvolvam atividades relacionadas a operações nos ramos de i. seguros de ramos elementares, incluindo seguros de automóveis, residenciais, industriais; ii. seguros agrícolas, penhor rural, seguros imobiliários e seguros de vida em geral; iii. previdência e capitalização. A MAPTRE Participações S.A. está sediada na Avenida das Nações Unidas, n 11.711, 21º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ nº 12.264.857/0001-06. Em 31 de dezembro de 2022, o GRUPO MAPTRE apresentava a seguinte estrutura:



## ABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS a) Base de preparação: As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas pela Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com

diretrizes contábeis emanadas pela Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. A MAPFRE Participações S.A. está dispensada da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com o CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, considerando os seguintes fatores: i. Não há objeção dos acionistas quanto a não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; ii. A MAPFRE Participações S.A. não possui instrumentos de dívidas patrimoniais negociadas no mercado aberto; iii. A MAPFRE Participações S.A. não possui onstrações financeiras individuais na Comissão de Valores Mobiliários - CVM ou outro órgão regulador; e iv. A controladora direta da MAPFRE Participações S.A., que é a MAPFRE Brasil Participações S.A., disponibiliza ao público suas demonstrações financeiras individuais de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS, emitidas pelo consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. Essas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de abril de 2023. Todas as informações relevantes proviprias das demonstrações financeiras individuais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. b) Continuidade: A Administração considera que a MAPFRE Participações S.A. possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base nesse principio de continuidade. c) Base avaliação, apresentação e moeda funcional: As demonstrações financeiras individuais e apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o principio do custo histórico, exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A moeda funcional da Companhia é o Real. d) Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: i. informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre sos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais; ii. informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil. • Nota 7 - Ágio (Investimento em controladas). •) Segregação entre circulante e não circulante: A Companhia revisa os valores registrados no ativo e passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações financeiras individuais, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cuia expectativa de realização ultrapassar o prazo de 12 (doze) subsequentes à respectiva data-base. Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados como não circulantes. Para os itens patrimoniais sem vencimento definido, foram considerados os valores administrativos e sem classificação, no ativo ou passivo circulantes, es valores judiciais no ativo ou passivo não circulantes. 1) Novas normas e interpretações ainda não adotadas: A IFRS 9 (CPC 48) que substitui as orientações existentes no CPC 38 (IAS 39), entrou em vigor para os períodos com início em ou após 1 de janeiro de 2018 e em maio de 2021, o CPC emitiu o Pronunciamento Técnico CPC 50 - Contratos de Seguros, norma equivalente a IFRS 17. Essas normas trazem mudanças na contabilidade de contratos de seguro, resseguro e instrumento financeiros e deverão ter impacto no Patrimônio Líquido da Companhia no período de aplicação inicial. A Companhia deve aplicar estes pronunciamentos para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023 e para fins de comparabilidade serão utilizados os saldos apurados em 1º de janeiro de 2022, de acordo com as regras de transição. IFRS17 (CPC 50) - Contratos de Seguros - A IFRS 17 substitui a IFRS 4 - Contratos de seguro e entra em vigor por períodos anuais, a partir de/ou após 1º de janeiro de 2023, como indicado anteriormente. A referida norma estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração. apresentação e divulgação de contrato de seguro, resseguro e contratos de investimentos com DPF (característica de participação discricionária). O normativo exige que todas as seguradoras reflitam os efeitos das mudanças em suas demonstrações financeiras, fornecendo informações sobre a lucratividade atual e futura dos seus contratos de seguros. **Pré-transição - adoção inicial**: O projeto de implementação da IFRS 17 pela Companhia estabeleceu critérios para: *i)* Identificação de contratos no alcance da IFRS 17: A IFRS 17 estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimentos com participação discricionária - DPF. Ao identificar contratos no escopo da IFRS 17, o GRUPO MAPFRE avaliou o conjunto de contratos que pelas características podem ser tratados como único contrato (carteiras) e também avaliou que os derivativos embutidos, no caso, serviços de assistência, não são componentes separáveis e, portanto, devem ser contabilizados sob à IFRS 17. Para os contratos de seguro e resseguro, o GRUPO MAPFRE não espera mudanças significativas decorrentes da aplicação desses requisitos. O GRUPO MAPFRE não possui contratos com participação discricionária - DPF. *iii*) **Nível de agregação**: De acordo com a IFRS 17, os contratos de seguro são agregados em grupos para fins mensuração. Os grupos de contratos foram determinados identificando primeiramente as carteiras de contratos, cada uma compreendendo contratos sujeitos a riscos similiares e administrados em conjunto. Cada carteira é dividida então em cortes anuais (ou seja, por ano de subscrição) e cada corte anual em 3 (três) grupos:

• Quaisquer grupos de contratos que são onerosos no reconhecimento inicial, se houver; • Quaisquer grupos de contratos que, no reconhecimento inicial, não tem possibilidade significativa de se tornarem onerosos subsequentemente, se houver; • Quaisquer grupos de contratos remanescentes na carteira. Quando um contrato é reconhecido, ele é adicionado a um grupo de contratos existente, considerando os cortes anuais, ou, se o contrato não se qualificar para inclusão em um grupo existente, ele forma um novo grupo ao qual contratos futuros podem ser adicionados. Contratos de resseguro são estabelecidos de forma que cada grupo inclua um único contrato. O nível de requisitos de agregação da IFRS 17 limita a compensação de ganhos em grupos de contratos rentáveis, que geralmente são diferidos como uma CSM, com perdas em grupos de contratos onerosos, que são reconhecidos imediatamente. III) Limites do contrato: De acordo com a IFRS 17, a mensuração de um grupo de contratos inclui todos os fluxos de caixa futuros dentro do limite de cada contrato no grupo. Em comparação com a contabilidade atual, o GRUPO MAPFRE espera que, para certos contratos, os requisitos de limite de contratos da IFRS 17 alterem o escopo dos fluxos de caixa a serem incluídos na mensuração de contratos reconhecidos existentes, em oposição a contratos futuros não reconhecidos. O período coberto pelos prêmios dentro do limite do contrato é o de cobertura, que é relevante ao aplicar uma série de requisitos na IFRS 17. Para os contratos de seguro, os fluxos de caixa se enquadram no âmbito do contrato se resultarem de direitos e obrigações substantivos que existam durante o período de apresentação das demonstrações financeiras, sob o qual o GRUPO MAPFRE pode obrigar o detentor da apólice a pagar prêmios ou tem uma obrigação de prestar serviços. Uma obrigação substantiva de fornecer serviços termina quando: • O GRUPO MAPFRE tem a capacidade prática de reavaliar os riscos do segurado específico e pode de um preço ou nível de benefícios que reflete integralmente esses riscos reavaliados. O GRUPO MAPFRE tem a capacidade prática de reavaliar o risco da carteira de contratos de seguro que contém o contrato e pode definir um preço ou nível de benefícios que reflete integralmente os riscos dessa carteira; e o preço dos prêmios até a data de reavaliação não leva em conta os riscos relacionados a períodos após a data de servelições. Para os contratos do executivo en fluves de acido estê a dostro de limito de contrato so de servelições. Para os contratos do executivo en fluves de acido estê a dostro de limito de contrato so de servelições. Para os contratos de executivo en fluves de acido estê a dostro de limito de contrato acido. de reavaliação. Para os contratos de resseguro, os fluxos de caixa estão dentro do limite do contrato se forem decorrentes de direitos e obrigações substanciais que existem durante o período de reporte no qua o GRUPO MAPFRE é obrigado a pagar valores à resseguradora ou tem direito substancial para receber serviços da resseguradora. O direito substantivo de receber serviços do ressegurador etrmina quando o ressegurador. Tem a capacidade prática de reavallar os riscos transferidos e pode definir um preço ou nível de beneficios que reflete integralmente esses riscos reavallados. Tem o direito substantivo de rescindir a cobertura. O GRUPO MAPFRE possui diferentes contratos de resseguro vigentes, todos com vigência de 12 (doze) meses. Alguns destes contratos são na modalidade proporcional com a base de cessão *Risk Attaching* (cobrem a emissão/subscrição de apólices do GRUPO MAPFRE, durante a vigência do contrato de resseguro e os limites estão vinculados aos limites das apólices de seguro) e outros na modalidade não proporcional com a base de cessão *Loss Occuring* (os limites estão definidos pela extinção das obrigações derivadas de evento/sinistro ocorridos no período coberto pelo contrato de resseguro). Os contratos de resseguro fornecem direitos unilaterais tanto ao GRUPO MAPFRE quanto ao contratos de resseguiros de contratos de contratos contratos quantos modernas de contratos quantos providos de contratos de resseguiros contratos en contratos qualquer morente mediatos quitos prévio de contratos qualquer morente mediatos quitos prévio de contratos qualquer morente mediatos quitos prévios de contratos qualquer morente mediatos qualquer morente mediato ressegurador de rescindir a inclusão de novos contratos a qualquer momento, mediante aviso prévio de noventa dias à outra parte. (v) Rentabilidade dos Contratos - Contratos Onerosos: Caso fatos e

circunstâncias, suscitados a qualquer momento antes e durante o período de cobertura, indiquem que um grupo de contratos é oneroso, o GRUPO MAPFRE reconhecerá uma perda nos resultados e aumentará passivo de acordo com cobertura remanescente nos casos em que as estimativas atuais dos fluxos de caixa realizados, relacionados à cobertura remanescente, excedem o valor contábil do passivo para cobertura remanescente. O GRUPO MAPFRE reconheceu os contratos que apresentam componente de code tuta remaniscente. O ACINOTO MAPTEL recominecto do contratos que apresentam componente de perda como onerosos e, portanto, constituirá a correspondente perda que impactará o PL na transição. Na controlada MAPFRE Seguros Gerais S.A. identificou contratos onerosos dentre os grupos de Vida, Massificados e Automóvel, sendo sua maioria deste ultimo que reflete o incremento na sinistralidade devido à valorização dos veículos de acordo com a tabela FIPE, gerando aumento no custo médio da indenizações. v) Modelos de Mensuração - Visão Geral: A IFRS 17 introduz um modelo de mensuração indenizações: y modeios de mensuração - visao derai: A IFRS / Introduz um modeio de mensuração com base nas estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros que são esperados que aumentem à medida que o GRUPO MAPFRE cumpre os contratos como um ajuste explícito de risco para risco não financeiro e uma CSM. Esse modelo de mensuração é definido como Modelo Geral de Mensuração - BBA. Entretanto a norma da IFRS 17 possibilita que os contratos com limite contratual inferior ou até um ano sejam valorados pelo modelo de abordagem de alocação de prêmios - PAA. No GRUPO MAPFRE são valorados pelo modelo PAA todos aqueles contratos de seguros com duração igual ou inferior há 1 (um) ano tanto de vida como de não vida, ou aqueles contratos com duração até 5 (cinco) anos, cujos resultados ano tanto de vida como de navora, ou aqueles contratas com duração ate o (cinco) anos, culps resultados da deloração não diferirám significativamente em relação ao modelo geral BBA, tal como preconiza a IFRS 17. Aqueles contratos com durações superiores há 5 (cinco) anos são valorados através do modelo geral BBA. No caso do GRUPO MAPFRE, estão contidos nesse modelo de mensuração as carteiras Risco Plurianual Não Imunizado que compreende os seguros prestamistas e a carteira Riscos Simples que compreende os seguros habitacionais. A Companhia não possui nenhum portfólio avaliado pelo modelo VFA. Os contratos de resseguro serão valorados pelo modelo PAA, tendo em vista que os referidos contratos têm limite contratual de 1 (um) ano ou que a mensuração pelo modelo PAA não diferiria significativamente da adoção do modelo geral BBA. Para uma explicação dos modelos de mensuração, consulte o item (vi) e (vii). vi) Modelos de Mensuração - PAA: No reconhecimento inicial de cada grupo de contratos valorados pelo modelo PAA, o valor contábil do passivo para cobertura remanescente é calculado pelos prêmios recebidos na data do reconhecimento inicial. O GRUPO MAPFRE elegera reconhecer os fluxos de caixa de aquisição de seguros como despesas quando incorridos. Posteriormente, o valor contábil do passivo para cobertura remanescente é incrementado por qualquer outro prêmio recebido e decrescido pelo valor reconhecido como receita de seguro para serviços prestados. Conforme permitido pela IFRS 17, o GRUPO MAPFRE não ajustará o passivo pela cobertura remanescente de forma a refletir o valor do dinheiro no tempo e o efeito do risco financeiro, tendo em vista o curto prazo desses contratos. Caso fatos e circunstâncias, suscitados a qualquer momento antes e durante o período de cobertura indicuma que um grupo de contratos 6 norses o GRUPO MAPERE reconhecerá uma de cobertura, indiquem que um grupo de contratos é oneroso, o GRUPO MAPFRE reconhecerá uma perda nos resultados, denominada de componente de perda e aplicável aos grupos de contratos que no reconhecimento inicial apresentem fluxo de saídas superiores ao fluxo de entradas. O GRUPO MAPFRE reconhecerá o passivo para sinistros incorridos de um grupo de contratos pelo valor dos fluxos de caixa realizado relacionados aos sinistros incorridos. Os fluxos de caixa futuro dos sinistros incorridos, serão descontados pela taxa livre de risco. O GRUPO MAPFRE aplicará as mesmas políticas contábeis para calcular um grupo de contratos de resseguro, adaptados, quando necessário, para effetir as características que diferem daquelas dos contratos de seguro. vij) Modelos de Mensuração - BBA: No reconhecimento inicial, o GRUPO MAPFRE mensurará um grupo de contratos como o total dos fluxos de caixa de realização, incluindo estimativas de fluxos de caixas futuros, ajustados para refletir o valor do dinheiro no tempo e os riscos financeiros associados, um ajuste de risco não fina anceiro e a CSM. O ob GRUPO MAPERE ao estimar fluxos de caixa futuros é definir o valor esperado que reflita a característica dos riscos cobertos. • Todos os fluxos de caixa serão descontados pela taxa livre de risco, e quando necessário, acrescida de ajuste para refletir as características de liquidez dos contratos. • O ajuste de risco para risco não financeiro para um grupo de contratos determinados separadamente de outras estimativas é a compensação que seria necessária para arcar com a incerteza sobre o valor e o momento dos fluxos e a compensação que seria necessaria para arcar com a nicer leza sobre o valor e o moriente dos inuxos de caixa resultantes do risco não financeiro. A CSM de um grupo de contratos será calculada no reconhecimento inicial como a diferença entre o valor presente (ou VA) das saídas e o VA das entradas, considerando o ajuste de risco não financeiro. Nesses casos podem ocorrer: • Se o VA dos fluxos de pagamento - VA dos fluxos de cobrança + Ajuste de risco > 0, o contrato é oneroso e o excesso é reconhecido diretamente como despesa no resultado. • Se o VA dos fluxos de pagamento - VA dos fluxos de cobrança + Ajuste de risco - 0, a diferença é reconhecida como CSM. Com a periodicidade estabelecida, do grupo que ainda não foi reconhecido no resultado do período por estar relacionado ao serviço futuro a prestar para tais contratos. Pela abordagem BBA, a CSM nos períodos subsequentes será obtida ajustando a CSM inicial do período para o grupo de contratos pelos seguintes movimentos: a) Efeito dos to grupo que anida nacion econitecto in resultado do período por estar relacionado ao serviço títuto a prestar para tais contratos. Pela abordagem BBA, a CSM nos períodos subsequentes será obtida ajustando a CSM inicial do período para o grupo de contratos pelos seguintes movimentos: a) Efeito dos novos contratos adicionados ao grupo (+). b) Juros corridos pagos (+/-). c) Mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento relacionados ao serviço futuro (+/-). em geral: • Ajustes de experiência. Mudanças nas estimativas futuras do fluxo de caixa de cumprimento. d) Efeito das diferenças de câmbio na CSM (+/-) e) Liberação esperada da CSM associada ao período decorrido (-). As alterações referidas na seção (c) acima para os fluxos de caixa de cumprimento relacionados com o serviço futuro incluem: (a) ajustes por experiência de presente dos fluxos de caixa futuros no passivo de cobertura remanescente. (c) mudanças no ajuste de risco para risco não financeiro relacionado ao serviço futuro Em relação ao reconhecimento de gastos ou ingressos financeiros decorrentes de contratos de seguros, que surjam com resultado da alteração da taxa de desconto, (tanto pelo efeito do valor do dinheiro no tempo e suas variações, como pelo efeito do risco financeiro e suas alterações), a norma permite a opção de: Incluir todas essas despesas ou receitas financeiras no resultado do período; \* Desagregar essas despesas ou receitas financeiras entre resultado e outros resultados abrangentes (doravante OCI). Para carteiras de produtos avaliados pelo método geral (BBA), foi escolhida a opção de política contábil de desagregação entre OCI e Resultado. O método escolhido para calcular o valor a ser reconhecido em OCI terá como base a abordagem das taxas iniciais de descontos (Taxas Locked In), tendo em vista que os riscos financeiros não afetam materialmente os valores a serem pagos aos segurados. • O valor total dos gastos ou ingressos financeiros de seguros reconhecidas em resultado integral (Resultado + OCI) é calculado como a diferença entre as estimativas de fluxos de caixa descontados à taxa de desconto atual e o valor do passivo reconhecido no período anterior atualizado na taxa atual do período anterior. • O valor dos gastos ou ingressos finance seguros reconhecidas no resultado é calculado como a diferença entre as estima seguiros reconhecidas no restinado e carcinado como a unierrença entre as estimativas dos intaxos de caixa de desconta inicial. • A diferença entre os dois valores anteriores apresentará o valor do as despesas financeiras ou receitas do seguro reconhecidas em OCI. O GRUPO MAPFRE aplicará as mesmas políticas contábeis para calcular um grupo de contratos de resseguro, adaptados, quando necessário, para refletir as características que diferem daquelas dos contratos de seguro. *viii)* Modelos de Transição Adotados: As mudanças nas políticas contábeis, resultantes da IFRS 17, serão aplicadas usando uma abordagem retrospectiva completa para os grupos de contratos valorados pelo modelo PAA e abordagem de Valor Justo para os grupos de contratos valorados pelo modelo geral BBA. a) Abordagem retrospectiva completa: O GRUPO MAPFRE irá: • Identificar, reconhecer e mensurar cada grupo de contratos de seguro e de resseguro como se a IFRS 17 sempre tivesse sido aplicada. • Identificar, reconhecer e mensurar quaisquer ativos para fluxos de caixa de aquisição de seguros como se a IFRS 17 sempre tivesse sido aplicada. • Baixar os saldos anteriormente que não existiriam se a IFRS 17 sempre tivesse sido aplicada (inclindo alguns custos de aquisição diferidos, provisões para taxas atribuíveis a contratos de seguro existentes e ativos intangíveis relativos a clientes relacionados a contratos de seguro adquiridos).

Reconhecer no patrimônio líquido qualquer diferença líquida resultante. b) Abordagem Valor Justo: O objetivo do cálculo do Fair Value na data de transição para a IFRS 17 é determinar o valor do CSM ou Componente de Perda (LC) com o qual as carteiras vigentes naquela data passarão a ser contabilizadas de acordo com a nova norma. Nesse sentido, a IFRS 17 indica que o CSM ou Componente de Perda (LC) na data de transição será obtido como a diferença entre o Fair Value do grupo de contratos e seus Fluxos de Caixa de Cumprimento na data de transição. Por sua vez, de acordo com os critérios da IFRS 13, o valor do Fair Value deve ser composto pelas seguintes grandezas: • Uma estimativa dos fluxos de caixa futuros para o ativo ou passivo que está sendo avaliado (Best Estimate Liability - BEL). • Ao transferir uma responsabilidade por contratos de seguro, o destinatário, deve continuar a cumprir as obrigações adquiridas com o segurado da carteira a avaliar. Portanto, a estimativa dos fluxos de caixa para a determinação do Fair Value de uma carteira de responsabilidades por contratos de seguro, será baseada na obtenção dos fluxos prováveis relacionados aos pagamentos de benefícios, despesas e cobranças de prêmios futuros, à semelhança de como a entidade obtém a melhor estimativa de fluxos futuros para calcular suas provisões da IFRS 17. • Expectativas quanto a possíveis variações no valor e tempestividade carcular suas provisoes da Francia Francia (Para III). Expectativas quarino a possavies variações no vaior e termipestrivada e dos fluxos de caixa (Ajuste de Risco - RA).

Na determinação do Fair Value é necessário ter em conta os possíveis desvios que possam ocorrer, tanto no montante como na tempestividade dos fluxos de caixa. Este conceito também faz parte do passivo do contrato de seguiro obtido seguindo os critérios da IFRS 17, especificamente, quando corresponde ao Ajuste de Risco - RA. O preço por arcar com a incerteza inerente aos fluxos de caixa (ou seja, um prêmio Aguste de risco: / NA - O price por area com a incere za intereire a dos inutos de carxa (ou seja, im premio de risco). / N/ Padrão de Liberação da CSM: A CSM de um grupo de contratos é reconhecida no resultado para refletir os serviços prestados em todos os anos por meio da identificação das unidades de cobertura no grupo, por meio da alocação da CSM remanescente ao final do exercício (antes de qualquer alocação) de forma idêntica para cada unidade de cobertura prevista no exercício a ser fornecida em período futuros e por meio do reconhecimento, no resultado, do valor da CSM alocado às unidades de cobertura previstas no exercício. O número de unidades de cobertura é a quantidade de serviços oferecida pelos contratos no grupo, determinada considerando-se, para cada contrato, a quantidade dos benefícios proporcionados e seu período de cobertura previsto. x) Estimativa de impactos: No momento inicial ocorrerão impactos no patrimônio líquido que serão capturados pelos investimentos nas participações societárias das controladas: MAPFRE Seguros Gerais S.A., MAPFRE Vida S.A. e MAPFRE Previdência S.A. Estas estão em fase de adaptação à aplicação das novas normas internacionais de contabilidade. O processo de implementação está em andamento e os impactos relativos estão em processo de apuração pela implementação esta elim adulamento e os impactos relativos estad elim processo de aprincipação per Administração. O impacto real da adoção da IFRS 17 em 1º de janeiro de 2023 dependerá da conclusão de: i. processos contábeis em aprimoramento nos novos sistemas; ii. testes em ambiente de produção pendentes de finalização; iii. validação das novas políticas contábeis, premissas, julgamentos e técnicas de contrator d de estimativa utilizadas, sujeitas a mudanças até que sejam concluídas as primeiras demonstrações financeiras que incluem a data de aplicação inicial. IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros - Entrou em vigor para os períodos com início em ou após 1 de janeiro de 2018 e introduziu inúmeras alterações com relação ao nível da classificação e mensuração dos instrumentos financeiros, cálculo e reconhecimento da imparidade, novas regras para as contabilizações de hedge e respetivas divulgações. Em virtude da complexidade e exigências associadas à implementação da IFRS 9 em conjunto com a IFRS 17, em março de 2020, por meio da Emenda à IFRS 17, o IASB decidiu pela prorrogação da data efetiva da norma para os exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023, e também, decidiu contrator de consecución de c

estender a isenção à aplicação da IFRS 9 para permitir implementar a IFRS 9 e a IFRS 17 ao mesmo

## Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS** 

(Em milhares de Reals)						
	Nota	2022	2021			
(+) Resultado de equivalência patrimonial em investidas	7a	46.682	43.112			
(-) Despesas administrativas	11a	(1.095)	(1.267)			
(-) Despesas com tributos	11b	(382)	(316)			
(=) Resultado antes das receitas/despesas financeiras		45.205	41.529			
(+/-) Resultado financeiro	11c	1.779	3.044			
(=) Resultado antes dos tributos sobre o lucro		46.984	44.573			
(-) Imposto de renda	12a	(51)	(344)			
(-) Contribuição social sobre o lucro líquido	12a	(27)	(143)			
(=) Lucro líquido do exercício		46.906	44.086			
Atribuível aos acionistas:						
MAPFRE Brasil Participações S.A 100%		46.906	44.086			
Quantidade de ações		1.803.936.002	1.761.872.440			
- Ações ordinárias		994.665.757	952.602.195			
<ul> <li>Ações preferenciais classe "A"</li> </ul>		369.162.684	369.162.684			
<ul> <li>Ações preferenciais classe "B"</li> </ul>		440.107.561	440.107.561			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.						

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milnares de Heals)		
	2022	2021
Lucro líquido do exercício	46.906	44.086
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	(70.840)	(349.045)
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial - valor justo		
de ativos financeiros disponíveis para venda	(116.618)	(605.564)
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial		
- outros ajustes de avaliação patrimonial	(4.141)	34.761
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido sobre		
outros resultados abrangentes	49.919	221.758
Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos	(23.934)	(304.959)
Resultado abrangente do exercício atribuível aos acionistas:		
MAPFRE Brasil Participações S.A 100,00%	(23.934)	(304.959)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações finance	iras individu	uais.

#### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

	2022	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	46.906	44.086
Ajustes para	(46.682)	(43.112)
Resultado de equivalência patrimonial	(46.682)	(43.112)
Variação nas contas patrimoniais	(47.876)	61.581
Outros investimentos	(47.297)	61.838
Ativo fiscal corrente	(420)	(605)
Outros ativos	(148)	(48)
Fornecedores e outras contas a pagar	` _	` 6
Passivo fiscal corrente	(11)	390
Caixa líquido gerado pelas operações	(47.652)	62.555
Imposto de renda pago	(223)	(21)
Contribuição social sobre o lucro líquido pago	(9)	(190)
Caixa líquido (consumido)/gerado nas atividades operacionais	(47.884)	62.344
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aumento de capital em investida	(28.000)	(180.000)
Dividendos recebidos	847	217.688
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	(27.153)	37.688
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital	75.000	90.000
Dividendos pagos	_	(190.000)
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de financiamentos	75.000	(100.000)
Redução líquida/aumento líquido de equivalente de caixa	(37)	32
Equivalente de caixa no início do exercício	52	20
Equivalente de caixa no fim do exercício	15	52
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações finance	ceiras individ	uais.

tempo. O GRUPO MAPFRE optou por aplicar a isenção temporária da IFRS 9, uma vez que possuen remipio O GNOPO MAPFIA populo poi aplica a iselegad enipidanta da IFIAS 9, tilita vez que possueri operações substancialmente representadas por contratos de seguros, de acordo como requisito 20 (d) da Revisão CPC nº 12 emitida em 21 de dezembro de 2017. **Pré-transição - adoção inicial:** A Companhia adotou a referida norma considerando os novos princípios referentes aos 3 (três) tópicos principais abaixo: i. Classificação e Mensuração de Ativos e Passivos; ii. *Impairment* (Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de ativos financeiros); e iii. *Hedge Accounting* (Contabilização de *Hedge*). A IFIRS 9 afeta a classificação e a mensuração de ativos financeiros em 1 de janeiro de 2023, da seguinte forma: • A maioria dos itens subjacentes de contratos de participação e alguns outros investimentos financeiros são designados ao VJR - Valor Justo por Meio do Resultado de acordo com a IAS 39. Eles também são mensurados pelo VJR de acordo com a IFRS 9. - Os ativos derivativos, que geralmente eram classificados como antifidos para neogociação e mensurados ao VJR de acordo com a IAS 39, também continuam sendo mensurados ao VJR de acordo com a IFRS 9. - Os investimentos de dívida classificados como disponível para venda de acordo com a IAS 39 podem, de acordo com a IFRS 9, ser mensurados ao custo amortizado. VJORA - valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou VJR, dependendo das circunstâncias específicas. • No entanto, alguns desses investimentos de capital são mantidos para fins estratégicos de longo prazo e são designados como VJORA em 1º de janeiro de 2023; consequentemente, todos os ganhos e perdas de valor justo são reportados em ORA - outros resultados abrangentes. • Investimentos mantidos até o vencimento e empréstimo e recebíveis mensurados ao custo amortizado de acordo com a IAS 39, são mensurados empresamo e receviveis mensurados ao custo amortizado de acordo com a IFRS 9. A classificação dos ativos financeiros, de acordo com a IFRS 9. A classificação dos ativos financeiros, de acordo com a IFRS 9, é baseada no modelo de negócio no qual um ativo financeiro e administrado juntamente com as características de fluxo de caixa contratuais. A IFRS 9 inclui três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, VJORA e VJR. No modelo de negócio do GBI IPO MAPERE tampes fundos de juncetimentos mensurados ao VIS A beneficimento qual custo empresados ao VIS A beneficimento qual custo empresados ao VIS A completa qual completa comp GRUPO MAPERE, temos fundos de investimentos mensurados ao VJR e também pelo custo amortizado CHUPO MAPERE, temos fundos de investimentos mensurados ao varie trambem pelo custo amortizado. Em relação a carteira própria de títulos públicos e privados os valores são mensurados pelo VJORA. Como a maioria dos ativos financeiros é mensurado pelo valor justo antes e depois da transição para IFRS 9, não se espera que os novos requisitos de classificação tenham um impacto material no patrimônio total do GRUPO MAPERE em 1º de janeiro de 2023. ECL - Perdas de ródito esperadas AIFRS 9 substituiu o modelo de perda incorrida na IAS 39 por um modelo prospectivo de perda esperada de crédito. A IFRS 9 exige que uma provisão para perdas seja reconhecida em um valor igual a ECL para 12 (doze) meses ou ELC para vida inteira do instrumento financeiro. Perda de crédito esperada resultantes de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. Os ECLs de 12 (doze) meses são uma parte das ECLs para vida inteira que resultam de eventos de inadimplência de um instrumento financeiro que são possíveis nos 12 (doze) meses após a data da apresentação. A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados a proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. De acordo com a Política de Investimentos e normativos vigentes, o GRUPO MAPFRE realiza operações em mercados derivativos, com a finalidade de efetuar *Hedge* em sua carteira. O GRUPO MAPFRE ao longo do segundo semestre de 2022, contratou Instrumentos Financierios de Derivações do la carteira de 33 a Carteira Próprio como a policitivo de 0 a restadas com calcações de financiar de 100 p. Le tituro de 83 a na Carteira Próprio como a policitivo de 0 a restadas com calcações de financiar de 100 p. Le tituro de 83 a na Carteira Próprio como a policitivo de 0 a restadas com calcações de 100 p. Le tituro de 83 a na Carteira Próprio como a policitivo de 0 a restadas com calcações de 100 p. Le tituro de 100 p. Le tit tipo DI Futuro da B3, na Carteira Própria, com o objetivo de se proteger em relação às flutuações das tipo Di Futuro da B3, na Carteira Propria, com o objetivo de se proteger em relação as ilutuações das taxas de juros futuros, sendo os ajustes com liquidações financeiras diárias. O ganho ou perda resultante com as operações de derivativos são reconhecidos pelo "VJR" de cada período. O GRUPO MAPFRE adotou a contabilidade de *Hedge Accounting*, e com isso, as oscilações de marcação a mercado são reconhecidas no resultado (VJR), e não mais no Patrimônio Líquido (VJQRA). O grupo adotará o novo modelo geral de contabilização de *hedge* na IFRS 9 e CPC 48. O patrimônio líquido total do GRUPO MAPFRE não será afetado, porque não houve reclassificação entre as categorias de mensuração de

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras individuais estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados. a) Aplicações e instrumentos financeiros: A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia adotada quando da aquisição des ativos, conforme segue: *i. Caixa e equivalente de caixa*: Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 (noventa) dias com risco insignificante de mudança de seu valor justo. Os valores são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. *ii. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado:* São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações ativas e frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente no resultado do período, iii. Ativos financeiros disponíveis para venda: Compreende os ativos financeiros não classificados em alguma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo sendo que as mudanças que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em "outros resultados abrangentes" e apresentadas no patrimônio líquido (líquidos dos efeitos tributários). Quando um investimento é contabilmente "baixado", o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do exercício correspondente. iv. Ativos financeiros mantidos até o vencimento: São classificados nessa categoria, caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado v. Determinação do valor justo: Os valores justos têm sido apurados com o propósito de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas na nota explicativa nº 5. vi. Empréstimos e recebiveis: Os empréstimos e recebiveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis que não são cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebiveis da Companhia compreendem os valores registrados na rubrica "Títulos e créditos a receber" que são contabilizados pelo custo amortizado deduzidos de eventuais perdas por redução ao valor recuperável. b) Redução do valor recuperável: i. Ativos financeiros: Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há evidência objetiva de que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. Tal evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, recuperação judicial, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. A perda de valor ("redução ao valor recuperável") nos ativos financeiros disponiveis para venda é reconhecida pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida poutros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. O valor desta reclassificação é dado pela diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, deduzido do valor da perda de valor recuperável, previamente reconhecida no resultado. Por sua vez, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda, para sempre que houver indicação de perda considerada permanente, sendo a perda reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável. c) Investimentos Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonia Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a MAPFRE Participações S.A. determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre seu investimento e suas controladas A MAPFRE Participações S.A. determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos nas controladas sofreram perda por redução ao valo recuperável. Se assim for, a MAPFRE Participações S.A. calcula o montante da perda por redução ac valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado. d) Passivos financeiros: Compreendem substancialmente fornecedores, contas a pagar e as contas que compõem o passivo, e são registados pelo custo amortizado. e) Provisões: Provisões são reconhecidas quando a MAPFRE Participações S.A. tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos seiam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valo da obrigação possa ser feita. f) Receitas e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem

## MAPFRE Participações S.A. - CNPJ nº 12.264.857/0001-06

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)

receitas de juros sobre ativos financeiros, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados por meio do resultado. A receita de juros é reconhecidos no resultado a valor justo que são reconhecidos no receitados no receitad resultado, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com atualização das variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que estão reconhecidos no resultado. g) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido: O imposto de renda é calculado à aliquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 e a contribuição social sobre o lucro líquido è a liquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 e a contribuição social sobre o lucro líquido è a liquota de 15% sobre o lucro líquido è a liquota de 15% sobre o lucro líquido è sobre o lu calculada à alíquota de 9% sobre a base tributável. As despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido compreendem os impostos de renda correntes e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no património líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos considerados na base de cálculo do imposto corrente e os correspondentes valores tributáveis. É mensurado pela aplicação das aliquotas vigentes sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis

#### 4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A MAPFRE Participações S.A. atua como uma holding e desta forma, através de suas investidas apresenta exposição aos riscos advindos do uso de instrumentos financeiros, risco de subscrição, risco de crédito, exposição aos riscos advintios do uso de instrumentos infanceiros, risco de subscrição, risco de credito, risco de liquidez e risco operacional. Estrutura de gerenciamento de riscos: O gerenciamento de riscos é essencial para adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros. A Companhia conta com um processo de gestão de riscos, em constante aperfeiçoamento, alinhado à regulamentação vigente. A gestão busca a adequação do nível de risco aos objetivos alimitato a regularientação vigente. A gestado busca a adequação do inverto en isco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos (identificação, tratamento e monitoramento) conta com a participação de todas as camadas contempladas da Governança Corporativa, desde a Alta Administração até as áreas de negócios e de produtos. As responsabilidades do Sistema de Gestão de Riscos da MAPFRE estão integradas na estrutura organizacional de acordo com o modelo de três linhas, envolvendo todo o Grupo MAPFRE Brasil e incluidas empresas do conglomerado como a MAPFRE RE (SCI e EGR unificado), estabelecendo: a) Primeira linha: composta por funcionários, diretoria e áreas operacionais, de negócio e de suporte, responsáveis por manter o controle efetivo das atividades realizadas como parte integrante do trabalho cotidiano. São eles que assumem os riscos e são responsáveis por estabelecer e aplicar os mecanismos de controle necessários para evitar os riscos associados aos processos de gestão e garantir que não sejam ultrapassados os limites estabelecidos; b) Segunda linha: integrada pelas funções-chave de gestão atuarial, de riscos e de conformidade e outras funções de seguros que garantem o funcionamento do Sistema de Gestão de Riscos; e c) Terceira linha: composta pela Auditoria Interna, que realiza a avaliação independente da adequação, suficiência e eficácia do Sistema de Controle Interno, comunicando eventuais deficiências às partes responsáveis por aplicar as medidas corretivas, incluindo os altos cargos executivos e os órgãos de governança, conforme o caso. O gerenciamento dos riscos é apoiado pela Comissão de Riscos para que se realize o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos, a minimização das lacunas que possam comprometer a identificação e mensuração dos riscos. A Gestão de Riscos no Grupo MAPFRE Brasil comportete a certacidad en licitos. A cestado de niscos no Grapo Marria Enasinabrange a Gestão de Riscos Qualitativos, dentro de um processo que permeia a supervisão, o controle da eficácia dos sistemas de controles internos, da própria gestão de riscos, a vigilância e notificação de exposição a riscos. A gestão dos riscos corporativos quantitativos é baseada em modelos estatísticos, tais como, análises de sensibilidade, cálculo do Value at Risk - VaR, indicadores de suficiência de capital. A estes modelos, adicionam-se os efeitos da gestão de riscos qualitativos para que se possa realizar a análise estratégica, o acompanhamento e a mitigação ou discinadores dos inconservacios de conservacios. A contributo de professor de professor de conservacios de conservacion de conse qualitativos para que se possa realizar a análise estratégica, o acompanhamento e a mitigação ou eliminação dos riscos corporativos. A partir da avaliação dos principais riscos e do monitoramento da conformidade, são elaborados planos de ação específicos para os riscos que são inaceitáveis pelo modelo adotado. Assim, melhorias são implementadas nas atividades de controle e eventuais desvios são corrigidos. O ambiente de controle condizente com a importância dos negócios resulta dos investimentos realizados para o fortalecimento do processo interno de gestão de riscos e do programa de disseminação de cultura de riscos e controles. A Companhia conta com os seguintes comitês relacionados à gestão de riscos: • Conselho de Administração: é o órgão superior de administração e supervisão da atividade no País, de acordo com as leis locais e as normas internas de governo do GRUPO MAPFRE. Compete ao conselho aprovar a orientação geral de negócios, as políticas e diretrizes gerais e as metas da MAPFRE brasil, sempre visando os melhores interesses do GRUPO MAPFRE e zelando pelo cumprimento das obrigações previstas nos normativos internos e na legislação vigente; • Comitê de Auditoria: é um órgão estatutário e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no que concerne ao exercício de suas funcões de auditoria e fiscalização, em consonância com as atribuições previstas na legislação e no estatutário e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no que concerne ao exercício de suas funções de auditoria e fiscalização, em consonância com as atribuições previstas na legislação e no Estatuto Social, que tem como atribuições, entre outras, revisar as demonstrações financeiras, à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos, à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e propor ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; • Comitê de Direção: tem por objetivo a gestão das Unidades de Negócio na região, assim como a condução de todos os projetos corporativos globais ou regionais, que sejam necessários para o cumprimento dos objetivos, e ainda desenvolve e executa, conforme o caso, as o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição

financeiros, analisando os referidos investimentos para avaliar detalhadamente os benefícios e estimativa innanceiros, analisando os reieridos investimentos para avaliar detainadamente os beneficios e estimativa dos retornos econômico-financeiros, observando as premissas de segurança, rentabilidade, solvência, legislação e alçadas vigentes do GRUPO MAPFRE. O Comitê acompanha e zela pelo cumprimento das políticas financeiras definidas pela Alta Administração e assessorá-la no desempenho de suas atribuições relacionadas à adoção de estratégias, políticas e medidas voltadas à estratégia financeira do GRUPO MAPFRE; e • Comissão de Riscos: com caráter consultivo e de assessoramento, vinculado ao Comitê de Diregão, tem por objetivo analisar e acompanhar, bem como, auxiliar o Comitê de Diregão nas matérias relacionadas a controles internos, conformidade, gerenciamento de riscos corporativos e atuariais, no âmbito de suas competências e de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo GRUPO MAPFRE. O relacionamento dos Comitês com a Alta Administração respeita alçadas definidas pelo sistema normativo interno e externo. É sempre respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os Comitês têm regimentos com a definição de suas atribuições e níveis de reporte. A Auditoria Interna possui um importante papel em termos de análises do sistema de controles, apreciações sobre a qualidade do desempenho das atividades e cumprimento de atribuições, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil da Companhia. Risco de subscrição: As investidas definem risco de subscrição como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haia incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro Os contratos de seguro que transferem riscos significativos são aqueles onde as investidas possuem a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados através da comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contratto de seguro, o seu risco é de certa forma acidental e consequentemente sujeito a oscilações. Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a predificação e provisionamento as investidas entendem que o principal risco transferido é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade de sinistros de seguros. dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que as inve incorreriam para fazer face aos eventos de sinistros. As investidas utilizam estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante o risco de subscrição é minimizado em função da menor parcela dos riscos aceitos possuírem importâncias orisco de subscriçado eminimizado emiturção da menor parcela dos riscos aceitos possuirem importancias seguradas elevadas. Risco de créditos: Representa o risco de prejuízo financeiro da MAPFRE Participações S.A. e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis representados, principalmente por caixa e equivalente de caixa, contas a receber e outros créditos. A exposição máxima que a MAPFRE Participações S.A. e suas controladas estão sujeitas para esse risco está representada pelos respectivos saldos consignados nas demonstrações financeiras individuais. Risco de liquidez: Representa o risco de a MAPFRE Participações S.A. e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir com se obtrigações casceridas empresas passas financeiras. Os principita modificuldades em representa o fisco de a invarrece participações S.A. é suas controladas encontratem diniciadades en cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes das contas a pagar, encargos e tributos a recolher, dividendos a pagar e outras obrigações. A MAPFRE Participações S.A. garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

Gerenciamento do risco de liquide

Gerenciamen	to do risco de liqui	dez:		2022
			Fluxo de ativos (*)	Fluxo de passivos (**)
Fluxo até 1 and	)		64.628	11.365
Acima de 5 ano	os		4.803	_
Total			69.431	11.365
récebíveis. Os apesar de terer podem ser cor passivos consi possibilidade d taxas de juros e objetivo do ge mercados, den	outros investimentos m vencimentos de lo ivertidas em caixa a dera de dividendos de perdas causadas e câmbio, que estão renciamento de ris itro de parâmetros a	s são substancialm ngo prazo, classifica qualquer momentos, fornecedores e por mudanças no o principalmente rellaco de mercado é aceitáveis, e ao mo	ente constituídos de Títu adas na categoria valor ji to, de acordo com o flux outras contas a pagar. comportamento dos preq acionadas à atualização gerenciar e controlar a esmo tempo otimizar o	contas a receber e outros los Públicos Federais que, usto por meio do resultado, o de caixa. (**) O fluxo de <b>Risco de mercado</b> : É a cos de mercado, tais como de passivos financeiros. O s exposições a riscos de retorno dos investimentos.

Considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 (um) dia é de (8) frente a um patrimônio de R\$ 56.342 (R\$ 9.040 em 31 de dezembro de 2021) contemplando as carteiras administradas e os fundos a valor de curva. **Risco** operacional: É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se

5. APLICAÇÕES

a. Composição por prazo e por nível hierárquico: Apresentamos a seguir a composição dos ativos financeiros por prazo, por título e em valores justos.

ı	Hierarquia				Vencimento				Ativos			Total
	a valor	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	Valor contábil	Valor de curva	Valor justo /	Ajuste ao valor justo	2022	<u>%</u> 202	1%
Ativos	justo	(A)	(B)	(C)	(D)	(E = A + B + C + D)	(F)	(G)	(G - F)	(H)	(I	<u>l)</u>
Ativos designados pelo valor												
justo por meio do resultado		10.007	39.306	-	(21)	49.292	49.291	49.292	1 -	49.292	87% 9.04	6 100%
Fundos de investimentos												
Quotas de fundos de												
investimentos	1	10.007	39.306	-	(21)	49.292	49.291	49.292	1 -	49.292	100% 9.04	6 100%
Ativos mantidos até												
o vencimento		1.968	_	5.083	-	7.051	7.051	6.771	(280)	7.051	13%	- 0%
Fundos de investimentos												
Quotas de fundos de												
investimentos	1	1.968	-	5.083	-	7.051	7.051	6.771	(280)	7.051	100%	- 0%
Total		11.975	39.306	5.083	(21)	56.343	56.342	56.063	(279)	56.343	100% 9.04	6 100%
Os fundos de investimentos inves			e operações co	ompromissados raz	ão pela qual foi			MAPFRE	MAPFRE MAPFRE	: N	IAPFRE	

os initidos de investimentos investimentos publicos e operações compromissados razad pera quanto mantida a hierarquia a valor justo em nível 1.

b. Hierarquia de valor justo: Ao mensurar o valor justo dos ativos financeiros a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: Nivel 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos identicos; \* Nivel 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e \* Nivel 3: Ativos que não sejam precificados com base em dados observáveis que no destructivos de compositos de constantes activas destructivos de constantes de consta observáveis do mercado e a Companhia utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo. Não houve reclassificação entre as categorias de títulos e valores mobiliários no período. **c. Determinação do valor justo**: O valor justo das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. As operações compromissadas são operações de compra e venda de 1 (um) dia com uma taxa pré-fixada na data da emissão da operação. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das Atabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão e na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

u. woviinentação.						
	2021	<u>Aplicações</u>	Resgates	Rendimentos	2022	
Valor justo por meio do resultado	9.046	86.114	(46.975)	1.107	49.292	
Mantidos até o vencimento	_	6.743	_	308	7.051	
Total	9.046	92.857	(46.975)	1.415	56.343	
	2020	Aplicações	Resgates	Rendimentos	2021	
Valor justo por meio do resultado	70.884	217.713	(282.504)	2.953	9.046	
6. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER						

Os títulos e créditos a receber são compostos por dividendos a receber das participações em investidas no montante de R\$ 13.356 (R\$ 32.551 em 31 de dezembro de 2021) **7 INVESTIMENTOS** 

7. INVESTIMENTOS						
a. Composição e movimentações em controladas						
, ,	MAPFRE	MAPFRE	MAPFRE	MAPFRE		
	Seguros	Vida	Previdência	Capitalização		
	Gerais S.A.	S.A.	S.A.	S.A.	То	
Dados das investidas						
Capital social	2.483.177	505.166	156.274	15.000		
Quantidade de ações possuídas						
ON	1.747.693	55.471	715	13.847		
Percentual de participação	100%	100%	100%	100%		
Total de ativos	15.111.001	1.071.653	3.157.401	208.092		
Total de passivos líquido de provisõe:	S					
judiciais	11.685.023	556.903	3.022.351	182.058		
Total de provisões judiciais	927.877	16.677	750	409		
Patrimônio líquido	2.498.101	498.072	134.300	25.624		
Total de receitas	8.600.898	814.575	31.374	35.126		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	7.030		(9.110)	6.304		
Saldo em 1º de janeiro de 2021	2.734.863	612.285	167.187	20.402	3.534.7	

		MAPFRE	MAPFRE	MAPFRE		
	Seguros			Capitalização		
	Gerais S.A.	S.A.	S.A.	S.A.	Total	
umento de capital - aquisição						
de participação societária	_	180.000	-	-	180.000	
ividendos pagos	(156.572)	_	_	_	(156.572)	
vividendos mínimos obrigatórios	(31.704)	_	_	(847)	(32.551)	
justes de avaliação patrimonial	(254.520)	(51.573)	(38.700)	(4.252)	(349.045)	
lesultado de equivalência patrimonial (*)	133.258	(91.882)	(1.829)	3.563	43.110	
aldo em 31 de dezembro de 2021	2.425.325	648.830	126.658	18.866	3.219.679	
umento/(redução) de capital - aqui-						
sição de participação societária (**)	75.000	(90.000)	40.000	3.000	28.000	
bsorção dividendos 2021 para						
reserva de investimentos	31.704	_	_	_	31.704	
lividendos mínimos obrigatórios	(1.671)	(10.187)	_	(1.498)	(13.356)	
justes de avaliação patrimonial	(39.287)	(7.658)	(22.847)	(1.048)	(70.840)	
lesultado de equivalência patrimonial (*)	7.030	42.859	(9.511)	6.304	46.682	
aldo em 31 de dezembro de 2022	2.498.101	583.844	134.300	25.624	3.241.869	
) Contempla ajustes de práticas de c	onsolidação	para <i>gaps</i> c	lo TAP e IFRS	16.		
*) Reducão de canital em razão da m	alhora do ca	nário aconé	mico			

(\*\*) Hedução de capital em razão da melhora do cenário económico. **b. Ágio:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi realizada a reorganização soci cisão total do acervo dos patrimônios líquidos das empresas BB Aliança Participações S.A. e MAPFRE Participações S.A., ambas controladas pela MAPFRE Participações S.A., com versão dos patrimônios para a Brasilseg Companhia de Seguros e para a Vida Seguradora S.A. (incorporada pela MAPFRE Vida S.A.)., respectivamente. Adicionalmente, houve a recomposição dos ágios na MAPFRE Participações S.A., originalmente registrados nas incorporadas. O referido ágio é alocado nas unidades de negócios para fins de teste anual de impairment (valor recuperável), a qual se beneficia da combinação de negócios

Ágio na aquisição de investimento 86.413 86.413 Redução ao valor recuperável do ágio: A MAPFRE Participações S.A. realiza anualmente o teste de valor recuperável, ou sempre que houver indicativos de perda em qualquer unidade geradora de caixa, sendo o teste realizado de forma consistente i eríodos de fechamento das demonstrações financeira individuais anuais. Em 31 de dezembro de 2022 foi realizado teste de recuperabilidade para os ágios registrados, relativos à investida, consideradas como unidades geradoras de caixa, e segmentos operacionais que divulgam informações, sendo considerada, entre outros fatores, a relação entre resultado do fluxo de caixa descontado e seu valor contábil. Unidade geradora de caixa: O valor recuperável do ágio relacionado à MAPFRE Vida S.A. foi superior ao saldo contábil do investimento e o ágio registrado em 31 de dezembro de 2022. A apuração desse valor também é determinada com base nas projeções do fluxo em 31 de dezembro de 2021). de caixa descontado a partir de estimativas financeiras elaboradas pela Administração, para um período de daz anos, mais perpetuidade. A taxa de desconto, antes dos impostos, é aplicada às projeções de fluxo de caixa. O cálculo do valor em uso para as unidades geradoras de caixa é sensível às seguintes premissas:

Prêmios emitidos, sinistralidade, comissionamento e despesas administrativas: Utilizou-se base histórica

CAPM (Capital Asset Pricing Model), ou Modelo de Precificação de Ativos Financeiros, que considera o custo de capital correspondente à taxa de rentabilidade exigida pelos acionistas como compensação pelo

risco de mercado ao qual estão expostos. Taxa de desconto Taxa de crescimento na perpetuidade

Sensibilidade às mudanças nas premissas: As implicações de modificações nas principais premissas para o montante recuperável são discutidas a seguir: • Premissas de taxa de crescimento: O cenário macroeconômico futuro e a alta volatilidade do mercado podem causar um impacto significativo nas premissas de taxas de crescimento. • Margem de contribuição: Uma redução na margem de contribuição, principalmente pelo descolamento da sinistralidade dos produtos projetados, acarretaria em prejuízo para aquela operação. • Taxa de desconto: Um aumento na taxa de desconto antes de impostos acarretaria em um maior comprometimento. Simulamos o efeito do impacto decorrente da modificação das premissas de taxa de desconto utilizadas na ordem de 3,75% na perpetuidade e concluímos que o valor recuperável permaneceria superior ao valor contábil.

8. OBRIGAÇÕES A PAGAR

	2022	2021
Dividendos a pagar	11.142	10.472
Fornecedores e outras contas a pagar	223	225
Total	11.365	10.697
9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES		
	2022	2021
Provisão de IRPJ	52	331
Provisão de CSLL	11	-
Provisão de COFINS	27	3
Provisão de PIS	4	1
Total	94	335

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO a) Capital social: O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 2.555.043 (R\$ 2.480.043 em 31 de dezembro de 2021) e está representado por 1.803.936.002 acões nominativas e sem valor nominal das quais 994.665.757 (952.602.195 em 31 de dezembro de 2021) são ações ordinárias, 369.162.684 (369.162.684 em 31 de dezembro de 2021) são ações preferenciais classe "A" e 440.107.561 (440.107.561) em 31 de dezembro de 2021) são ações preferenciais classe "B". Sendo classe A os acionistas recebem valor mínimo de dividendos e classe B os acionistas tem um valor pré-definido a ser recebido. Em 29 de junho de 2022, aprovou-se o aumento de capital da Companhia em R\$75.000 mil, mediante a emissão de 42.063.562 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, por meio da conferência das ações representativas do capital social da MAPFRE Brasil Participações S.A., b) Dividendos e remunerações aos acionistas: Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A parcela dos dividendos que excede o mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando efetivamente paga ou quando sua distribuição é

aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro.	
Lucro líquido do exercício	46.906
Constituição da reserva legal (5%)	(2.345)
Lucro líquido ajustado	44.561
Dividendos mínimos obrigatórios	11.142
Total dos dividendos distribuídos	11.142
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado	25%
Quantidade de ações:	
Ações ordinárias	1.803.936.002
Dividendos distribuídos por ação:	
A - E	0.04

c) Reserva de capital: Reserva constituída pelo ágio absorvido da cisão total da empresa Aliança Rev Participações S.A., ocorrida em novembro de 2012, já acrescido do crédito tributário constituído sobre a referida parcela do ágio amortizado e deduzido da provisão para manutenção do patrimônio líquido. d) Reserva legal: Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social. **e) Reserva de** investimentos: Criada na Assembleia Geral Extraordinária de 26 de junho de 2013 com o saldo da Reserva de lucros e constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções estabelecidas no Estatuto Social. f) Ajustes de avaliação patrimonial: Compreendem os ajustes aos ostante de la Castanto Castant

11. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

\ <b>D</b>	2022	2021
a) Despesas administrativas	(1.095)	(1.267)
Honorários com conselheiros	(836)	(715)
Serviços de terceiros	(124)	(110)
Localização e funcionamento	(10)	(211)
Despesas com donativos	-	(131)
Outras despesas administrativas	(125)	(100)
b) Despesas com tributos	(382)	(316)
INSS	(206)	(159)
IOF	(93)	(15)
COFINS	(71)	(122)
PIS/PASEP	(12)	(20)
c) Resultado financeiro	1.779	3.044
Juros sobre ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	1.107	2.953
Juros sobre ativos financeiros mantido até o vencimento	308	-
Atualização monetária	364	91

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO a) Despesas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

			2022			2021
		Cont	ribuição		Contri	ibuição
	Imposto	social	sobre o	Impost	o social	sobre o
	de renda					
Lucro contábil antes dos impostos						
e após participações	46.984		46.984	44.57	3	44.573
Imposto de renda à alíquota de 25% e contribuição						
social sobre o lucro líquido à alíquota de 9%	(11.722)		(4.228)			(4.012)
Resultado de equivalência patrimonial	11.671		4.201	10.77	8	3.880
Diferenças permanentes	-		-	(3:	2)	(12)
Deduções incentivadas	-		-	2	21	-
Imposto de renda e contribuição social sobre						
o lucro líquido correntes	(51)		(27)	(35	2)	(143)
Ajustes exercícios anteriores	-		-		8	-
Despesas de imposto de renda e contribuição						
social sobre o lucro líquido	(51)		(27)	(34	,	(143)
Alíquota efetiva (%)	0%		0%	11	%	0%
<ul> <li>b) Créditos tributários e previdenciários</li> </ul>						
Ativo	2		Constitu		Reversão	2022
Tributos retidos na fonte		834		195	(834)	195
Tributos a compensar		.752		.173	(114)	3.811
Total circulante	3	.586		.368	(948)	4.006
Ativo	2	2020	Constitu	ição I	Reversão	2021
Tributos retidos na fonte		359		623	(148)	834
Tributos a compensar	2	.622		134	(4)	2.752
Total circulante	2	.981		757	(152)	3.586
13.TRANSAÇÕES COM PARTES RELAC	IONADA	S			. ,	

A Administração define como partes relacionadas à MAPFRE Participações S.A., o Banco do Brasil S.A. e empresas a ele ligadas, empresas do GRUPO MAPFRE, seus Administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definicões contidas no CPC 05 - Divulgação R\$ 13.353 (R\$ 32.551 em 31 de dezembro de 2021). a) Remuneração do pessoal-chave da Administração: É estabelecido anualmente, por meio da Assembleia Geral Ordinária, o montante global anual da remuneração e benefícios dos Administradores. Os montantes são pagos por outra Companhia remuneração baseada em ações. Os proventos de curto prazo dos conselheiros foram de R\$ 799 (R\$ 715

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Comitê de Auditoria: O Comitê de Auditoria está instituído na empresa líder MAPFRE Participações S.A., nos termos da Resolução nº 412/2021, de 30 de junho de 2021, do Conselho Nacional de Seguros 737 e expectativa de crescimento e desempenho de cada unidade geradora de caixa. • Financeiro: Projeção da Privados, tendo alcance sobre todas as suas Investidas

**DIRETORIA** 

FERNANDO PEREZ-SERRABONA GARCIA - Presidente FELIPE COSTA DA SILVEIRA NASCIMENTO SIDNEY RODRIGUES IVAN PARASKEVOPOULOS SILVA

processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais

CONTADORA

dos auditores

## TÁLITA DE FIUME - CRC 1SP 333939/O-0

## Aos Conselheiros e Diretores da MAPFRE Participações S.A.

São Paulo - SF

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da MAPFRE Participações (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MAPFRE Participações S.A. 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório

A Administração da Companhia, Seguradora ou Resseguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração

não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar

esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a administração é responsável pela avaliação relevante para as demonstrações financeiras individuais como um todo, para adequadamente reduzir a da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do

Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais,

tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras individuais como um todo e na formação da nossa opinião.

A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras individuais. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comercias e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis

com base nas informações das demonstrações financeiras. Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.

- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado

excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos

conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas co e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

· Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes

transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das ntidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 26 de abril de 2023.

**KPMG Auditores Independentes** CRC 2SP-027685/O-0 'F' SP

Érika Carvalho Ramos Contador - CRC 1SP224130/O-0

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

O Comitê de Auditoria da MAPFRE Participações S.A. é um órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de revisar, previamente à sua divulgação, as demonstrações financeiras e avaliar a efetividade do sistema de controles internos e da auditoria independente e interna.

É constituído por 3 (três) membros efetivos e está instituído na empresa líder MAPFRE Participações S.A. (nova denominação social da MAPFRE BB SH2 Participações S.A.), nos termos da Resolução nº 432/2021, de 12 de novembro de 2021, do Conselho Nacional de Seguros Privados, e sua atuação também tem alcance sobre as seguintes empresas: MAPFRE Seguros Gerais S.A., MAPFRE Vida S.A., MAPFRE Previdência S.A. e MAPFRE Capitalização S.A.

Os administradores da MAPFRE Participações S.A. são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações financeiras, gerir os riscos, manter sistemas de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares. A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais

riscos a que as empresas abrangidas estão expostas, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto à sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade. A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras e apreciou seus planejamentos, conheceu os resultados dos principais trabalhos e examinou suas

abrangidas pelo Comitê de Auditoria. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e conclusões e recomendações. lequação do sistema de controles internos e o cumprimento dos dispositivos legais e regulamentares. empresa de auditoria independente Ernest & Young Serviços Atuariais S/S, é responsável

pela auditoria atuarial das empresas reguladas pela SUSEP (MAPFRE Seguros Gerais S.A., cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco MAPFRE Vida S.A., MAPFRE Capitalização S.A. e MAPFRE Previdência S.A.) e controladas pela a continuidade da empresa.

MAPFRE Participações S.A. Revisou as demonstrações financeiras, notas explicativas e o relatório da administração da MAPFRE

**Principais Atividades** O Comitê reuniu-se mensalmente, fez diligências e requisições de documentos e informações junto à administração, gestores de riscos e controles, auditorias interna e externa. As atividades desenvolvidas, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão e

estão adiante sintetizadas. Nas reuniões de trabalho, com administradores, executivos e técnicos das diversas áreas da Organização o comité abordou, em especial, assuntos relacionados à preparação das demonstrações financeiras, ao sistema de controles internos, processos contábeis, critérios e metodologias nas áreas atuarial, contábil e riscos, processo de gestão de riscos e relativos a transações com partes relacionadas, assim como, supervisão da efetividade das estruturas de Compliance no combate à fraude, corrupção e prevenção à lavagem de dinheiro. Nas situações em que identificou necessidades de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Manteve diálogo com as equipes das auditorias interna e externa, oportunidades em que verificou

Considerando as informações recebidas das áreas responsáveis e as constantes nos trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Contábil Independente, o Comitê constatou a inexistência de falhas no

Participações S.A. e discutiu com o auditor independente seu relatório e apontamentos Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria considera que:

a) A Auditoria Interna é efetiva e desempenha suas funções com independência, objetividade e

b) A Auditoria Independente é efetiva e as informações por ela fornecida constituem suporte para a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer a independência dos seus trabalhos; c) As demonstrações financeiras da MAPFRE Participações S.A. apresentam adequadamente, em

todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das empresas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a São Paulo (SP), 26 de abril de 2023... Luiz Cláudio Ligabue - Coordenador Edgar Jabbour - Membro Titular Francisco Petros Oliveira Lima Papathanasiadis - Membro Titular

# MAC Investimentos S.A.

## **MAPFRE**

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à vossa apreciação em cumprimento às disposições legais e estatutárias as Demonstrações Financeiras Individuais, referentes às atividades da MAC Investimentos S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, incluindo os Pronunciamentos Contábeis - CPC em consonância às práticas contábeis prescritas pelo International Accounting Standards Board - IASB. Resultado do exercício

Em 2022 a MAC Investimentos S.A. apresentou lucro de R\$ 6,1 milhões, obtidos substancialmente de equivalência patrimonial em Sociedades em Contas de Participação - SCP, resultante principalmente pela SCP - carteira aportada

peia SCF - carteira aportada.

Política de reinvestimento de lucros e política de distribuição de dividendos

Os acionistas da MAC Investimentos S.A., em cada exercício, terão direito a receber, a título de

prejuízo acumulado.

A Diretoria está autorizada pelo Estatuto Social a declarar e pagar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas existentes.
Para 2022, não serão distribuídos dividendos, visto que o lucro do exercício absorverá parte do

100% à Reserva de lucros - estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível

com o desenvolvimento das operações da Companhia, até atingir o limite do valor do capital social

. ustentabilidade Em 2022, a MAPFRE traçou sua Estratégia Global de Sustentabilidade, que resultou no Plano de Sustentabilidade 22-24, que define o seu posicionamento estratégico e os seus principais projetos e iniciativas em relação às questões ASG (ambientais, sociais e de governança) e de negócios para os

O Plano contempla os compromissos globais de sustentabilidade assumidos pela Companhia, dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido. com foco nos grandes desafios enfrentados atualmente pelo mundo: as mudanças climáticas, o lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação a necessidade de uma economia mais circular, a inclusão, a educação financeira e de seguros, o envelhecimento da sociedade, os negócios e demandas sociais e os desafios de um portfólio de

produtos e servicos cada vez mais sustentável, em linha com as oportunidades e ameacas de um cenário socioeconômico e climático em plena transformação.

FUNDACIÓN MAPFRE

Por meio da Fundación MAPFRE, uma instituição sem fins lucrativos, a MAPFRE contribui para o desenvolvimento da sociedade com a realização de iniciativas nas áreas de Prevenção e Segurança Viária, Promoção da Saúde, Seguro e Previdência Social, Cultura e Ação Social.

Em 2022, os programas promovidos para melhorar as condições de vida de grupos desfavorecidos, reduzir os acidentes de trânsito, disseminar o acesso à informação, à prevenção, à inovação e à pesquisa, ampliando a diversidade cultural da sociedade beneficiaram mais de 11,3 milhões de pessoas, sendo 7 milhões de beneficiários on-line e 4,3 milhões de beneficiários presenciais

Agradecimentos Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros a confiança em nosso trabalho. O fortalecimento desse relacionamento é um dos objetivos que nos estimula a seguir em frente, em busca de novos desafios

São Paulo, 26 de abril de 2023. A Administração

#### **DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS** Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	2022	2021			
Resultado de equivalência em investimentos de controladas	12a	6.542	6.292			
Outras receitas e despesas operacionais		178	(9)			
Resultado operacional		6.720	6.283			
Despesa com pessoal	12b	(1.127)	(1.037)			
Serviços de terceiros	12c	(747)	(283)			
Outras despesas administrativas	12d	(384)	(622)			
Despesa com tributos		(93)	(39)			
Outras receitas não operacionais		211	23			
Resultado financeiro	12e	1.552	784			
Resultado antes dos impostos		6.132	5.109			
Imposto de renda e contribuição social	13a	_	_			
Lucro líquido do exercício		6.132	5.109			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.						

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES** 

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)

			-
Lucro líquido do exercício	2022 6.132	2021 5.109	
Outros resultados abrangentes	_	_	
Resultado abrangente do exercício	6.132	5.109	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras in	ndividuai:	S.	

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)

		Prejuízos acumulados	Total					
Saldo em 1° de janeiro de 2021	61.000	(46.012)	14.988					
Lucro líquido do exercício	=	5.109	5.109					
Saldo em 31 de dezembro de 2021	61.000	(40.903)	20.097					
Lucro líquido do exercício	_	6.132	6.132					
Saldo em 31 de dezembro de 2022	61.000	(34.771)	26.229					
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.								

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	2022	2021
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	6.132	5.109
Ajustes para:	(6.539)	(6.287)
Depreciações e amortizações	3	5
Resultado de equivalência patrimonial	(6.542)	(6.292)
Variação nas contas patrimoniais	(5.282)	(3.010)
Aplicações	(4.493)	(2.904)
Outros créditos	(598)	(478)
Créditos tributários	(466)	(130)
Impostos e contribuições	3	(108)
Obrigações a pagar	(61)	61
Fornecedores	516	516
Provisões judiciais	(183)	33
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(5.689)	(4.188)
Atividades de financiamento		
Dividendos recebidos	5.957	4.178
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	5.957	4.178
Aumento/(redução) líquido de caixa	268	(10)
Caixa no início do exercício	27	37
Caixa no final do exercício	295	. 27
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financ	ceiras individua	ais.

A Companhia efetua diversas análises de sensibilidade e testes de *stress* como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Companhia em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia. Risco de liquidez: O risco de liquidez está relacionado tanto com a capacidade de a Companhia saldar seus compromissos e também as dificuldades ocasionadas na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. A posição de liquidez é mantida por meio da gestão do fluxo de caixa e equilíbrio entre ativos e passivos para manter recursos financeiros suficientes para cumprir as obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento. Exposição ao risco de liquidez: O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Gerenciamento do risco de liquidez: A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. São aprovados, anualmente pela Diretoria, os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os instrumentos para gestão da liquidez, tendo como base as premissas estabelecidas na Política de Investimentos O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Companhia monitora, por meio da gestão do fluxo de caixa, as entradas e os desembolsos futuros, para manter o risco de liquidez em níveis ac caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. As aplicações financeiras da Companhia possuem liquidez imediata. A seguir o

		2022
	Fluxo de ativos (*)	Fluxo de passivos (**)
Fluxo até 1 ano	5.498	166
Fluxo de 1 a 5 anos	11.285	-
Fluxo acima de 5 anos	1.379	-
Total	18.162	166
(*) O fluxo de ativos considera o disponível, equival	lentes de caixa, aplicacó	es e outros créditos. As

aplicações financeiras são substancialmente constituídas de Títulos Públicos Federais, aquelas classificadas na categoria valor justo por meio do resultado, podem ser convertidas em caixa a qualquer momento, de acordo com o fluxo de caixa da Companhia. (\*\*) O fluxo de passivos considera os impostos e contribuições, obrigações a pagar e fornecedores.

Vencimento

Hierarquia a Até 1 De 1 a

2.873

937

1.936

565

2022

casamento de ativos e passivos:

a) Composição por prazo, por título e por nível hierárquico: Apresentamos a seguir a composição dos ativos financeiros por prazo, por título e em valores justos

Valor de

2022 % 2021 %

(173)

1.060

(1.901)

6.188

6.188

3.094

3.093

43

(557)

4.382

4.382

3.449

3.449

(173)

1.103

(2.458)

10.570

10.570

6.543

6.542

3.449

dados níveis				Cart Aport	eira ada Ca	rteira l	Nova	Total		
										2022
11.285	1.459	(6)	16.176	16.175	16.096	(79)	16.176	100%	11.683	100%
i –	_	-	565	565	565	` _	565	28%	1.202	29%
	1.459	_	1.459	1.459	1.379	(80)	1.459	72%	2.963	71%
i –	1.459	_	2.024	2.024	1.944	(80)	2.024	100%	4.165	100%
i –	1.459	-	2.024	2.024	1.944	(80)	2.024	13%	4.165	36%
-	_	(6)	(6)	(6)	(6)	-	(6)	_	(3)	-
i –	_	_	1.936	1.936	1.936	_	1.936	14%	3.277	44%
11.285	_	_	12.222	12.221	12.222	1	12.222	86%	3.307	44%
	_	· -	_	-	_	-	-	-	937	12%
11.285	_	(6)	14.152	14.151	14.152	1	14.152	100%	7.518	100%
11.285	-	(6)	14.152	14.151	14.152	1	14.152	87%	7.518	64%

Dividendos recebidos pela Companhia 3,449 (\*) Os custos e despesas da carteira aportada é atribuída 100% à Companhia 8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES É composto substancialmente por impostos retidos sobre serviços de terceiros no montante de R\$ 9

## (R\$ 6 em 31 de dezembro de 2021).

Despesas operacionais

Resultado compartilhado

Resultado atribuído à Companhia

Resultado financeiro

Despesas de depreciações e amortizações

Lucro e resultado abrangente total (100%)

Custos e despesas não compartilhados (\*)

Despesas de imposto de renda e contribuição social

Participação da Companhia no resultado compartilhado

9. FORNECEDORES  $\'{E}\ composto\ basicamente\ por\ compartilhamento\ de\ despesas\ a\ ser\ pago\ a\ empresas\ do\ conglomerado$ 

## nota explicativa n 14.

GRUPO MAPFRE no valor de R\$ 156 (R\$ 182 em 31 de dezembro de 2021), conforme descrito na

## 10. PROVISÕES JUDICIAIS

a) Composição das ações judiciais por natureza e probabilidade

			2022			2021
	Quanti-	Valor da	Valor da	Quan-	Valor da	Valor da
	dade	causa	provisão	tidade	causa	provisão
Trabalhistas	1	110	-	2	123	-
Remota	1	110	-	2	123	-
Cíveis	24	1.953	404	26	2.432	587
Provável	7	404	404	11	587	587
Possível	17	1.549	_	15	1.845	-
Total	25	2.063	404	28	2.555	587
b) Movimentação						
				20	22	2021
			Cíve	is To	tal Cíve	is Total
Saldo inicial			5	87 5	87 55	53 553
Constituições/reversões			(17	8) (17	78) 59	93 593
Pagamentos/Baixas			(9	4) (9	94) (66	8) (668)
Atualização				89	89 10	09 109
Saldo final			4	04 4	04 58	87 587

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)

				_
Ativo	<u>Nota</u>	2022	2021	
		40.000	44.000	
Circulante		19.266	11.302	
Disponibilidades		295	27	
Aplicações	5	14.152	7.518	
Outros créditos	6	2.058	1.461	
Créditos tributários	13b	2.761	2.296	
Ativo não circulante		7.533	9.676	
Realizável a longo prazo		2.024	4.165	
Aplicações	5	2.024	4.165	
Investimentos	7	5.508	5.508	
Imobilizado		1	3	
Total do ativo		26.799	20.978	
	As notas explicativas s	ão parte i	ntegrante	C

2022 2021 Nota 294 Circulante 166 Impostos e contribuições 6 61 Obrigações a pagar 227 **587** 156 Passivo não circulante 404 404 587 26.229 20.097 Patrimônio líquido Capital social 61.000 61.000 (34.771)(40.903)Prejuízo acumulado Total do passivo e patrimônio líquido 26.799 20.978 das demonstrações financeiras individuais

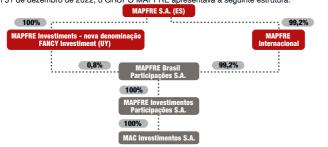
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAC Investimentos S.A. (doravante denominada por "Companhia"), é parte do GRUPO MAPFRE, sociedade por ações que tem por objeto, nos termos da legislação em vigor, administração de fundos por contrato ou comissão e a participação como acionista em instituições não financeiras. O endereço registrado da sede da Companhía é Avenida das Nações Unidas, n 11.711, 21 andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ n 17.249.375/0001-92.

A Companhia é integrante do GRUPO MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, bem como participação em outras sociedades com sede em Madrid,

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do GRUPO MAPFRE, sendo os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns absorvidos segundo critérios estabelecidos em acordo operacional existente entre as empresas do GRUPO MAPFRE. Em 31 de dezembro de 2022, o GRUPO MAPFRE apresentava a seguinte estrutura



#### 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **INDIVIDUAIS**

a) Base de preparação: As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas com a observância das disposições da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976 e alterações introduzidas pelas Leis n 11.638/07, de 28 de dezembro de 2007 e n 11.941/09, de 27 de maio de 2009, em consonância com as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Essas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de abril de 2023. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. b) Continuidade: A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base nesse princípio de continuidade. c) Base para avaliação, apresentação e moeda funcional: As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativos financeiros disponíveis para venda, se polo valor justo. A moeda funcional da Companhia é o Real. d) Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: /. informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas, que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; ii. informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.
 Nota 13 - Créditos tributários; e · Nota 10 - Provisões judiciais.
 e) Segregação entre circulante e não circulante: A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações financeiras individuais, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cuja expectativa de realização ultrapassar o prazo de 12 (doze) meses subsequentes à respectiva data-base. Os títulos e valores mobiliários classificados como "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independente dos prazos de vencimento. Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados como não circulantes. Para os itens patrimoniais sem vencimento definido, foram considerados os valores administrativos e sem classificação, no ativo ou passivo circulantes, e os valores judiciais no ativo ou passivo não circulantes.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras individuais estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados. a) Aplicações e instrumentos financeiros: A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. A Companhia classifica seus ativos financeiros nas sequintes categorias: i. Disponibilidades: Incluem caixa e saldos em conta movimento com risco insignificante de mudança de seu valor justo. Os valores são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos a curto prazo. ii. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuia finalidade e estratégia de investimento é manter negociações ativas e frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente no resultado do período. iii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento: São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado. iv. Determinação do valor justo: Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos estão divulgadas na nota explicativa nº 5c. v. Empréstimos e recebíveis: Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os valores registrados na rubrica "Outros créditos" que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas po redução ao valor recuperável. b) Redução ao valor recuperável: i. Ativos financeiros: Um ativo ten perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, recuperação udicial ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado Ativos não financeiros: Os valores dos ativos não financeiros são revistos, para fins de recuperabilidade, sempre que houver alguma indicação de perda considerada permanente, sendo a perda reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável. c) Investimentos: Os investimentos são feitos em Sociedade por Conta de Participação (SCP), cuja participação da Companhia seja como sócio participante, os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. A estruturação societária e operacional trata-se de associação das empresas BR Consórcios Administradora de Consórcios Ltda. ("BR Consórcios") e MAC Investimentos S.A., formalizada pela constituição de duas sociedades em conta de participação cujo objeto é a administração de consórcios de bens móveis, imóveis e serviços para clientes já existentes das partes diretamente envolvidas ("SCP - Carteira Aportada") e para novos clientes ("SCP Carteira Nova"). Em ambos os casos a sócia ostensiva é a BR Consórcios e a sócia participante a MAC Investimentos S.A., conforme organograma a seguir:



d) Imobilizado: O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos e veículos. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado, conforme incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear considerando as taxas de 10% para equipamentos e 20% para veículos. e) Passivos contingentes: Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, e se a mesma puder ser estimada de maneira confiável e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, com relação às probabilidades de perda que leva em consideração a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Estas são provisionadas quando a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com sufficiente segurança, conforme critérios estabelecidos no pronunciamento técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura, resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente, resultante de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. f) Receitas e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ativos financeiros, variações no valor justo de ativos financeiros designados por meio do resultado a valor justo e ganhos nos instrumentos derivativos que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (imparidade) reconhecidas nos ativos financeiros e perdas nos instrumentos derivativos que estão reconhecidos no resultado. **g) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada a alíquota de 9% sobre o lucro tributável. As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos de renda correntes e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos considerados na base de cálculo do imposto corrente e os correspondentes valores tributáveis ou dedutíveis em períodos futuros. O imposto diferido é mensurado

pela aplicação das alíquotas vigentes sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, sendo reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização destes ativos. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação

#### 4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros: • Risco de crédito; e • Risco de liquidez. Estrutura de gerenciamento de riscos: O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, sendo utilizado com o objetivo de evitar perdas e adicionar valor ac negócio, à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros. A Companhia conta com um processo de gestão de riscos, em constante aperfeiçoamento, alinhado à regulamentação vigente. A gestão busca a adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos. O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades é abordado dentro de um processo apoiado pela Comissão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos buscando minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a identificação e mensuração dos riscos. A gestão dos riscos corporativos é sustentada por modelos estatísticos como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo do "Value at Risk" - VaR, indicadores de sufficiência de capital, dentre outros. A estes modelos, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de avaliações de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditoria, tendo como objetivo a análise estratégica o acompanhamento e a mitigação dos riscos corporativos. A partir da avaliação dos principais riscos são elaborados planos de ação específicos para os riscos identificados acima do apetite de risco da Companhia. O objetivo é que oportunidades de melhoria sejam implementadas nas atividades de controle ou que eventuais desvios sejam corrigidos em tempo. Além disso, para gerar um ambiente de controle condizente com a importância dos negócios, a empresa investe no fortalecimento do processo interno de comunicação, disseminando o conceito de gestão de riscos entre os colaboradores. Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, o GRUPO MAPFRE conta com os seguintes Órgãos de Governança: • Conselho de Administração: é o órgão superior de administração e supervisão da atividade no País, de acordo com as leis locais e as normas internas de governo do GRUPO MAPFRE. Compete ao conselho aprovar a orientação geral de negócios, as políticas e diretrizes gerais e as metas da MAPFRE Brasil, sempre visando os melhores interesses do GRUPO MAPFRE e zelando pelo cumprimento das obrigações previstas nos normativos internos e na legislação vigente; • Comitê de Auditoria: é um órgão estatutário e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no que concerne ao exercício de suas funções de auditoria e fiscalização, em consonância com as atribuições previstas na legislação e no Estatuto Social, que tem como atribuições, entre outras, revisar as demonstrações financeiras, à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos, à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e propor ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; • Comitê de Direção: tem por objetivo a gestão das Unidades de Negócio na região assim como a condução de todos os projetos corporativos globais ou regionais, que sejam neces para o cumprimento dos objetivos, e ainda desenvolve e executa, conforme o caso, as decisões dos orgãos de Administração e Diretoria da MAPFRE S.A.; • Comitê de Investimentos: tem por objetivo orientar as companhias da MAPFRE Brasil no que diz respeito aos investimentos dos seus ativos financeiros, analisando os referidos investimentos para avaliar detalhadamente os benefícios e estimativa dos retornos econômico-financeiros, observando as premissas de segurança, rentabilidade, solvência, legislação e alçadas vigentes do GRUPO MAPFRE. O Comitê acompanha e zela pelo cumprimento das políticas financeiras definidas pela Alta Administração e assessorá-la no desempenho de suas atribuições relacionadas à adoção de estratégias, políticas e medidas voltadas à estratégia financeira do GRUPO MAPFRE; e • Comissão de Riscos: com caráter consultivo e de assessoramento, vinculado ao Comitê de Direção, tem por objetivo analisar e acompanhar, bem como, auxiliar o Comitê de Direção nas matérias relacionadas a controles internos, conformidade, gerenciamento de riscos corporativos e atuariais, no âmbito de suas competências e de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo GRUPO MAPFRE. O relacionamento dos Comitês com a Alta Administração respeita as alçadas definidas pelo sistema normativo. Contudo, sempre é respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os regimentos dos Comitês contêm a definição de suas atribuições e nível de reporte. Ainda com o intuito de gerir os riscos aos quais a Companhia está exposta, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil da Companhia. Auditoria Interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável. O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades. Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros, como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações contratuais com a Companhia. A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos, é realizado tempestivamente o monitoramento das exposições para efetivo cumprimento dos limites de crédito ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. **Gerenciamento do risco de crédito:** Para um melhor controle à exposição a esse tipo

abaixo:						
			2022			2021
Ativos financeiros - Rating	AAA	Sem rating	Total	AAA	Sem rating	Total
Títulos públicos de renda fixa (*)	16.183	_	16.183	10.749	_	10.749
Depósitos a prazo com garantia especial	_	_	_	_	937	937
Caixa/Contas a pagar/receber	_	(6)	(6)	_	(3)	(3)
Total	16.183	(6)	16.177	10.749	934	11.683
(*) Inclui operações compromissadas com l	astro em t	títulos público	os.			

Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado

Depósitos a prazo com garantia especial - DPGE

d) Movimentação das aplicações financeiras:

6. OUTROS CRÉDITOS

estão a seguir demonstrados:

Dividendos a recebe

Fundos de investimentos

Letras financeiras do tesouro - LFT

Operações compromissadas (\*)

Ativos mantidos até o vencin

Fundos de investimentos

de risco, os recursos são investidos nos fundos geridos pela MAPFRE Investimentos Ltda., empresa

do mesmo grupo econômico, que tem como premissa os mesmos limites descritos na Política e submete aos Comitês competentes, periódicas avaliações econômico-financeiras das contrapartes

em que os recursos estão aplicados. No que se refere às aplicações financeiras, a Administração

avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que a maior parte da carteira está concentrada em títulos de renda fixa públicos e operações compromissadas com lastro em títulos públicos federais,

sendo considerado um *rating* bem avaliado como AAA (risco soberano brasileiro). As agências avaliadoras de riscos são *Standard & Poor's*, *Fitch Ratings e Moody's*, como demonstrado no quadro

Notas do tesouro nacional - NTN-B Notas do tesouro nacional - NTN-F Total 3.438 (\*) Operações compromissadas com lastro em títulos públicos. b) Hierarquia de valor justo: Ao mensurar o valor justo dos ativos financeiros a Companhia usa da reis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em dife em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo, diretamente (precos) ou indiretamente (derivado de precos); e • Nível 3: Ativos que não sejam precificados com base em dados observáveis do mercado e a Companhia utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo. Não houve reclassificação entre as categorias de Títulos e Valores Mobiliários no período. c) Determinação do valor justo: Para fins de gestão, as aplicações financeiras da Companhia são realizadas e registradas por meio de fundos de investimentos exclusivos, cujas cotas são valorizadas diariamente, e disponibilizadas pelas Administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos, que compõem a carteira desses fundos de investimentos, tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação.

	2021	Aplicações	Resgates	Rendimentos	2022		
Fundo de investimentos (*)	11.683	4.421	(1.472)	1.544	16.176		
Total	11.683	4.421	(1.472)	1.544	16.176		
	2020	Aplicações	Resgates	Rendimentos	2021		
Fundos de investimentos (*)	8.779	4.390	(2.270)	784	11.683		
Total	8.779	4.390	(2.270)	784	11.683		
(*) Devido a participação da Companhia no fundo de investimento próprio que o GRUPO possui em sua							
carteira de ativos financeiros, para fins de divulgação da movimentação a Companhia não segregou por							
classificação de ativos.							

746 715 Outros créditos diversos Total 7. INVESTIMENTOS A Companhia possui participações em duas sociedades por conta de participação, como sócia participante. Estes são avaliados por equivalência patrimonial, não estando demonstrados de forma

consolidada nestas demonstrações financeiras. As participações e resultados destes investimentos

	Carteira		
	Aportada	Carteira Nova	Total
Porcentagem de participação	78,7%	50%	
Ativo circulante	1.171	12.238	13.409
Ativo não circulante	_	35	35
Passivo circulante	(175)	(1.273)	(1.448)
Passivo não circulante	(986)	_	(986)
Ativos líquidos (100%)	10	11.000	11.010
Participação da Companhia nos grupos de ativos	8	5.500	5.508
Receita líquida com taxas de administração	4.896	24.047	28.943
Custos operacionais	_	(16.828)	(16.828)

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO a) Capital social: O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 61.000, representado

por 201.023.145 quotas (R\$ 61.000 e 201.023.145 quotas em 31 de dezembro de 2021)

(24)

→ continuação

Diferenças permanentes

DIRETORIA

	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda		buiçao social	1
Resultado de participação em controladas						
e coligadas	1.636	589	1.573		567	-
Tributos antes das compensações	145	52	272		98	
Ajuste temporário	(99)	(36)	-		_	-
Outros ajustes de períodos anteriores	(46)	(16)	(264)		(95)	
Despesa com imposto de renda						-
e contribuição social	_	-	8		3	
b) Créditos tributários: Os créditos tributários	são represer	ntados por imp	ostos retid	los sobr	re notas	-
iscais emitidas e não compensadas em decorré	ncia ao fatur	amento reduzio	do e prejuí:	zo apre	sentado	
no decorrer dos anos.						-
	20	21 Constitui	ção Rev	ersão	2022	
Ativos diferidos						
Tributos a compensar	2.2	96	609	(144)	2.761	
Total circulante	2.2	96	609	(144)	2.761	
	20	20 Constitui	ção Rev	ersão	2021	,
Ativos diferidos						
Tributos a compensar	2.1	66	211	(81)	2.296	
Total circulante	2.1	66	211	(81)	2.296	
14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELA	CIONADAS	3				
A Administração define como partes relaciona	das com a	Companhia en	npresas qu	ue com	põem o	
						- 1

MAC Investimentos S.A. - CNPJ nº 17.249.375/0001-92

Administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas. Por meio dos procedimentos de captura de tais transações apresentamos os movimentos relacionados. Apresentamos as principais operações com partes relacionadas:

medidores de atividades e critérios estabelecidos na convenção do GRUPO MAPFRE. movimentos relacionados. Apresentamos as principais operações com partes relacionadas:

TÁLITA DE FIUME - CRC 1SP 333939/O-0

1						2022				2021
0			Ativo	Passivo	Receita	Despesa	Ativo	Passivo	Receita	Despesa
ıl	MAPFRE Assistência	Empresa								
	Ltda. (1)	ligada	-	-	_	-	_	-	144	(16)
7	MAPFRE Brasil	Empresa								
8	Participações S.A. (1)	ligada	-	25	-	(25)	-	13	6	(83)
-	MAPFRE Capitalização	Empresa								
6)	S.A. (1)	ligada	-	3	_	(3)	-	-	-	(37)
	MAPFRE Investimentos	Empresa								
3	Ltda. (1)	ligada	-	-	-	-	-	-	4	(1)
as	MAPFRE Seguros	Empresa	_		_					
ob	Gerais S.A. (1)	ligada	5	108	5	(108)	3	159	266	(1.847)
	MAPFRE Previdência	Empresa								
2	S.A. (1)	ligada	-	5	-	(5)	-	2	-	(33)
=	MAPFRE Vida S.A. (1)	Empresa						_		
1	( )	ligada	-	15	_	(15)	-	3	_	(26)
1	Protenseg Corretora de	Empresa								
1	Seguros Ltda. (1)	ligada	-	_	_	-	-	_	_	(1)
÷	Vera Cruz Consultoria									
6	Técnica e	_								
6	Administração de	Empresa				4.0		_		(00)
-	Fundo Ltda. (1)	ligada	10	-	_	10	_	5	-	(62)
	Total		15	156	5	( )	3	182	420	(,
О	Refere-se ao rateio									
da	partir de aplicações de									

atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico;

FERNANDO PEREZ-SERRABONA GARCIA SIDNEY RODRIGUES IVAN PARASKEVOPOULOS SILVA **CONTADORA** 

RO, VOCË COM SEU PET.

> É CLARO QUE ISSO IMPORTA PRA VOCÊ.

Seguro **MAPFRE Auto**. Além de guincho ilimitado e carro reserva, você tem cobertura nacional e no Mercosul.



Cuidamos do que é importante para você

Fale com seu CORRETOR.

# MAPFRE Investimentos e Participações S.A.

**MAPFRE** 

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Circulante isponibilidades

Aplicações

Não circulante

Investimentos

Outros créditos Créditos tributários e previdenciários

Outros créditos a recebe

(Em milhares de Reais)

Submetemos à vossa apreciação em cumprimento às disposições legais e estatutárias as Demonstrações Financeiras, referentes à MAPFRE Investimentos e Participações S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, incluindo os Pronunciamentos Contábeis - CPC em consonância às práticas contábeis prescritas pelo International Accounting

Resultado do exercício Em 2022, a MAPFRE investimentos e Participações S.A. apresentou um lucro de R\$ 24,2 milhões, obtidos substancialmente de equivalência patrimonial de suas controladas.

Política de reinvestimento de lucros e política de distribuição de dividendos Os acionistas da MAPFRE Capitalização S.A., em cada exercício, têm direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições de dividendos previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros - Estatutária, visando à manutenção de margem

A Diretoria está autorizada pelo Estatuto Social, a declarar e pagar dividendos intermediários à conta Para 2022, será distribuído o valor de R\$ 5,8 milhões à sua controladora MAPFRE Brasil Participações S.A.. Sustentabilidade

Em 2022, a MAPFRE traçou sua Estratégia Global de Sustentabilidade, que resultou no Plano de Sustentabilidade 22-24, que define o seu posicionamento estratégico e os seus principais projetos e iniciativas em relação às questões ASG (ambientais, sociais e de governança) e de negócios para os

O Plano contempla os compromissos globais de sustentabilidade assumidos pela Companhia, com foco nos grandes desafios enfrentados atualmente pelo mundo: as mudanças climáticas, a necessidade de uma economia mais circular, a inclusão, a educação financeira e de seguros, o envelhecimento da sociedade, os negócios e demandas sociais e os desafios de um portfólio de produtos e serviços cada vez mais sustentável, em linha com as oportunidades e ameaças de um cenário socioeconômico e

2022 5.771

5.769

78.300

45.471

32.829

84.071 81.933

5.718

**76.214** 45.471

30.743

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

2.882

80.798

12

2.297

79.282 1.273 78.009

Outras obrigações

Reservas de lucros

Total do passivo

Capital social

Sociais e estatutárias

Fiscais e previdenciárias Patrimônio líquido

valor do capital social integralizado.

operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Sociedade, até atingir o limite do FUNDACIÓN MAPFRE Por meio da Fundación MAPFRE, uma instituição sem fins lucrativos, a MAPFRE contribui para o nvolvimento da sociedade com a realização de iniciativas nas áreas de Prevenção e Segurança Viária, Promoção da Saúde, Seguro e Previdência Social, Cultura e Ação Social Em 2022, os programas promovidos para melhorar as condições de vida de grupos desfavorecidos reduzir os acidentes de trânsito, disseminar o acesso à informação, à prevenção, à inovação e à

pesquisa, ampliando a diversidade cultural da sociedade beneficiaram mais de 11,3 milhões de pessoas, sendo 7 milhões de beneficiários *on-line* e 4.3 milhões de beneficiários presenciais

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros a confiança em nosso trabalho O fortalecimento desse relacionamento é um dos objetivos que nos estimula a seguir em frente, em busca de novos desafios.

São Paulo, 26 de abril de 2023.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS** Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

Resultado de equivalência patrimonial em controladas	Nota 7	<b>2022</b> 24.355	<b>2021</b> 23.704				
Resultado operacional		(119)	(96)				
Despesas administrativas	9b	(513)	(383)				
Despesas com tributos	9с	(29)	(18)				
Resultado financeiro	9a	423	305				
Resultado antes dos impostos		24.236	23.608				
Imposto de renda	10	_	_				
Lucro líquido do exercício		24.236	23.608				
Quantidades de ações		26.527.694	26.527.694				
Lucro líquido por ação		0,91	0.89				
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.							

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Lucro líquido do exercício	<u>2022</u> 24.236	2021 23.608				
Outros resultados abrangentes	_	_				
Resultado abrangente do exercício	24.236	23.608				
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.						

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

		,
	2022	2021
Lucro líquido do exercício	24.236	23.608
Ajustes para:	(24.355)	(23.704)
Equivalência patrimonial	(24.355)	(23.704)
Variação nas contas patrimoniais	141	2.657
Aplicações	276	2.877
Outros créditos	(37)	(36)
Outras obrigações	(98)	(184)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	22	2.561
Dividendos recebidos	21.978	_
Dividendos pagos	(22.000)	(2.562)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(22)	(2.562)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	` _	(1)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1	2
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	1	1
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações fina	anceiras individ	duais.

As agências avaliadoras de riscos são Standard & Poor's, Fitch Ratings e Moody's, como demonstrado

no quadro abaixo.								
				2022				2021
Ativos financeiros - rating	AAA	AA-	Sem rating	Total	AAA	AA-	Sem rating	Total
Títulos de renda fixa públicos (*)	3.295	_	-	3.295	3.285	-	-	3.285
Depósitos a prazo com garantia especial - DPGE	_	_	_	_	_	_	286	286
Outros/caixa/valores a pagar/valores a receber	_	_	(1)	(1)	_	_	(1)	(1)
Total	3.295	-	(1)	3.294	3.285	-	285	3.570

(\*) Inclui operações compromissadas com lastro em títulos públicos. A Companhia efetua diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Companhia em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia. Risco de liquidez: O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Companhia saldar seus compromissos e também as dificuldades ocasionadas na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. A posição de liquidez é mantida por meio da gestão do fluxo de caixa e equilíbrio entre ativos e passivos para manter recursos financeiros suficientes para cumprir as obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento. Exposição ao risco de liquidez: O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Gerenciamento do risco de liquidez: A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. São aprovados, anualmente, pela Diretoria os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os instrumentos para gestão da liquidez, tendo como base as premissas estabelecidas na Política de Investimentos. O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações A Companhia monitora, por meio da gestão do fluxo de caixa, as entradas e os desembolsos futuros, para manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. As aplicações financeiras da Companhia possuem liquidez imediata. A seguir o casamento de ativos e passivos:

		2022
	Fluxo de ativos (*)	Fluxo de passivos (**)
Fluxo até 1 ano	713	15
Fluxo de 1 a 5 anos	2.298	_
Fluxo acima de 5 anos	280	_
Total	3.291	15
		i.

(\*) O fluxo de ativos considera as disponibilidades, aplicações e outros créditos a receber As aplicações financeiras são substancialmente constituídas de Títulos Públicos Federais, aquelas classificadas na categoria valor justo por meio do resultado, podem ser convertidas em caixa qualquer momento, de acordo com o fluxo de caixa da Companhia (\*\*) O fluxo de passivos considera outras obrigações

## 5. APLICAÇÕES

mento

Sem

(D)

(1)

(E = A + B + C + D)

2.882

394

 a) Composição por prazo e por nível hierárquico: Apresentamos a seguir a composição dos ativos nceiros por prazo, por título e em valores justos. **Ativos** Valor de Valor

curva justo

2.882 2.882

2.882 2.882

394

(F) (G)

394

Aiuste ac

valor justo

(G - F)

(E)

2.882

394

Total

64%

100%

44%

44%

<u>%</u> 2021

87% 2.297

14% 1.001

2.882 100% 2.297

86% 1.010

(H)

287

	_	(1)	(1)	(1)	(1)	_	(1)	U /0	(1)	U /o
2	97	_	412	412	396	(16)	412	13%	1.273	36%
2	97	_	412	412	396	(16)	412	100%	1.273	100%
2	97	_	297	297	281	(16)	297	72%	906	71%
	_	_	115	115	115	_	115	28%	367	29%
2	97	(1)	3.294	3.294	3.278	(16)	3.294	100%	3.570	100%
_										
dados	8. PATRIN	IÔNIO LÍQUI	00							
erentes	a) Capital	social: Em 3	31 de dezembro de	e 2022 o	capital s	social totalme	ente sub	scrito e	integra	lizado é
ção da	de R\$ 45.4	471 (R\$ 45.47	'1 em 31 de dezer	nbro de 2	2021) e e	stá dividido e	em 26.5	27.694	(26.527	694 em
enticos;	31 de de	zembro de 2	021) ações ordin	nárias no	minativa	s, sem valo	r nomir	nal. <b>b)</b> I	Reserva	legal:
ativo.	Constituíd	a ao final do	exercício, na forr	na previ	sta na le	gislação soc	ietária l	brasileir.	a, pode	ndo ser
seiam										

a distribuição de dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, depois de deduzida a reserva legal 9. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS a) Resultado financeiro Receita financeira 372 305 (513)(383)b) Despesas administrativas (136) (247) (383)Outras (18) (12) (2) (4) c) Despesas tributárias **(29)** (17) COFINS PIS (3) (9) 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

estatuto social, por proposta aos acionistas em Assembleia Geral. d) Dividendos: O estatuto determin

a) Despesas de imposto de renda e contri	buição soci	al						l
, ,	•		2022				2021	
	Imposto	Contri	buição	Impos			ouição	
	de renda		social	de ren			social	ı
Lucro antes dos impostos	24.236		24.236	23.6	08	2	23.608	ı
Imposto de renda e contribuição social à	às							l
alíquotas vigentes	(6.059)		(2.181)	(5.30	)7)	(	1.911)	l
Resultado de participação em controladas	6.089		2.192	5.3	31		1.920	l
Tributo antes das compensações	30		11		24		9	l
Ajuste temporário	(30)		(11)		_		_	ı
Reversão de créditos tributários			` _	(2	24)		(9)	ı
Total	_		_	`	_		`_	l
<ul> <li>b) Imposto de renda e contribuição social</li> </ul>	diferidos							l
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		2021	Consti	tuicão	Rever	são	2022	l
Ativos diferidos								l
Tributos a compensar		304		156	(1	37)	323	l
Tributos retidos na fonte		44		56	,	(45)	55	l
Total circulante		348		212		82)	378	l
Total circulante			C		,	,		ı
		<u>2020</u>	Const	tuição	Rever	sao	2021	ı
Ativos diferidos								П

42 45 (42)Tributos retidos na fonte 87 (42) 348 11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS A Administração define como partes relacionadas à Companhia, empresas que compõem o GRUPO MAPFRE, seus Administradores, Conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração

Por meio dos procedimentos de captura de tais transações apresentamos os movimentos relacionados

412 80.386 Participações societárias As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

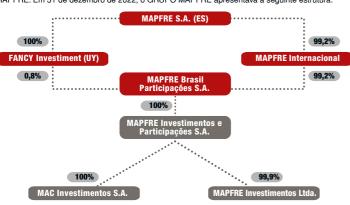
	Capital	Reserva		Prejuízos	
	social	legal	investimentos	<u>acumulados</u>	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2021	45.471	836	11.906	_	58.213
Resultado do exercício	-	-	_	23.608	23.608
Dividendos mínimos obrigatórios	_	_	_	(5.607)	(5.607)
Reserva de lucros	_	1.180	16.821	(18.001)	· _
Saldos em 31 de dezembro de 2021	45.471	2.016	28.727	· ·	76.214
Dividendos pagos	_	_	(16.393)	_	(16.393)
Resultado do exercício	_	_	· -	24.236	24.236
Dividendos mínimos obrigatórios	_	_	-	(5.757)	(5.757)
Reserva de lucros	_	1.212	17.267	(18.479)	· _
Saldos em 31 de dezembro de 2022	45.471	3.228	29.601	` _	78.300

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

31 de dezembro de 2022

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Investimentos e Participações S.A. (doravante denominada por "Companhia"), tem como objeto social a participação em sociedades. A Companhia foi constituída em 25 de outubro de 2010, iniciando suas operações em 5 de novembro de 2010. O endereço registrado da Companhia é Avenida das Nações Unidas, n 11.711, 21º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ nº 12.865.557/0001-74 A Companhia é integrante do GRUPO MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam e seguros e atividades correlatas, bem como participação em outras sociedades com sede em Madrid Espanha. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Espainia. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do GRUPO MAPFRE, sendo os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns absorvidos segundo critérios estabelecidos em acordo operacional existente entre as empresas do GRUPO MAPFRE. Em 31 de dezembro de 2022, o GRUPO MAPFRE apresentava a seguinte estrutura:



2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

a) Base para preparação: As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo con as práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas com a observância das disposições da as praiticas contraters autoritates in Eritasir e sau apresentatuas con a contra dos disposições das Lei das Sociedades por Ações em consonância com as normas internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. A MAPFRE Investimentos e Participações S.A. está dispensada da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com o CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, considerando os seguintes fatores: i. Não há objeção dos acionistas quanto a não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; ii. A MAPFRE Investimentos e Participações S.A. não possui instrumentos de dívidas patrimoniais negociadas no mercado aberto; iii. A MAPFRE Investimentos e Participações S.A. não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações financeiras individuais na Comissão de Valores Mobiliários - CVM ou outro órgão regulador; e iv. A controladora intermediária da MAPFRE vestimentos e Participações S.A., que é a MAPFRE Brasil Participações S.A., disponibiliza ao público suas demonstrações financeiras individuais de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financiero IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. Essas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pelo Conselho da Administração em 26 de abril de 2023. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. b) Continuidade: A Administração considera que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base nesse princípio, c) Base para avaliação. apresentação e moeda funcional: As demonstrações financeiras individuais estão aprese milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos ativos s designados pelo valor justo por meio do resultado. A moeda funcional da Companhia é o Real. d) Uso de estimativas e julgamentos: As demonstrações financeiras individuais incluem ras e premissas revisadas periodicamente pela Companhia, como a mensuração de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, valorização de determinados instrumentos financeiros, parti de determinados ativos. Os resultados de vidas de tivos e vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. e) Segregação entre circulante e não circulante: A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações financeiras individuais, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cuja expectativa de realização ultrapassar o prazo de 12 (doze) meses subsequentes à respectiva data-base. Os títulos e valores mobiliários classificados como "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independente dos prazos de vencimento. Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados como não circulantes. Para os itens patrimoniais sem vencimento definido, foram considerados os valores administrativos e sem classificação, no ativo ou passivo circulantes, e os valores judiciais no ativo ou passivo não circulantes. 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras individuais, a) Aplicações e instrumentos financeiros: A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: i. Disponibilidades: Incluem caixa e saldos em conta movimento com risco insignificante de mudança de seu valor justo. Os valores são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos a curto prazo. ii. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja finalidade e b) Hierarquia de valor justo: Ao mensurar o valor justo dos ativos financeiros a Companhia usa estratégia de investimento é manter negociações ativas e frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente no resultado do período. iii. Ativos financeiros disponíveis para venda: Compreende os ativos financeiros não classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido (líquido dos efeitos tributários) Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado. iv. Ativos financeiros mantidos até o vencimento: São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado. v. Determinação do valor justo: Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos estão divulgadas na nota explicativa nº 5c. vi. Empréstimos e recebíveis: Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os valores registrados na rubrica "Outros créditos" que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. b) Redução ao valor recuperável dos ativos: i. Ativos financeiros: Um ativo tem perda no seu valor recuperá se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, recuperação judicial ou o Fundos de investimentos (\*) desaparecimento de um mercado ativo para o título. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferenca entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valo recuperável, previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda, para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes. ii. Ativos não financeiros: Os valores dos ativos não financeiros são revistos, para fins de recuperabilidade, sempre que houver alguma indicação de perda considerada permanente, sendo a perda reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável. c) Investimentos: Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais. Outros investimentos são avaliados pelo custo histórico de aquisição. d) Provisões, passivos e ativos contingentes: Uma provisão é constituída baseada em um histórico de eventos ocorridos, e quando seja provável que um recurso econômico venha ser exigido para liquidar uma obrigação. As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Companhia, quanto às probabilidades de perdas. São provisionadas quando a probabilidade de perda for avaliada como "provável", conforme critérios estabelecidos no pronunciamento técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura, resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as Pagamento de dividendos quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados. e) Receitas e despesas: Saldo em 31 de dezembro de 2022

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e consideram, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de provável realização.

f) Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos exercícios anteriores.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros: • Risco de crédito; e • Risco de liquidez. Estrutura de gerenciamento de riscos: O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, sendo utilizado com o objetivo de evitar perdas e adicionar valor ao negócio, à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros. A Companhia conta com um processo de gestão de riscos, em constante aperfeiçoamento, alinhado à regulamentação vigente. A gestão busca a adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos. O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades é abordado dentro de um processo apoiado pela Comissão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos buscando minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a identificação e mensuração dos riscos. A gestão dos riscos corporativos é sustentada por modelos estatísticos como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo do "Value at Risk" - VaR, indicadores de suficiência de capital, dentre outros. A estes modelos, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de avaliações de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditoria, tendo como objetivo a análise estratégica o acompanhamento e a mitigação dos riscos corporativos. A partir da avaliação dos principais riscos são elaborados planos de ação específicos para os riscos identificados acima do apetite de risco da Companhia. O objetivo é que oportunidades de melhoria sejam implementadas nas atividades de controle ou que eventuais desvios sejam corrigidos em tempo. Além disso, para gerar um ambiente de controle condizente com a importância dos negócios, a empresa investe no fortalecimento do processo interno de comunicação, disseminando o conceito de gestão de riscos entre os colaboradores. Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, o GRUPO MAPFRE conta com os seguintes Órgãos de Governança: • Conselho de Administração: é o órgão superior de administração e supervisão da atividade no País, de acordo com as leis locais e as normas internas de governo do GRUPO MAPFRE. Compete ao conselho aprovar a orientação geral de negócios, as políticas e diretrizes gerais e as metas da MAPFRE Brasil, sempre visando os melhores interesses do GRUPO MAPFRE e zelando pelo cumprimento das obrigações previstas nos normativos internos e na legislação vigente; • Comitê de Auditoria: é um órgão estatutário e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no que concerne ao exercício de suas funções de auditoria e fiscalização, em consonância com as atribuições previstas na legislação e no Estatuto Social, que tem como atribuições, entre outras, revisar as demonstrações financeiras, à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos, à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e propor ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; • Comitê de Direção: tem por objetivo a gestão das Unidades de Negócio na região, assim como a condução de todos os projetos corporativos globais ou regionais, que sejam necessários para o cumprimento dos objetivos, e ainda desenvolve e executa, conforme o caso, as decisões dos órgãos de Administração e Diretoria da MAPFRE S.A. Comitê de Investimentos: tem por objetivo orientar as companhias da MAPFRE Brasil no que diz respeito aos investimentos dos seus ativos financeiros, analisando os referidos investimentos para avaliar detalhadamente os benefícios e estimativa dos retornos econômico-financeiros, observando as premissas de segurança, rentabilidade, solvência, legislação e alçadas vigentes do GRUPO MAPFRE. O Comitê acompanha e zela pelo cumprimento das políticas financeiras definidas pela Alta Administração e assessorá-la no desempenho de suas atribuições relacionadas à adoção de estratégias, políticas e medidas voltadas à estratégia financeira do GRUPO MAPFRE; e • Comissão de Riscos: com caráter consultivo e de assessoramento, vinculado ao Comitê de Direção, tem por objetivo analisar e acompanhar, bem como, auxiliar o Comitê de Direção nas matérias relacionadas a controles internos, conformidade, gerenciamento de riscos corporativos e atuariais, no âmbito de suas competências e de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo GRUPO MAPFRE. O relacionamento dos Comitês com a Alta Administração respeita as alçadas definidas pelo sistema normativo. Contudo, sempre é respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os regimentos dos Comitês contêm a definição de suas atribuições e nível de reporte. Ainda com o intuito de gerir os riscos aos quais a Companhia está exposta, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil da Companhia. Auditoria Interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável. O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros, como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações contratuais com a Companhia. A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos, é realizado tempestivamente o monitoramento das exposições para efetivo cumprimento dos limites de crédito estabelecidos na política. O monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. Gerenciamento do risco de crédito: Para um melhor controle à exposição a esse tipo de risco, os recursos são investidos nos fundos geridos pela MAPFRE Investimentos Ltda., empresa do mesmo grupo econômico, que tem como premissa os mesmos limites descritos na Política e submete aos Comitês competentes, periódicas avaliações econômico-financeiras das contrapartes em que os recursos estão aplicados. No que se refere às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que a maior parte da carteira está concentrada em títulos de renda fixa públicos e operações compromissadas com lastro em títulos públicos federais, sendo considerado um rating bem avaliado como AAA (risco soberano brasileiro).

Até De 1 a Acima de 1 ano 5 anos 5 anos valor justo (A) (B) (C) Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado 2.29 585 Fundos de investimentos 2.298 Depósitos com prazos com garantia especial - DPGE Letras financeiras do tesouro - LFT 2.298 Operações compromissadas (\*) 394 115 Ativos mantidos até o vencimento 115 Notas do tesouro nacional - NTN-B 115 Notas do tesouro nacional - NTN-F 700 (\*) Operações compromissadas com lastro em títulos públicos

observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em difer níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliaç seguinte forma: • Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idê • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e · Nível 3: Ativos que não s precificados com base em dados observáveis do mercado e a Companhia utiliza premissas internas investimentos: Criada com objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização entre para a determinação de seu valor justo. Não houve reclassificação entre as categorias de Títulos e outros. Será constituída por parcela do lucro líquido remanescente após as deduções estabelecidas no Valores Mobiliários no período. c) Determinação do valor justo: Para fins de gestão, as aplicações

financeiras da Companhia são realizadas e registradas por meio de fundos de investimentos exclusivos, cujas cotas são valorizadas diariamente, e disponibilizadas pelas Administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos, que compõem a carteira desses fundos de investimentos, tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação

d) Movimentação das aplicações financeiras 2021 Aplicação Resgates Rendimento 2022 3.570 (738) (**738**) 372 3.294 Fundos de investimentos (\*) 3.570 3.294 2021 3.570 Total 6.447 33 (3.215)305 3.570 (\*) Devido à participação da Companhia no fundo de investimento próprio que o GRUPO possui em sua carteira de ativos financeiros, para fins de divulgação da movimentação a Companhia não segregou

6. OUTHOS CHEDITOS A NECEBER			
		20	2021
Outros créditos a receber			12 5
Total			12 5
7. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS			
	MAC	MAPFRE	
	Investimentos S.A.	Investimentos Ltda.	Total
Dados das investidas			
Capital social	61.000	7.100	68.100
Quantidade de ações possuídas	127.363.234	999	
Percentual de participação	100,00%	99,90%	
Total de ativos	26.799	62.343	89.142
Total de passivos líquido de provisões judiciais	166	8.131	8.297
Total de provisões judiciais	404	-	404
Patrimônio líquido	26.229	54.212	80.441
Total de receitas	8.483	37.672	46.155
Resultado líquido do exercício	6.132	18.242	24.374
Saldo em 1º de janeiro de 2021	14.988	39.317	54.305
Resultado de equivalência patrimonial	5.108	18.596	23.704
Saldo em 31 de dezembro de 2021	20.096	57.913	78.009

6.132

26.228

6. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

por classificação de ativos

Resultado de equivalência patrimonia

57.913 (22.000)(22.000)18.245 e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas

54.158

80.386

#### ★ continuação MAPFRE Investimentos e Participações S.A. - CNPJ 12.865.557/0001-74 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais) Apresentamos as principais operações com partes relacio Vera Cruz Consultoria Técnica e Administrações de Fundos Ltda. (1) Total MAPFRE Brasil Participações S.A. (1) MAPFRE Capitalização S.A. (1) MAPFRE Investimentos Ltda. (1) MAPFRE Previdência S.A. (1) (1) **(536)** (2) **(585)** 58 (1) Refere-se ao rateio de despesas administrativas e comerciais compartilhadas que é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada empresa, sobre o total de despesas incorridas por elas sob o comando da MAPFRE Brasil Participações S.A., no desenvolvimento de atividades de: MAPFRE Saúde Ltda. (1) MAPFRE Seguros Gerais S.A. (1) MAPFRE Vida S.A. (1) a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing; e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na convenção do GRUPO MAPFRE. DIRETORIA FERNANDO PEREZ-SERRABONA GARCIA SIDNEY RODRIGUES IVAN PARASKEVOPOULOS SILVA CONTADORA TÁLITA DE FIUME - CRC 1SP 333939/O-0



OI DOS

É CLARO QUE ISSO IMPORTA PRA VOCÊ.

Seguro MAPFRE Vida. Um seguro completo com consultas por telemedicina e outros benefícios para serem aproveitados em vida.



Cuidamos do que é importante para você

Fale com seu CORRETOR.



É CLARO QUE ISSO IMPORTA PRA VOCÊ.

Até 2024, a MAPFRE Brasil será neutra em carbono, diminuindo seu impacto no meio ambiente.



